ANNO LXX Terça-feira 1 de Maio de 1894 NUMERO 97

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100
Numero avulso de dias anteriores . . . $200

## Telegrammas

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

**Rio de Janeiro,** 29 de Abril, ás 6 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação á 1 hora e 5 minutos da manhã de 30, e entregue ás 7 horas).

No Senado nada de importante occorreu hoje, e a Camara dos Deputados não se reunio.

— Foi nomeado o general Xavier da Camara quartel-mestre general do exercito.

— Foram dispensados do serviço : a companhia de guerra Senna Madureira, e os batalhões da guarda nacional, com excepção dos 3.º, 4.º, 8.º e 11.º de infanteria, 1.º de artilheria de posição e 1.º de artilheria de campanha.

— O governo mandou entregar ao Lloyd Brazileiro parte do seu material.

— Foi nomeado o bacharel Fausto de Barros secretario do Tribunal de Contas.

— As tabellas bancarias affixadas hoje pesavam a taxa de 9 7/8 d. por 1$000 sobre Londres. Fizeram-se negocios entretanto até 10 d. A' ultima hora, porém, fechou á 9 11/32 d.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### EDUCAÇÃO

### INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO IV

**A Educação Phisica**

Se a requisição de nutrição se satisfaz por maior copia de alimentos pouco nutritivos, tanto maior trabalho tem as visceras, do que ella fosse satisfeita por meio de uma quantidade moderada de alimentos nutritivos. Este excesso de trabalho perde-se completamente, e esta perda manifesta-se nas crianças quer por uma diminuição de energia, quer n'um atraso de crescimento, e por vezes de ambas as maneiras. A conclusão a que chegamos é, pois, que o seu regimen alimenticio deve combinar, tanto quanto possivel, a nutrição com as qualidades digestivas.

E' indubitavelmente verdade que os rapazes e as meninas podem ser quasi exclusivamente alimentados com vegetaes. Nas classes superiores ha crianças que comem relativamente muito pouca carne, e que apezar d'isso crescem e mostram boa saude. A alimentação animal é provada pelos filhos do povo trabalhador, e comtudo chegam a uma virilidade cheia de saude. Mas estes factos que parecem contrarios ao que deixamos exposto não tem forma alguma o valor que se lhes quer attribuir.

Em primeiro logar, não é verdade que aquelles que em tenros annos se sustentam de pão e batatas cheguem eventualmente a um bello desenvolvimento ; e se se fizer uma comparação entre os trabalhadores agricolas e a população das cidades, na Inglaterra, ou entre as classes médias e as inferiores em França, ella não poderá ser de modo algum favoravel aos que se alimentam de vegetaes.

Em segundo logar, a questão não é apenas de « corpulencia, » mas de qualidade. Uma carne branda e molle faz tão boa apparencia como uma carne forte ; mas se aos olhos superficiaes uma criança de tecido frouxo e flacido póde parecer igual a uma outra que tenha boas fibras uma experiencia de forças provará essa differença. A obesidade nos adultos é por vezes um signal de fraqueza. Os homens physicamente educados perdem peso. Portanto, a apparencia das crianças alimentadas com generos ordinarios está longe de ser concludente.

Em terceiro logar, além da « corpulencia, » temos a considerar a « energia. » Entre as crianças pertencentes ás classes que se nutrem de pão e batatas ha um contraste frizante a este respeito. Quer em vivacidade mental, quer em vivacidade physica, o filho do homem dos campos é muito inferior ao filho de qualquer cidadão abastado.

*(Continúa).*

## PARTE OFFICIAL

### Governo do Estado de Pernambuco

*Expediente do dia 19 de Março de 1894*

Acto :

O governador do Estado, resolve nomear o bacharel Eduardo Agapio da Silva Ferreira, promotor publico, do municipio de S. Bento, para igual cargo no de Cimbres, onde deverá assumir o exercicio dentro do praso de 25 dias. — Communicou-se ao Dr. Juiz de direito.

— O governador do Estado, resolve nomear o bacharel Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros, para exercer o cargo de promotor publico do municipio de S. Bento, onde deverá assumir o exercicio dentro do praso de 25 dias, ficando sem effeito sua anterior nomeação para o de Cimbres—Communicou-se ao Dr. Juiz de direito.

Officios :

— Ao Dr. procurador geral do Estado. — Transmittindo-vos por copia o officio da commissão examinadora do extincto corpo de Policia Regional de 2 de Outubro ultimo sob n. 66, recommendo-vos que procedaes, como couber em vossas attribuições contra o ex-capitão Francisco Magalhães, pelo delicto, evidenciado do dito officio, de ter ficado com os vencimentos da praça de sua companhia Antonio Ferreira da Costa, fallecida no Hospital.

— Ao mesmo. —Transmittindo-vos por copia a informação prestada em 24 de Janeiro ultimo sob n. 111 pela commissão examinadora do extincto corpo de Policia Regional, recommendo-vos que providencieis como couber em vossas attribuições, afim de proceder-se as deligencias necessarias no sentido de ser instaurado processo contra quem for achado em culpa pelos factos criminosos constantes da citada informação.

— Ao Dr. inspector da Alfandega. -Remetto-vos o officio n. 7, que em 17 de Janeiro ultimo me dirigio o director do Presidio de Fernando de Noronha a respeito do desfalque havido ultimamente no almoxarifado do mesmo presidio, afim de que sobre o assumpto vos digneis de ministrar-me informações.

— Ao mesmo. -Em resposta ao officio n. 938 de 25 de Novembro ultimo, declaro-vos que o pharmaceutico do Presidio de Fernando de Noronha, Flavio Alves Vianna, veio a esta capital em Setembro anterior afim de justificar-se do crime que se lhe imputava; tendo provado sua innocencia.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado. -Deferindo n'esta data, o requerimento em que o Banco Popular pede para serem-lhe pagos dos vencimentos que adiantou a diversos professores publicos em effectividade durante os mezes de Março a Maio do anno passado, autoriso-vos, de accordo com o parecer do Dr. procurador Fiscal annexo ao vosso officio n. 4 de 8 de Janeiro ultimo a mandardes effectuar tal pagamento pela verba do § 31, art. do orçamento em liquidação.

Ao mesmo. Nos termos de vossa informação n. 154, de 9 do corrente, autoriso-vos a mandardes entregar ao gerente do London Brasilian Bank Limited, agente financeiro da companhia Recife Draynage a importancia de 13:627$636, proveniente de annuidades de apparelhos encanamentos e concertos canalisados no semestre de Julho a Dezembro do anno passado, conforme a demonstração junta.

— Ao mesmo. -Deferindo n'esta data o requerimento de Joaquim Francelino de Souza Guerra, Juiz districtal do municipio de Villa sobre o qual prestastes a informação n. 59 de 25 de Janeiro autoriso-vos a mandardes pagar ao peticionario a gratificação a que tem direito, em vista dos artigos 20 e 27 § 4.º do Regulamento de 23 de Fevereiro do anno passado por ter exercido interinamente o cargo de Juiz de direito d'aquella localidade durante o mez de Novembro ultimo.

— Ao mesmo -Declaro-vos que, não tendo sido possivel a este governo cogitar, com o vagar necessario, do contracto da Companhia Pernambucana, cuja innovação termina em 30 de Junho ultimo, resolvi considerar prorogado o mesmo contracto até 30 do corrente, pelo que de accordo com as informações desse Thesouro annexos ao vosso officio n. 108 de 17 de Fevereiro findo, autoriso-vos a mandardes pagar á mesma companhia na conformidade do § clausula 2.ª da innovação de 1 de Junho de 1890 a subvenção a que tem tem direito correspondente ao semestre de Julho a Dezembro ultimo.

— Ao mesmo—Nos termos de vossa informação em officio n. 125, de 26 de Fevereiro findo, mandai fornecer a Casa de Detenção dous livros com duzentas folhas cada um para lançamento de entradas e sahidas de presos de correcção, e bem assim um outro com igual numero de folhas para registro da correspondencia do administrador.

— Ao mesmo -Mandai fornecer ao Corpo Policial os livros e a bandeira de que trata o commandante interino do mesmo corpo no pedido, aqui junto por copia, que acompanhou o officio n. 612, de 16 do corrente.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica —Providenciai para que os professores em disponibilidade alludidos na relação annexa ao vosso officio n. 219 de 1 de Julho de 1893 que contarem mais de 25 annos de exercicio no magisterio, se apresentem á junta medica afim de serem inspeccionados de saude.

— Ao director geral das Obras Publicas Sciente do que expuzestes em vossos officios sob ns. 12 e 13 de 7 de Fevereiro ultimo, communico-vos que approvei a proposta que fizestes do cidadão Alfredo Lopes Ferreira para exercer o lugar de auxiliar no gabinete de dezenho dessa repartição.

— Ao director da Escola Normal —Declaro-vos, em resposta aos vossos officios de 24, 26 e 30 de Janeiro ultimo, que só, excepcionalmente podeis conceder licença para fazer exames antes da reabertura das aulas, ao alumno que provar mediante attestado medico e outros requisitos, a vosso juizo, que não os prestou na epocha propria por motivo de molestia grave, não tendo direito a semelhante concessão os que no fim do anno tiverem sido reprovados e acaso pretendam em nova tentativa resarcir aquelle prejuizo.

— Srs. membros da junta medica do Estado—Nesta data expeço ordem ao Dr. inspector geral da Instrucção Publica para que se apresentem a essa junta os professores em disponibilidade que contarem mais de 25 annos de exercicio no magisterio, afim de serem inspeccionados de saude. O que vos communico para os fins convenientes.

— Ao promotor publico do municipio de Quipapá Remettendo-vos o officio, por copia, de 8 de Dezembro do anno findo em que o Concelho desse municipio requisita providencias contra os excessos, abusos e prevaricações praticados pelo Prefeito, recommendo que procedais como couber em vossas attribuições, depois das deligencias necessarias á verificação dos factos imputados ao mesmo Prefeito, que em 20 de Janeiro dirigio-me o officio que por copia vos envio.

*Expediente do Dr. Secretario*

Officios :

Ao Dr. questor policial. —O Exm. Sr. governador do Estado, manda communicar-vos que autorisou hoje o inspector do Thesouro a fornecer á Casa de Detenção os livros de que tratastes no officio n. 73 de 15 de Fevereiro findo.

— Ao mesmo. O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que no vosso officio n. 74, de 15 de Fevereiro ultimo, exarou nesta data o despacho seguinte :

« Ao Dr. juiz de direito do municipio de Corrente para proceder na fórma da lei. »

— Ao Dr inspector do Thesouro do Estado. —S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar, para vosso conhecimento e devidos fins, que nesta data, deferio o requerimento de Antonio Joaquim Cascão, sobre que prestastes a informação constante de vosso officio sob n. 921 de 3 de Novembro do anno proximo findo.

— Ao mesmo. —O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda declarar-vos que, nesta data, indeferio o requerimento de Manoel Dias Correia, sobre o qual prestastes a informação n. 140 de 5 do corrente.

— Ao commandante interino do corpo policial. O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que autorisou hoje o inspector do Thesouro a fornecer ao corpo de vosso commando os livros e a bandeira de que tratastes no pedido que acompanhou o vosso officio n. 612 de 16 do corrente.

— Ao mesmo. —O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, recommenda-vos que excluaes do estado effectivo do corpo de vosso commando a praça Francisco José do Rego.

— Ao major commandante interino do corpo policial. —O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que no vosso officio n. 618, de 17 do corrente, exarou nesta data o seguinte despacho :

« Ao Dr. questor para providenciar. »

— Aos presidente e membros do Concelho Municipal de Quipapá. —S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que nesta data remetteu copia de vosso officio de 8 de Dezembro do anno findo ao Dr. promotor publico desse municipio para proceder como couber em suas attribuições relativamente aos factos imputados ao prefeito, depois das deligencias necessarias á verificação dos mesmos.

Quanto ás injurias de que tratais, compete-vos intentar queixa nos termos de direito.

— Sr. fiscal da Companhia Drainage. —S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado do Estado, manda communicar-vos que, desta data, deferio o requerimento de Manoel Joaquim Cascão, sobre que prestastes a informação constante de vosso officio de 23 de Setembro do anno proximo findo.

Paço do Concelho Municipal de Triumpho, 9 de Abril de 1894. Exm. Sr. Dr Governador.

O Concelho Municipal desta cidade sciente pelos telegrammas e communicações posteriores publicadas no «Diario Official» do Estado, do triumpho esplendido alcançado pelas forças legaes contra a esquadra revoltada no porto do Rio de Janeiro e desbarato completo dos revoltosos que animados pela vaidade e ambição dos ex-almirantes Custodio e Saldanha da Gama tentaram em uma luta ingloria para o paiz restaurar a monarchia deposta, victimando em nome da liberdade a população pacifica da Capital Federal ; vem congratular-se com V. Exc. por este feliz acontecimento, para o qual muito contribuio neste Estado a sabia, energica e patriotica administração de V. Exc e significar ao mesmo tempo ao inclyto Marechal Floriano Peixoto em que folga de reconhecer como um benemerito da patria a sua admiração pelo modo correcto e patriotico com que soube cumprir a nobre missão que lhe confiara a patria, de salvar os principios democraticos sagrados no Brazil no dia 15 de Novembro de 1889

Saude e fraternidade.

Ao Exm Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador do Estado de Pernambuco.

Francisco da Silva Mafra, Presidente.
Luiz Alves de Góes, Vice presidente.
José Gomes da Cunha.
Isaias Gonçalves Lima.
Genuino Urguisa de Siqueira Campos.
Antonio Cesar de Lima.

Prefeitura municipal de Triumpho, 10 de Abril de 1894.

Exm. Sr. Dr. governador. —Tendo sciencia pelos telegrammas publicados no «Diario Official» do Estado de que a revolta de uma parte da esquadra havia terminado pela grande victoria obtida pelas forças legaes no dia 13 do corrente na bahia do Rio de Janeiro, sobre os revoltosos que de encontro á vontade nacional tentaram restaurar o regimen decahido, congratulo-me com V. Exc. que muito cooperou com a sabia e patriotica direcção que tem imprimido nos negocios publicos do Estado para este feliz acontecimento, que trará para o Brazil uma epoca de paz e prosperidade e o regular funccionamento das instituições democraticas, consagradas ao nosso facto fundamental de 24 de Fevereiro de 1891.

Saude e fraternidade. Ao Illm. Exm. Sr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador do Estado. O Prefeito, Olympio Elysio do Nascimento Wanderley.

Juizo de Direito do municipio de Triumpho, 2 de Abril de 1894.

O Exm Sr. Dr. Governador. —Apresento a V. Exc. as minhas sinceras felicitações pelo recente triumpho das forças legaes e o desbarato completo dos revoltosos no porto do Rio de Janeiro.

A noticia da victoria da causa republicana foi recebida neste municipio com grande regosijo popular, sendo saudados a V. Exc. e o inclyto marechal Floriano Peixoto, que nobre e altivamente soube cumprir a missão que lhe confiara a patria.

Saude e fraternidade. Ao Illm. e Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador do Estado. O Juiz de Direito, Bellarmino Cesar Gondim.

### Questura Policial

2.ª secção —N. 93. —Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 30 de Abril de 1894.

Sr. Dr. Governador. —Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 28.

A' minha ordem, José de tal, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

No dia 29 :

A' ordem do delegado do 1º districto da Capital, José Augusto Ferreira de Moraes, para averiguações policiaes ; e Francisco Catharino das Chagas, por crime de rapto e defloramento.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Antonio José de Sant'Anda, por crime de defloramento.

— Communicou-me o delegado do municipio de Granito que tendo o delegado do municipio do Exu requisitado a prisão do criminoso de morte naquelle municipio, de nome Ursulino, o qual se achava homisiado na fazenda Boa-Vista, do municipio de Leopoldina, limitrophe do referido municipio de Granito, sendo visto tambem em diversas fazendas do mesmo municipio, fez seguir em diligencia uma força sob o commando do commandante alli estacionado afim de capturar o dito criminoso, que effectivamente foi preso em sua propria casa, na mencionada fazenda Boa-Vista.

Do resultado dessa diligencia teve sciencia o delegado do municipio de Leopoldina.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barboza Lima, muito digno governador do Estado.

O questor
*Julio de Mello Filho.*

### Thesouro do Estado de Pernambuco

*Despachos do dia 28 de Abril de 1894*

Manoel Pardal Garcia. —Ao Sr. Dr. contador para o fim requerido.

Leopoldo Borges Galvão Uchôa, Companhia Great W. of Brazil Limited e Manoel Gonçalves da Cunha. Informe o Sr. Dr. contador.

Pedro Augusto da Silva Prôa. - Volte ao Sr. Dr. contador.

Francisca Xavier Cavalcante Vellez. —Ao Sr. Dr. contador para mandar escripturar.

Umbelina Ferreira Pinto, Manoel Francisco dos Santos e João C. da Silva Cordoville. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Thomaz Antonio de B Campello. —Certifique-se.

— 30 —

José Leopoldo Bourgard e abaixo assignados chefes de secção deste Thesouro. —Informe o Sr Dr. contador.

Manoel Marinho Falcão. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Olegario Saraiva de Carvalho Neiva. —Certifique-se.

### Recebedoria do Estado de Pernambuco

*Despachos do dia 30 de Abril de 1894*

Filgueira & Carneiro, Motta & Almeida e Costa & Rocha. —Informe a 1.ª secção.

Antonio da Costa Rodrigues. —Dirija ao Thesouro do Estado.

O porteiro,
*Custodio B. da Silva Guimarães.*

## EXTERIOR

### EUROPA

#### Allemanha

A questão dos impostos e a attitude do parlamento e do governo. —Rejeição do monopolio sobre as farinhas de trigo. —Boatos de retirada do chanceller de Caprivi do poder e vida publica. —Anniversario de Bismarck. —Sobre o desarmamento geral da Europa. —Tratado de commercio em Portugal e votação do celebrado com o Uruguay. —Alarma na guarnição de Berlim. —Sobre o anniversario da batalha de Sedan. —O *Memorial Diplomatique* e as negociações da Inglaterra e Allemanha referentes ao anarchismo. —A abolição da lei prohibitiva da permanencia dos jesuitas no imperio.

A questão dos novos impostos continúa a agitar a opinião na Allemanha.

A maioria do *Reichstag* insiste pelo encerramento das camaras em seguida á rejeição das propostas de M. Miquel, mas o governo não está inclinado a isso, mostrando a intenção de adiar as camaras antes de toda e qualquer votação.

Assim, ou nos enganamos, ou vai repetir-se o que o anno passado succedeu com os projectos militares, em que esgotados todos os meios de obter uma votação favoravel, o governo dissolveu as camaras e fez proceder á novas eleições ganhando assim tempo para organisar e disciplinar as suas forças por forma a assegurar a maioria para votação.

Se a actual camara insistir nos seus propositos de opposição aos projectos de M. Miquel, será dissolvida e uma nova camara será constituida de modo a obter a approvação, que é indispensavel á regularisação da situação economica da Allemanha.

No entretanto, já sabe se que, ao contrario do que se dizia, o *Reichstag* sempre vota alguns dos projectos financeiros de M. Miquel, já estando o projecto que augmenta o imposto do sello approvado em terceira leitura. A difficuldade, porém, está especialmente nos projectos sobre as bebidas, tabacos, etc., achando-se por isso a opinião publica desagradavelmente impressionada com a fixação do dia 16 do corrente para a convocação da commissão dos impostos, porque ella envolve o adiamento para a proxima sessão dos projectos relativos aos vinhos e os tabacos.

A imprensa não occulta que o governo procura prevenir a hypothese da rejeição pura e simples de todos os projectos, continuando assim a incerteza em todos os centros commerciaes.

A proposta do Sr. Kanitz sobre a creação do monopolio das farinhas de trigo, encontrou grande opposição no *Reichstag*, que acaba de rejeital-a.

— Foi votado pelo *Reichstag* o tratado de commercio concluido entre os governos allemão e uruguayo.

— Falla-se que, apezar dos desmentidos da imprensa officiosa, parece certo que M. de Caprivi está resolvido a abandonar o seu logar de chanceller. A sua retirada, porém, não se realisará antes do outomno.

Assegura-se ainda que M. de Caprivi se retirará completamente da vida publica, indo fixar a sua residencia na Pomerania.

E á proposito, o orgão official do partido agrario publicou um artigo, que fez grande sensação, declarando que a politica actual não é a daquelle chanceller, mas inspirada pelo imperador.

O mesmo jornal accrescenta que essa intervenção do monarcha na politica não deixa de constituir um grande perigo para a monarchia.

— No dia 1 deste mez completou Bismarck 79 annos ; e por este motivo recebeu no seu castello de Friedrichsruh as felicitações de todos os principes allemães e de muitos soberanos estrangeiros.

O numero de telegrammas enviados ao exchanceller passou de 10,000.

O imperador Guilherme, desejoso de tornar mais extensiva a sua boa harmonia com o principe, offereceu-lhe uma couraça de aço nikelado com incrustações de ouro, a qual acompanhou este despacho :

« Que o aço desta couraça, destinada a cobrir o vosso peito, seja o symbolo da firmeza do sentimento da gratidão do povo allemão que vos envolve. »

Bismarck respondeu :

« Expresso o meu mais respeitoso reconhecimento a V. M. pelos votos benevolentes de prosperidade e pelos termos graciosos, que são a expressão da benevolencia de V. M. para commigo.

Usarei desta couraça como um symbolo da bondade de V. M., e ella será uma recordação perduravel, que legarei a meus filhos. »

O principe respondendo ás saudações de uma deputação que o foi felicitar, disse estar convencido de que, depois de haver abandonado as suas funcções de chanceller, os sentimentos de benevolencia do paiz para com elle augmentaram de anno para anno.

E' este um facto sem precedentes no mundo politico.

E' realmente singular que um ministro demittido ha quatro annos, seja honrado por particulares, como elle o está sendo.

Não foi só elle que fez a unidade : auxiliaram n'o os seus compatriotas cuja benevolencia facilitou notavelmente a sua obra.

Sentirá sempre, como suas, as dôres e alegrias de Allemanha.

Na noite, vespera do anniversario, 5,000 estudantes das diversas Universidades allemães organisaram, no parque de Friedrichsruh, uma marcha á luz dos archotes.

No dia seguinte houve, no salão do castello, uma recepção, em que tomaram parte pessoas e representantes de toda a Allemanha.

Como nos anteriores annos, pois, foram as mais calorosas e enthusiasticas as manifestações de que foi alvo o velho e glorioso chanceller, não só da parte do imperador, do governo, dos membros do parlamento, do exercito e da imprensa, como das classes populares.

— De novo e com insistencia vem á falla a idéa que alimenta o imperador de provocar o desarmamento geral.

Ha uns dous annos á esta parte fallou-se nesse plano, e chegou mesmo a dizer-se que, por occasião de uma das suas visitas a Inglaterra, o soberano allemão conferenciára com lord Salisbury, então presidente do conselho de ministros da rainha Victoria, no sentido de levar a Inglaterra a tomar a iniciativa de um accordo internacional que tivesse por fim a reducção dos effectivos militares. Agora falla-se outra vez no assumpto, mas sob um aspecto novo, principalmente evidenciado pelo discurso do chanceller de Caprivi no lançamento do novo couraçado « Prinz Luitpold, substanciado nestas palavras :

« Bebendo á saude de S. M. o imperador posso affirmar que elle não considerou o tratado de commercio com a Russia simplesmente como um facto que nos é util sob a relação economica, e nos approxima de nossos visinhos.

O imperador não considera apenas o tratado como uma nova garantia de paz, mas comprehende, como possivel, que no seculo que se approxima, a união dos povos europeus será necessaria, e que alguns d'entre elles não disporão por si da força precisa para estarem armados para todas as eventualidades.

O imperador baseia-se para esse juizo na firme convicção de não caber o desenvolvimento futuro da patria nos seus limites actuaes, e que terá de expandir-se além d'elles. »

Como vê-se nesse discurso, cujos trechos citamos faz o chanceller a apologia da politica commercial, a proposito do tratado russo-allemão, alludindo, n'uma linguagem sybillina, á possibilidade de um accordo entre as nações européas, afim de se pôr termo ao exagero das despesas exigidas pelos seus orçamentos da guerra.

Depois as palavras attribuidas ao rei da Dinamarca, n'uma entrevista com um correspondente do « Times », affirmando que os imperadores da Austria e Russia accederiam de melhor vontade a um accordo destinado a fazer entrar os diversos estados europeus no caminho das economias militares, mas faz realçar a opinião de que effectivamente se trata de promover o desarmamento geral.

Vê-se por tudo isto que a idéa do imperador Guilherme tem ganho terreno e que, n'uma opportunidade, que parece não vira longe, ella será posta em execução com todas as seguranças de exito.

Ainda affirmam os orgãos mais autorisados da imprensa européa que na conferencia dos imperadores Guilherme e Francisco José em Abbazia se tratou especialmente da questão do desarmamento europeu, e isto justifica até certo ponto as declarações que acaba de fazer no parlamento o governo inglez de que, em occasião que julgar opportuna, convocará uma conferencia internacional para tratar deste momentoso assumpto.

E' certo, porem, que os jornaes francezes, por seu turno, parecem pouco inclinados a esta solução salvadora, e insinuam que em Abbazia se tratou especialmente de uma colligação monarchica contra o anarchismo, a qual, assegurando toda a tranquillidade a moderna civilisação, fará romper o accordo franco-russo.

— O conselho das alfandegas occupa-se no estudo do tratado de commercio a celebrar com Portugal.

O conselho resolveu consultar sobre o tratado a camara de commercio.

Ha pouco foi sobresaltada a população de Berlin com o extraordinario movimento dos corpos de exercito que alli fazem a guarnição ; e eis a causa.

Depois do habitual passeio no Jardim Zoologico, o imperador dirigio-se á casa da guarda das portas de Brandenburgo e ordenou pelo telephone ao quartel-general que em todos os quarteis fosse dado o toque de alarme e que as tropas se dirigissem immediatamente ao campo Tempelhofer, promptas para entrar em acção.

Pelas ruas estabeleceu se uma confusão extraordinaria : cruzavam-se as ordenanças com os officiaes, que a todo o galope se dirigiam para os quarteis.

O serviço dos trens esteve suspenso para que, sem obstaculo, podesse passar a artilheria.

Em duas horas, o imperador tinha na sua frente toda a guarnição de Berlin, disposta para entrar em combate.

Mas tudo não passou de uma experiencia de promptidão e *afinamento* militar.

— O imperador Guilherme da Allemanha manifestou a intenção de commemorar ruidosamente no proximo anno de 1895, o 25º anniversario da batalha de Sedan.

O imperador creará uma medalha commemorativa que será feita de bronze das peças tomadas aos francezes e distribuidas aos sobreviventes da guerra de 1870 que gosem dos seus direitos civis e militares.

— Informa o *Memorial Diplomatique* que as negociações entre a Inglaterra e a Allemanha a respeito de uma conferencia internacional contra o anarchismo acham se muito mais adiantadas do que geralmente se suppõe.

E accrescenta, que em todo caso o que está de todo concluido é o accordo sobre o conjuncto de medidas que devem tomar-se contra os anarchistas.

Por 168 contra 145 foi approvado pelo parlamento a generalidade da proposta, que abole a lei prohibitiva da permanencia na Allemanha dos jesuitas.

—Abriram fallencia os negociantes Vierner Filhos.

#### Austria Hungria

O imperador Guilherme da Allemanha em Vienna. —Um seu brinde de Pola. —O 4º Congresso dos socialistas austriacos. —O parlamento hungaro. —Interpellação ao governo por não ter observado restrictamente aquellas deliberações sobre Kossuth—Regeição da proposta Ugron. —Uma carta do mr. Carnot ao imperador Francisco José. —Outras noticias.

S. M. o Imperador Guilherme chegou a Vienna, e foi alli recibido com grandes demonstrações de regosijo pela população, sendo cordialissima a entrevista entre os soberanos austriaco e allemão.

Tratou-se de importantes questões politicas, por enquanto guardadas em sigillo.

Depois dessa visita, o imperador Guilherme conferenciou largamente com o conde de Kalnocky, presidente do conselho de ministros, sobre assumptos politicos.

Foi-lhe offerecido esplendido banquete, onde reinou o maior enthusiasmo.

O monarcha allemão regressou á tarde de 14 a Berlim, tendo-se-lhe preparado festa para a occasião da partida.

Em Carlsruhe o imperador Guilherme acompanhado do imperador Francisco José forão recebidos enthusiasticamente pelo povo.

—Em seu banquete em Pola, Guilherme II dirigio á marinha austro-hungara neste brinde :

«Seja onde fôr que a esquadra austro-hungara seja chamada pelo meu melhor amigo, o imperador, desejo-lhe antecipadamente o mais completo successo »

—Abriu-se o 4.º congresso dos democratas socialistas austriacos, que ha de occupar-se das tres questões : gréve geral, sufragio universal e celebração 1º de Maio.

Assistiram á abertura 150 delegados, expondo o sr. Bebel que o movimento operario tem caracter internacional.

O congresso socialista mantém a celebração da festa dos operarios no 1º de Maio, e n'uma de suas sessões tratou da questão da reforma eleitoral.

O Dr. Elleberg criticou vivamente o projecto apresentado pelo governo ás camaras, dizendo que elle representa um desafio ao partido operario.

O unico meio de impedir a sua approvação é a *greve* geral.

— Foi imponente a sessão da camara dos deputados em Budapesth em homenagem a Kossuth.

Uma enorme multidão cercava o palacio das côrtes.

Os deputados estavam todos de preto, e as galerias achavam-se litteralmente cheias. Era meio dia quando o presidente annunciou, com voz commovida, a morte do grande cidadão, levantando-se todos os deputados.

O presidente pede que se vote por unanimidade que se lance na acta um voto de reconhecimento pelos serviços prestados por Kossuth e que se eleja uma deputação que vá assistir ás exequias em Turim.

M. Justh, presidente do partido da Independencia, faz o elogio de Kossuth e propõe : que as exequias sejam feitas a custa do Estado ; que os serviços do grande patriota sejam consagrados por uma lei ; que se suspendam os espectaculos publicos e que se agradeça á Italia, á cidade de Turim, especialmente, a hospitalidade dada a Kossuth.

O governo declarou adherir á proposta do presidente, que foi votada por grande maioria em votação nominal.

A subscripção para o monumento já está em 150.000 florins.

— A camara dos deputados reabrindo as suas sessões, occupou-se especialmente das exequias de Kossuth, sendo o governo interpellado por não ter cumprido exactamente as deliberações da camara.

Esta interpellação era esperada, porque o partido da Independencia não devia perder este ensejo para provocar discussões tempestuosas e fazer obstrucionismo.

A maioria, porém, mostra-se firmemente resolvida a approvar as attenções que o governo entender dever guardar para com a pessoa do soberano.

Os proprios jornaes da opposição não hesitaram em declarar que o *loyalisme* da nação estaria fóra de toda e qualquer discussão.

Se o prestigio magico do nome de Kossuth, cuja força acaba de ser revelada como ninguem o podia imaginar, não pode, desde 1867, alterar o *loyalisme* da nação, isto prova por forma irrefutavel, que esse *loyalisme* tem lançado bem profundas raizes no coração e no espirito dos hungaros.

A camara regeitou a proposta do Sr. Ugron para que fosse censurado o governo por sua attitude com relação ao funeral.

— Os filhos de Kossuth telegrapharam ao Sr. Crispi, pedindo lhe para agradecer a S. M. o rei Humberto a sua homenagem de sentimento pela morte do grande patriota e affirmar-lhe a sua inalteravel dedicação por S. M. e pela familia real italiana.

A commissão da municipalidade de Budapesth apresentou os seus sentimentos á familia de Kossuth.

O proprio filho agradeceu-lhe ter consentido a trasladação dos restos mortaes do seu illustre chefe para a sua patria.

— O encarregado de negocios da republica franceza entregou hoje ao imperador Francisco José uma carta autographa do presidente Carnot, agradecendo-lhe as insignias da ordem de Santo Estevão.

— O imperador Francisco José acaba de receber em audiencia particular S. A. R. o principe Ferdinando da Bulgaria.

Liga-se certa importancia politica a esta recepção.

— O rei Humberto vai ser visitado na cidade de Monza pelo imperador Francisco José, da Austria.

## ARCHEOLOGIA

### Segredos d'uma pyramide

(Do *Commercio* de Portugal)

M. de Morgan, director do serviço das antiguidades egypcias, acaba de fazer as mais curiosas descobertas na pyramide de Dachour, a 36 kilometros do Cairo, sobre as dunas do deserto lybico.

Os estudos feitos por M. de Morgan nos textos tinham-no levado á quasi certeza de que devia haver alli uma mina inexplorada e os acontecimentos deram lhe razão.

Não foi, porém, sem difficuldades que conseguio levar a cabo esta colossal empresa, porque a pyramide de Dachour não é, ha muito tempo, senão um montão informe, uma especie de tumulus gigantesco.

Uma primeira sondagem feita quasi ao centro do tumulus, havia estabelecido que, até á profundidade de 9 ou 10 metros, não existia senão terra de alluvião, sem vestigios de galeria ou qualquer substrucção. Mais baixo a sondagem encontrava uma camada dura indicando a propria massa da montanha.

Felizmente, durante estes trabalhos de aproximação, os trabalhadores tinham descoberto os tumulos cavados no rochedo, tumulos cujas inscripções permittiram verificar que pertenciam á XII dynastia, isto é, a uma epocha em que os tumulos são mais simples do que nas epochas anteriores.

A existencia d'uma camada de tijolos identicos aos da pyramide e todos ao redor, levou M. Morgan a concluir que as pesquizas deviam ser feitas n'este perimetro.

A 23 de Fevereiro, a exactidão das suas supposições era confirmada. Estava descoberto um primeiro paço.

Dois dias depois, a porta estava aberta. Um caminho tortuoso, baixo e de accesso difficil, se dirigia para o centro da pyramide, em declive suave e desembocando em uma primeira camada funeraria, na qual, entre os restos de um sarcophago, se viam os fragmentos d'uma estatua em diorite.

Esta primeira sepultura dava para um corredor de 106 metros, orientado de oriente para occidente.

Tudo tinha sido partido e deslocado por expoliadores anteriores á XXVI dynastia. Mas, posto que os sarcophagos estivessem em máo estado, as inscripções estavam ainda sufficientemente legiveis para se vêr que n'elles haviam sido sepultados uma rainha e uma princeza. O solo estava coberto de lageas partidas, craneos, vasos, lampadas, etc.

Esta primeira visita a mortos de quatro mil annos, n'aquelle subterraneo, era profundamente commovedor.

M. de Morgan, depois de ter feito desobstruir rapidamente a galeria principal, encontrou um muro de pedra.

Depois de o ter transposto, achou indicios certos da existencia d'um outro paço.

Era tempo. O ar faltava, as luzes apagavam-se.

M. de Morgan fez então o plano do caminho percorrido ; depois, orientando este plano sobre a superficie do solo, determinou o ponto preciso onde devia achar-se a abertura superior do paço de que havia suspeitado a cobertura inferior.

Dois dias depois a abertura era achada, desobstruida e as duas aberturas dos poços asseguravam a necessaria circulação de ar para os operarios.

Treze sarcophagos de principes e princezas foram successivamente descobertos e o desentulho começou.

Todos estes tumulos tinham sido violados e espoliados ; mas os espoliadores deviam ter-se apressado, porque alguns cofres contendo lampadas estavam intactos e certos reductos ou capellas estavam ainda fechadas pelas suas paredes de tijolos.

A 6 de Março, um primeiro thesouro foi encontrado em uma galeria cujos sarcophagos estavam completamente revolvidos. As joias, encerradas nos seus cofres, tinham sido enterradas no chão, a 40 centimetros, proximamente, de profundidade.

No dia seguinte, 7 de Março, um outro esconderijo foi achado.

MUTILADO

A riqueza d'estes thesouros é incrivel, collares, braceletes, peitoraes, espelhos, perolas de todos os generos, joias de uso desconhecido. Os cofres tinham sido destruidos pela humidade, e estas riquezas jaziam em montão e em desordem na areia entre fragmentos de todas as especies.

Todas as joias dos dois thesouros representam proximamente 2 kilogrammas de ouro; ha alli uma grande quantidade de amethystas, cornalinas, turquezas, lapis-lazuli, espelhos de bronze, de prata, com molduras de ouro e pedras; vasos de alabastro, de cornalina, de lapis, etc. Muitos d'estes vasos são guarnecidos de ouro. Todos são trabalhados com arte delicada.

A lista dos objectos encontrados é a seguinte:

Um peitoral de ouro macisso, com a largura de 57 m/m, e altura de 48 m/m. Tendo ao centro o escudo de Ousertesen II com dois gaviões que teem nas cabeças as coroas do alto e baixo Egypto. As figuras do escudo são de cornalina, lapis lazuli e turquezas.

As mesmas pedras preciosas são empregadas na ornamentação de toda a face exterior do peitoral. No reverso, os mesmos desenhos e os mesmos ornamentos se reproduzem, mas são em ouro cinzelado. Esta joia, uma das mais bellas da arte egypcia, é com certeza a mais preciosa pela perfeição do seu trabalho, pelas côres vivas das gommas e irreprehensivel conservação. Este peitoral peza 37 grammas e meia.

Seis cyprestes de ouro com 37 m/m de comprimento, de trabalho muito cuidado, sem ornamentos, com o peso de 47 grammas; faziam parte de um colar.

Uma concha bivalva de ouro, com 68 m/m de comprido e 57 de largo, lisa nas duas faces, pesando 30 grammas.

Nove pequenas conchas da mesma forma tambem de ouro.

Dois braceletes de ouro.

Um par de braceletes de ouro ornados de pedras cravadas e compostos de placas de ouro, alternando com perolas de coralina muito pequenas.

Um escaravelho de amethysta, ornado na parte chata com uma folha de ouro sobre a qual está gravado o escudo de Ousertesen II.

Outro escaravelho de amethysta, sem inscripção.

Tres ornamentos de ouro representando um nó; um d'elles é guarnecido de pedras.

Tres perolas de ouro.

Tres fechos de braceletes de ouro.

Uma garra de leão de ouro, com uma argola.

Tres pingentes de ouro.

Tres pingentes de esmeraldas.

Um leão de ouro deitado na attitude da sphinge, do mais delicado trabalho.

Um espelho com moldura de ouro e prata.

Numerosas perolas e pingentes de pedras preciosas.

Oito pequenos vasos de alabastro.

Além d'estes objectos foram encontrados ainda muitos pingentes de ouro e pedras, muitas perolas ou contas de ouro, braceletes, garras de leão, alfinetes de cabeça, um collar de cabeças de leão incrustadas de ouro, reunidas quatro á quatro formando cada reunião uma perola do tamanho de um ôvo, etc., etc.

Tudo está maravilhosamente conservado e nem uma só incrustação se soltou; está tudo completo, perfeito e é de um trabalho admiravel.

Falta ainda descobrir a camara real.

Que maravilhosas surprezas?

Quantas surprezas historicas reserva ainda para mais tarde a decifração d'esses sarcophagos, inscripções de peitoraes e joias!

Os trabalhos de M. Morgan causaram sensação em todo o mundo archeologico, e ha immensa curiosidade por tudo quanto diz respeito ao seu magnifico achado.

# REVISTA DIARIA

**Permuta**—O Sr. Dr. governador do Estado por acto de 27 do mez findo concedeu que os bachareis Francisco de Assis Pereira Rocha, Juiz de Direito do municipio de Tacaratú, e Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, Juiz de Direito de Serinhaem, permutassem os respectivos cargos, com o praso de quarenta dias, para assumirem o exercicio de suas funcções.

**Officialato do registro geral de hypothecas do municipio de Serinhaem**—Por acto da mesma data, do Sr. Dr. governador do Estado, foi designado Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, escrivão do jury e execuções criminaes e civis capellas e residuos do municipio de Serinhaem, para exercer o lugar da official do registro geral de hypothecas do mesmo municipio.

**Professores publicos**—Por portaria do Exm. Sr. Dr. governador do Estado de 27 de Abril proximo passado foi jubilado Felix de Valois Correia no cargo de professor publico com a pensão a que tiver direito, visto contar mais de 25 annos de serviço e achar se physicamente impossibilitado de continuar no magisterio.

— Por portaria de igual data foram considerados em disponibilidade os professores Francisco Guedes de Barros, Julia Marques da Silva e Americo Brandão, visto reunirem os requisitos exigidos pela Constituição e lei n. 52, de 3 de Agosto de 1892.

**Suppressão de delegacia**—Por acto do Exm Sr Dr. governador do Estado, datado de 25 de Abril findo, foi sob proposta do Dr. questor, supprimida a segunda delegacia de Agua Preta, sendo mantidas as nomeações dos seguintes cidadãos para delegado e supplentes de todo o municipio.

Delegado—Capitão Francisco Celestino Callado.

1°. supplente—Tenente-coronel João Quintino de Menezes Galhardo.

3. supplente—Pedro Soriano de Azevedo e Silva.

**Declaração official**—Como quer que se conteste a existencia do *cholera morbus* em Lisboa, publicamos os telegrammas seguintes:

« *N. 89 em 26 de Abril de 1894.*

« De Lisboa ao governador de Pernambuco.

« Academia medica declarou hoje cholera morbus epedimia reinante casos fataes—*Consul.* »

« *N.° 976 do dia 28 de Abril de 1894*—Ao governador do Estado—Recife.

« Considerados infeccionados porto Lisboa e suspeitos demais portos continentaes Portugal. Embarções sahidas contar 18 do corrente mez directamente ou escala só serão recebidos Brazil depois quarentena lazareto Ilha Grande ao qual deverão primeiramente dirigir-se—*Ministro Interior.* »

**General Leite de Castro**—Ante-hontem embarcou para o Rio de Janeiro, no paquete inglez *Galicia*, S. Exc. o Sr. general de brigada João Vicente Leite de Castro, indo em sua companhia seu digno filho, o 1.° tenente Leite de Castro.

Pouco depois das 10 horas do dia, S. Exc. sahio do Quartel General acompanhado por crescido numero de collegas e de amigos, entre os quaes o Exm. Sr. Dr. governador do Estado, o Dr. questor policial, os commandantes e officiaes dos corpos da guarnição e da policia, os commandantes e officiaes dos corpos da guarda nacional, diversos magistrados, representantes da imprensa, funccionarios civis, etc. etc.

Seguiram todos á pé pela rua Visconde de Rio Branco, ponte de Santa Isabel, largo da Republica, ponte Buarque de Macedo, Cáes do Apollo e largo dos Voluntarios da Patria, até o Arsenal de Marinha, onde devia effectuar-se o embarque, e á cuja porta foi S. Exc. o Sr. general recebido pelo digno Sr. inspector e demais officiaes do Arsenal.

Ahi estava postada uma guarda de honra, composta do 14.° batalhão de infantaria e do batalhão patriotico 6 de Março, a qual fez as continencias da pragmatica, tocando as respectivas bandas e mais as do 2.° batalhão de infantaria, do corpo policial e do Arsenal de Guerra.

Alli estavam tambem aguardando a chegada do illustre viajante muitos outros amigos e grande massa de povo.

Trocados os comprimentos, S. Exc. o Sr. general Leite de Castro fez as suas despedidas aos corpos militares presentes, dirigindo-lhes palavras de encorajamento e de conforto; e, depois, abraçou commovidissimo os respectivos commandantes e officiaes, bem como á todas as pessoas que o acompanharam ou o estavam esperando no Arsenal, de todos se despedindo saudoso e lacrimoso.

Foi á S. Exc. offerecido um lindo ramalhete de flores, sendo erguidos diversos vivas, muito correspondidos, sendo o ultimo levantado pelo Sr. 1.° tenente Leite de Castro ao brioso e heroico povo pernambucano.

A's 11 horas tomou S. Exc. o escaler, e, sendo este rebocado pelo pequeno vapor *Armindo*, seguio barra em fóra para o paquete *Galicia*, fundeado no Lamarão.

O paquete singrou á 1 hora da tarde para o sul.

S. Ex. o Sr. general e seu digno filho tiveram a gentileza de nos mandarem cartões de despedidas, fineza que retribuimos com os votos que fazemos para que tenham feliz viagem e cheguem em paz ao seu destino.

**Presos politicos**—Hontem anniversario natalicio do Exm. Marechal Floriano Peixoto, Vice-Presidente da Republica, se lhe derigio, por telegramma, a imprensa de Pernambuco, solicitando de S. Exc. a amnistia para os presos politicos do Estado.

Eis o telegramma:

« Recife, 30 de Abril 1894.

« Marechal Floriano Rio.

« Imprensa Pernambucana pede-vos em vosso fausto anniversario, amnistia presos politicos deste Estado e espera restitues familia pernambucana a paz e tranquilidade.

Manoel Figueiroa de Faria & Filhos,
*Diario de Pernambuco.*
Alcedo Marrocos,
*Jornal do Recife.*
Arthur de Mello,
*Gazeta do Recife,*
Graciliano Martins,
*Gazeta da Tarde*
Vigario—Augusto Franklin,
*Era Nova.*

**Rectificação**—A manifesta má fé com que foi redigido e calculadamente transmittido o telegramma, que sobre eleições de Pernambuco se lê no *Jornal do Recife* de domingo ultimo, indica a necessidade da presente rectificação.

Não é exacto que o Exm. Sr. Dr. governador do Estado tivesse telegraphado para o Rio, aos Drs Coelho Cintra e Medeiros *promettendo enviar os livros eleitoraes de Maribeca*

A commissão parlamentar de inquerito que verifica a eleições deste Estado, é que requisitou não só estes livros como os de Tigipió e Arraial.

Essa requisição foi officialmente feita pelo secretario da Camara dos Deputados, o Sr. Dr. Nylo Peçanha, em telegramma que dirigio ao mesmo Exm Dr. governador, pedindo-lhe em nome daquella commissão que providenciasse de modo a serem taes livros enviados dentro o prazo de dez dias.

Dadas taes providencias, S. Exc. communicou, como lhe cumpria, o resultado das diligencias solicitadas, telegraphando nesse sentido ao mesmo Dr. secretario.

**Theatro Santa Isabel**—Para ser entregue a quem de direito, acha-se depositado no escriptorio do Theatro Santa Isabel, um chapéo de sol de senhora, deixado no salão de honra, no ultimo espectaculo.

O dono poderá reclamal-o, dando para isso os devidos signaes do objecto.

**Alfandega**—Communicam-nos:

« O Sr. Cicero Brazileiro de Mello, chefe de secção da Alfandega, que há 14 annos serve n'esse cargo com zelo e intelligencia, ao retirar-se no sabbado ultimo de sua repartição para entrar no goso de licença, que acaba de obter, foi alvo de significativa manifestação por parte de seus companheiros de trabalho.

« Estes, acompanharam-n'o em carros até a sua residencia onde offertaram ao digno chefe uma joia, sendo interprete de seus collegas por essa occasião o intelligente 2.° escripturario José Hermogenes de Oliveira Amaral

« Estavam presentes quasi todos os empregados da Alfandega e da extincta Thesouraria de Fazenda, diversos amigos do Sr. chefe Cicero de Mello, o illustre Sr. Dr. Democrito Cavalcante chefe da commissão fiscal, do Ministerio da Fazenda e o honrado Sr. coronel Dr. Pereira do Carmo, inspector da Alfandega, o qual, assim revelou-se um chefe amigo de seus prestimosos auxiliares.

« Felicitamos o distincto cavalheiro pela justa homenagem, que lhe foi tributada com modesta e ao mesmo tempo com sinceridade pelos seus dedicados collegas »

**Senado de Pernambuco**—Não houve sessão hontem por terem apenas comparecido os Srs. Peretti, Aristarcho Lopes, Sá Pereira, Malaquias, Barros de Lacerda, Ermirio Coutinho e Velloso.

Não houve expediente do Sr. 1.° secretario; pelo que o Sr. presidente dissolve a reunião.

**Faculdade de Direito do Recife**—Foram encerradas nessa Faculdade, as inscripções para os exames que se têm de realisar no corrente mez, sendo o seguinte o numero das mesmas inscripções:

| | |
|---|---|
| Na 1.ª serie do curso juridico social | 14 |
| Na 2.ª « « « « | 23 |
| Na 3.ª « « « « | 12 |
| Na 4.ª « « « « | 15 |
| Na 2.ª serie social | 27 |
| Na 3.ª « | 27 |
| No 2.° anno do antigo regimen | 1 |
| No 3.° « « « | 12 |
| No 4.° « « « | 17 |
| No 5.° « « « | 48 |
| Na 2.ª serie do curso de notariado | 1 |

— Hoje ás 11 horas do dia reunem-se a congregação dos lentes d'aquella Faculdade.

**Rendimentos publicos**—Foram arrecados em Abril:

| | |
|---|---|
| *Alfandega federal* | |
| 1894 | 1.634:894$656 |
| 93 | 1.481:872$626 |
| 92 | 906:968$391 |
| 91 | 837:764$289 |
| 90 | 807.976$032 |
| *Estado de Pernambuco* | |
| 1894 | 450 904$427 |
| 93 | 290 0 6$804 |
| 92 | 289 664$740 |
| 91 | 213:958$362 |
| 90 | 157:429$516 |

**Desacato estupido**.—Ante-hontem, na Varzea, ao passar o Sr. coronel Manoel Dionisio Gomes do Rego pela frente do quartel do destacamento, cerca de 11 1/2 horas do dia, sob pretexto de que o commandante do mesmo destacamento lhe queria fallar, foi aquelle cidadão, maior de 60 annos de idade e official da Guarda Nacional, desacatado estupidamente pelos soldados do dito destacamento, que lhe deram um talho na face e lhe cortaram um bocado da barba.

Tal vilania merece severa punição; e é de esperar que o honrado Sr. Dr. Questor Policial, syndicando do facto, castigue de accordo com a lei as praças do alludido destacamento.

**A' proposito do Cholera**—O digno Sr. Dr. J. Salgado, consul de Portugal em Pernambuco, dirigio-nos a seguinte carta acompanhada do telegramma á que ella se refere, á proposito do cholera e do telegramma que publicamos e em que se dizia que aquella epidemia fora importada em Lisboa por um navio mercante de Cabo Verde.

Tractando-se de uma noticia telegraphica que recebemos por via do Rio de Janeiro, por ora não estamos habilitados a confirmal-a ou modifical-a, tanto mais quanto o referido telegramma não deu como existente o cholera em Cabo Verde, e o navio á que este allude podia ter feito escala apenas por ali.

Eis a carta e o telegramma do Sr. Consul de Portugal:

« Pernambuco 30 de Abril de 1894—Srs. redactores do « Diario de Pernambuco, »

Tendo o seu acreditado jornal em seu numero de hontem publicado um telegramma de Lisboa no qual affirmava que a supposta epidemia de cholera, que se diz grassar em Lisboa, fora importada de Cabo Verde por um navio mercante, tenho o prazer de enviar a V. Exc. a inclusa copia de um telegramma que hontem mesmo recebi do governador daquella provincia ultramarina pelo qual se evidencia que tão terrivel molestia não existe nem existiu ali.

« Agradecendo a V. Ex. a fineza de no primeiro numero de seu acreditado jornal se referira este assumpto, etc. etc.

« S. Vicente 29 as 2 horas da tarde.

« Consul de Portugal—Pernambuco.

« Pode desmentir boatos de epidemia em Cabo-Verde.

(« Assignado,) « Governador. »

« Está conforme. 30—4—94. J. Salgado, consul. »

**Companhia Ferro Carril**—O Sr. Major Felippe Sampaio, digno gerente da Companhia Ferro Carril, mandou mostrar-nos um telegramma do Rio de Janeiro, em 29 de Abril ultimo dizendo que as acções dessa companhia tinham sido vendidas a 1:05$ 00.

Consignamos aqui o facto para satisfazer as vistas d'aquelle cavalheiro.

**Mensagem**—Da Bahia nos foi remettido um folheto contendo a « Mensagem » que o Sr Governador do Estado dirigio ao respectivo Congresso ao inaugurar esta 2ª sessão da actual legislatura em 7 de Abril ultimo.

Agradecemos o mimo

**Paquete Galicia**—Procedente da Europa tocou ante-hontem no porto do Recife o paquete inglez *Galicia*, que, como era sabido, fez escalla por Lisboa, onde communicou com a terra.

Prevista a hypothese, foram cumpridas em relação á elle as ordens do Sr. Dr. governador do Estado. O paquete, do qual nenhum passageiro ou tripolante veio á terra, recebeu aqui vinte e tantos passageiros para o sul, e deu as malas, por cabo, á uma alvarenga, onde foram as mesmas malas rigorosamente desinfectadas, antes de serem entregues ao Correio.

A' 1 hora da tarde seguio o paquete rumo do sul, sem ter tido outra communicação com a terra além da que fica indicada, não obstante ser perfeito o estado sanitario á bordo

**Companhia do Beberibe**—Nos termos ja conhecidos da innovação do art. 56 do regulamento de penas d'agua dessa companhia no corrente mez será o preço do respectivo fornecimento no domicilio de 6$000 para a taxa minima e de 444 réis por metro cubico excedente.

**Associação Commercial Agricola de Pernambuco**—Para tratarem de assumptos importantes referentes á exportação de assucar, reunem-se hoje, ás 10 horas do dia, em assembléa geral, os membros da Associação Commercial Agricola de Pernambuco

**Estrada de Ferro Central**—A' partir de 5 do corrente, e até 31 de Agosto proximo futuro, serão suprimidos do horario dessa linha ferrea os trens de suburbios, que, nos sabbados e domingos, costumam partir de Jaboatão ás 8 horas e 2 minutos e do Recife ás 9 horas e 10 minutos da noite.

No mesmo dia 5 do corrente começará á partir do Recife ás 8 horas e 20 minutos da noite o trem que costuma largar ás 8 horas

**Santa Casa de Misericordia**—Em assembléa geral, devem reunir-se, no proximo domingo, 6 do corrente mez, ao meio dia, os irmãos da Santa Casa de Misericordia, afim de procederem á eleição da nova Junta Administrativa que tem de servir no biennio de 1894—96.

**Estado da Parahyba**—*A União*, folha do vizinho Estado da Parahyba, diz no seu numero de 27 de Abril, que, achando se doente, vai requerer licença ao Superior Tribunal da Relação, para tratar-se, o Sr. Dr Alvaro Lopes Machado, governador do Estado, contando S. Exc. fazer uma viagem ao sul.

**Fallecimento**—Communicaram-nos:

« Falleceu no dia 25 do mez findo, na cidade de Itabayana, pare onde havia ido em busca de melhoras para o incommodo de que fôra acommettido ha cerca de 5 mezes, o estudante da 3.ª serie juridica de nossa Faculdade, Braz Carneiro Leão.

« Dotado de uma bonhomia inexcedivel que o tornava estimado de quem o conhecia, baixou o distincto estudante ao tumulo na idade de 21 annos.

« A pureza de su'alma elle alliava uma intilligencia robusta que lhe descortinava um futuro sorridente.

« Pertencente á uma das familias notaveis de nosso Estado d onde era Braz Carneiro natural, era elle a esperança e o consolo de seu venerando pae, a quem as adversidades da sorte cruel teem ingratamente ferido.

« Paz a sua alma. »

**Um match de soccos**—Corbett, o feliz vencedor do grande match de soccos que acaba de se realisar em Jacksonville (Florida), entrou como um triumphador em Nova-York. Em Madison square dirigio uma pequena allocução á multidão enthusiasmada e declarou-se prompto a defender o seu titulo de campeão do mundo.

O combate de Jacksonville tomou as proporções de um d'esses acontecimentos que permanecem na memoria dos povos Quarenta telegraphistas transmittiam a todos os pontos da União as peripecias da lucta.

Em dez dias, tres milhões de palavras voaram pelos fios electricos por causa d'esse simples pugilato que esteve a ponto de provocar um motim contra o governador do Estado da Florida.

O *New-York Herald* havia fretado um trem especial para Savannah, afim de garantir as condições do fio electrico, tão viva era a impaciencia em Nova-York por conhecer ponto por ponto as phases d'esse duello de *box pro patria* entre inglezes e norte-americanos.

Os salões do Duval Club, em que se devia realisar o match, conservaram-se abertos toda a noite e foram invadidos por numerosos sportsmen, decididos a não dormirem e a beberem até pela manhã, afim de garantirem o seu lugar.

Havia enorme multidão pelas ruas e pelos hoteis visinhos do club. Rixas e scenas de selvageria occorreram durante toda a noite. O Duval Club não deixou um só momento de ser sitiado por curiosos que luctavam entre si e se esmagavam para obter *tichets* a 35 dollars.

O campeão inglez Mitchell passou a noite no Hotel Everett com seus amigos Tom Allen, Pony Moore, Bat Masterdon e toda a sua turba de admiradores. Estes alternavam-se para guardar a porta e impedir que profanos e indiscretos fossem perturbar o seu campeão.

O campeão americano, Corbett, chegou cedo, pelo trem especial de Mayport. Da estação foi conduzido de carro até á casa de um amigo. Estava muito calmo, e tal era o seu sangue frio que se deitou a dormir uma hora antes de ir para o *ring*.

Mitchell levantara-se muito cedo, no momento em que Corbett chegava a Jacksonville. Fez um passeio a pé e almoçou cedo, com bom apetite.

A's 11 horas, a chuva que cahira pela manhã cessou e o tempo firmou-se. A maior parte dos *sportingmen*, que passaram a noite a beber, põem-se em caminho da arena, provocando-se e batendo-se Piquetes de soldados são collocados a pequenos trechos.

A' passagem a multidão criva-os de vaias e assovios. Suppozera-se que o governador prohibiria o torneio. Agora, porém, sabe-se que elle não intervirá, e n'esse momento mesmo vê-se o sheriff do condado tomar um *ticket* para assistir ao espectaculo.

A multidão agglomera se em volta da pista.

Cousa curiosa: esta multidão, ha pouco tão turbulenta, guarda agora na arena um silencio quasi religioso.

John Kelly, o juiz, já se acha no seu posto discutindo com sangue frio as probabilidades dos dois campeões.

A's 2 horas, os gritos: «Eil-os, os soccadores!» (*The fighters are coming!*) voam de rua até ás arenas. Os heroes do dia veem precedidos de seus amigos, peritos na arte do pugilato.

Uma longa acclamação, uma tempestade de hurrahs eleva-se; é Corbett que faz a sua entrada. Sente logo, mesmo sem se haver consultado a tabella das apostas, que elle é o favorito. Tem a phisionomia confiada e alegre, e saúda á direita e á esquerda.

Dez minutos mais tarde, a entrada de Mitchell não é saudada com vivas menos intensos e prolongados.

Os dous soccadores examinam-se e medem-se com os olhares. Um sorriso desdenhoso dilata os labios de Corbett.

Mitchel responde-lhe com um maneio de cabeça igualmente sarcastico. Cobert, entretanto, conversa alegremente com seus amigos.

Mitchell, com o chapéo molle enterrado na cabeça, parece muito senhor de si mesmo. Calça as luvas do box

— Promptos? Estão promptos, senhores? perguntou o juiz Kelly.

Os dous homens adeantam-se na pista, ao encontro um do outro. Face a face, elles se fitaram com o ar feroz, depois separaram-se, dando alguns passos e concertando as luvas. *Time, time!* grita a multidão impaciente e os dous capeões põem-se em guarda.

Ao primeiro encontro, o punho esquerdo de Corbett attinge as faces de Mitchell. Elles atracam-se por um momento, depois despedem um contra o outro uma saraivada de murros.

O olho esquerdo de Mitchell é seriamente attingido. Corbett é attingido na nuca.

Ao segundo encontro Corbett faz uma contusão em Mitchell, abaixo do olho, mas fica com as costellas fortemente machucadas pelo seu adversario.

Durante algum tempo, as probabilidades da victoria ficaram indecisas, e Corbett foi ainda tocado duas vezes nas faces. Elle, porém respondeu, abatendo o seu inimigo e arrumando-lhe um segundo socco, no momento em que este tentava levantar se.

Ao terceiro encontro, Mitchell já se achava muito mortificado. Corbett tinha decididamente a vantagem e encarniçava-se em perseguir o inglez ao redor da pista, esgrimindo á direita e a esquerda; o peito do infeliz ja não era mais do que uma chaga; Mitchell foi ao chão ainda uma outra vez e como tentasse erguer se, Corbett atirou-lhe um murro certeiro em pleno rosto.

O inglez tentou levantar-se ainda; mas no momento em que se atirava desesperadamente contra o seu adversario um socco supremo quasi lhe arrancou o maxillar e lhe fez escorrer sangue.

O desgraçado cahiu sobre o ventre, exhausto, com o rosto inundado de sangue e de suor.

O combate tinha durado 9 minutos

Depois de nove mezes de discussões apaixonadas, nos dois campos, o resultado desta justa, tão impacientemente esperada, surprehendeu os proprios amigos do vencedor, tanto Mitchell esteve abaixo do que delle se esperava. O seu grande erro, no dizer dos entendidos, foi tomar sempre a offensiva, quando devia fatigar Cobertt, poupando-se até o momento de atacal-o com toda a força.

Diz-se que Corbett irá em Abril desafiar os inglezes, que não verão, sem certas apprehensões, o terrivel vencedor de Sullivan e de Mitchell.

**Club Marcellino Cleto**—Funccionou essa sociedade, Sabbado 28 do fluente, em sua 1.ª sessão ordinaria.

Foi lida e approvada a acta da sessão preparatoria, e bem assim lidas as propostas dos Srs. Alfredo Bandeira e Octavio Bandeira, feitas pelo Sr. Joaquim Lacerda, e as dos Srs. Victalino Ribeiro e Elpidio Conceição, feito pelo Sr. Sabino Luz.

Em seguida o socio Joaquim Lacerda deu sciencia ao concelho de que, conforme ordem recebida na sessão transacta dirigira-se á Questura Policial, com o fim de ser visada a lei basica social, o que de facto fôra feito pelo digno Questor, apresentado em seguida a referida lei com o alludido visto d'aquella autoridade.

Deu ainda conhecimento ao concelho o mesmo Sr. haverem sido offertadas á bibliotheca do club: pelo maestro Marcellino Cleto, 42 obras em 53 volumes; pelo Sr. Theotonio Freire, 27 obras em 27 volumes; pelo Sr. Joaquim Lacerda, 8 obras em 8 volumes; pela Sra. D. Praxades Freire, 23 obras em 23 volumes; e pelo Sr. José Bahia, 6 obras e 6 volumes, ao todo 17 volumes.

O Sr. presidente participou ao concelho haver obtido para a bibliotheca do club, a offerta diaria de um numero da «Gazeta do Recife» e igual participação fez o Sr. França Pereira relativamente a «Gazeta da Tarde», mandando o Sr. presidente que se officiasse as demais redações pedindo igual favor.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão, marcando-se a 2.ª sessão ordinaria para Sabbado 5 de Maio.

**Legião de Soccorros Mutuos**—Essa sociedade realisa depois de amanhã, a 1 hora da tarde, a sua installação solemne que terá logar no Gabinete Portuguez de Leitura.

Em primeiro realisar-se-ha a ceremonia da benção da imagem Nossa Senhora da Conceição, padroeira da Legião, pelo Exm. Sr. Bispo Diocesano.

Depois terá logar uma sessão magna para a qual foram distribuidos extensos convites á imprensa e outras corporações.

**Fallecimento**—No municipio de Teixeira, da Parahyba, falleceu no dia 15 do mez findo o respeitavel ancião João Nepomuceno Quixabeira.

O finado contava 58 annos de idade e era chefe de numerosa familia.

No logar de sua residencia contava estensas sympathias pelo seu caracter sisudo.

A' sua Exma. familia e especialmente ao seu digno genro Sr. José Jeronymo de Barros Ribeiro, damos os nossos pesames.

**L'étoile des modes**—D'esse excellente jornal de modas que se publica em Pariz, editado por M. Dubosclard, acaba de chegar para a Agencia Litteraria o n. 18 do mez de Abril findo.

Ao Sr Leopoldo Silveira, gerente da mesma Agencia, somos gratos ao exemplar com que mimoseou-nos do jornal alludido.

**Lanterna Magica**—Recebemos e agradecemos o n. 424 d'esse periodico livre e humoristico.

**Sociedade musical 13 de Maio Olindense**—Esta sociedade musical procedeu no dia 29 de Abril, a eleição para a sua nova directoria, que ficou composta do modo seguinte:

Presidente—Luiz de França Pereira.
Vice-dito—Antonio Joaquim dos Santos.
1.° Secretario—Leocadio Manoel dos Passos.
2.° dito Olorico Rosas.
Orador—João Chrispiniano Borges (reeleito).
Thesoureiro—Miguel Hilario Pereira de Azevedo (reeleito).
Fiscal—José Claudio.
Bibliothecario—Candido Emilio Ribeiro,
1.° Vogal—João Firmino da Cruz.
2.° dito João Capistrano Pereira.

**Xarque avariado**—Pelo Sr. Superintendente da Hygiene Municipal foram inutilisados 2.80 kilos de carne de xarque avariada, imprestaveis para a alimentação publica.

**Pão d'Alho**—Escreveram-nos em 29 de Abril findo:

« O juiz do 1° districto, 1° supplente alferes Ildefonso de Albuquerque, capturou hontem, 28 do corrente mez, em terras do engenho Mussureppe, Laurentino de tal, por haver hontem mesmo ferido á Romualda de tal, sendo a prisão em flagrante.

Ainda hontem, o mesmo Juiz capturou em flagrante a João Pereira Vianna, que se achava, ás 10 horas da noite dentro da igreja de N. S. do Rosario desta cidade, arrecadando todas as joias das imagens, conforme se verificou, pois elle as tinha em seu poder.

A justiça publica procede nos termos da lei. »

**A Estação**—Desse importante jornal de modas parisienses, temos sobre a mesa de trabalho o n. 6 do 23° anno.

Traz esplendidos figurinos e a sua costumada parte litteraria que como sempre é um verdadeiro escrinio de preciosidades.

Agradecemos a visita.

**Subdelegacia do Peres**—Acha-se depositado nessa subdelegacia um cavallo pedrez, apprehendido no dia 14 do mez de Abril proximo passado. Quem for seu dono alli o procure, pois provando o dominio, lhe será entregue o mesmo cavallo.

**Tribunal do Jury do Recife**—Não poude ser installada hontem a 2.ª sessão ordinaria desse tribunal por terem comparecido apenas 4 jurados.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, presidente do tribunal, multou em 5$ os jurados que deixaram de comparecer.

Foram sorteados os seguintes supplentes:

Recife

Ignacio Pedro das Neves,
Henrique Martins Schimitt.
Antonio Rodrigues de Oliveira.
Brasiliano Luiz da Costa Wanderley.

Santo Antonio

Antonio Saraiva de Carvalho Neiva.
Dr. Zeferino Gonçalves Agra.
Joaquim José da Costa Valente.
Ayres de Souza Baptista.
João Lopes Alheiro.
José de Souza Aguiar,
José Pinto Coelho.
Bellarmino da Silva Pinto.
Augusto José Mauricio Wanderley.
Bento Soares de Almeida.
Antonio Augusto Falcão.

Boa-Vista

Arthur Moraira Dias.
Francisco de Paula Marinho Falcão.
José Accioli de Miranda.
Dr. Ildeberto Aprigio Guimarães.
Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira.
Joaquim Lopes Machado,
Joaquim Benevides Raposo.
Dr. José Alves Lima.

Graça

José Austragesillo Rodrigues Lima Junior.
Manoel Borges Leal.
José Teixeira Bastos.

S. José

Manoel Correia Maciel da Silva.
Arthur Ernesto Barbosa de Aquino.
Joaquim Menna Rosa Virães.
José de Castro Guimarães.
Francisco Pedro das Neves.

Varzea

Joaquim José Ramos.

A sessão ficou adiada para hoje ás horas do costume.

**Matadouro Publico**—Nesse estabelecimento foram abatidas 80 rezes para o consummo de hoje da cidade do Recife.

**Casamento civil**—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 75 1° andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Francisco Heracio da Rocha e Silva Junior, cocheiro, com Catharina de Senna Vianna, solteiros. naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

**Imponente activo**—A *Equitativa*, sociedade de seguros de vida, tem um imponente activo do mais de 51:000:000 de dollars!

**Telegrammas retidos**—Acham-se no telegrapho Nacional os seguintes:

D. A. Reis, de Belém, desconhecido; avisos para o Dr. Delemando de Aguiar, Dr. Souza Reis e cidadão Germano Machado

**Centro da moda**—Esse importante e novo estabelecimento á rua do Cabuga n. 3, começa hoje a sua liquidação de fazendas e objectos de modas.

Em outra secção respectiva veja-se o annuncio á respeito.

**Inspetoria do 2.° districto maritimo**—Recife, 29 de Abril de 1894.

Boletim metereologico

| Horas | Term centigrado | Barometro (a 0°) | Tensão do vapor | Humidade. |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 24,9 | 758m,17 | 21,22 | 9[illegible] |
| 9 » | 26,08 | 759m,16 | 22,08 | 88 |
| 12 » | 28,01 | 759m,04 | 25,51 | 92 |
| 3 t. | 29,00 | 757m,43 | 25,26 | 85 |
| 6 » | 27,4 | 758m,11 | 24,21 | 90 |

Temperatura minima 24,75

Temperatura maxima 3 ,00

Evaporação em 24 horas ao sol 7.m4.

Chuva 5m0.

Direcção do vento, ESE com interrupções de SE e E de meia noite até 1 h. 30 m. da manhã NE até 3 h. 56 m.: NNW até 5 h 45 m.; NW até 6h. 45 m.; WNW até 7 8. 4 m. W até 7 h 41 m. S até 8 h. 53 m.: SE até 9 h. 57 m.. S até 0 h. 38 m. da tarde; SSE até 2 h. 0 m. S até 2 h. 36 m.; SSE até 6 h 46 m.; Se até 8 h. 7 m., SSE a até 10 h. 07 m. SE até meia noite.

Velocidade média do vento 2 m74 por segundo

Nebulosidade média 0,45

Boletim do porto

| Préa-mar ou baixa-mar | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| P. M. | 29 de Abril | 10—h. 45 da m. | 1m80 |
| B. M. | 29 de Abril | 4—h. 55 da t. | 1m00 |

**Passageiros**—Sahidos para o Sul no vapor brazileiro *Jaboatão*:

Francisco Ambrosio de Moura Accioly, José de Amorim Leão, Pedro Barbosa da Paixão, Guilherme E. Entzmunzer, Epaminondas Aprigio Machado, sua senhora e 1 criado, Arthur de Araujo Sampaio, Sidney Dance, Angelo Ferraz Joanne.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 29 de Abril de 1894.

| | |
|---|---|
| Existiam | 474 |
| Entraram | 4 |
| Sahiram | 2 |
| Existem | 476 |
| A saber: | |
| Nacionaes | 448 |
| Mulheres | 12 |
| Estrangeiros | 16 |
| Mulheres | 0 |
| Total | 476 |
| Arrasoados | 434 |
| Bons | 410 |
| Doentes | 21 |
| Loucos | 2 |
| Louca | 1 |
| Total | 434 |

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

João Francisco dos Santos.

Tive alta:

João Manoel Nogueira.

**Hospital Pedro II**—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 29 de Abril foi o seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| Existiam | 775 | |
| Entraram | 14 | |
| | | 789 |
| Sahiram | 5 | |
| Falleceram | 2 | |
| Existem | 774 | |
| | | 781 |

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Gerardo, entrou as 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 1/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 1 3/4 da tarde.

**Cemiterio Publico**—Obituario do dia 27 de Abril

Maria da Penha Pessoa Cavalcante, Parahyba, 80 annos, Santo Antonio.
João José da Cruz, Pernambuco, 30 annos, Boa Vista.
Manoel, Pernambuco, 1 mez, São José.
Luiza da Conceição, Parahyba, 4 annos, São José.
Maria, Pernambuco, 2 horas, São José.
João, Pernambuco, 28 annos, Graça.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa Vista.
Thereza de Jesus, Pernambuco, 24 annos, Boa Vista.
Eugenio José Martins, Pernambuco, 60 annos. Boa Vista.
José Marques de Macedo, Parahyba, 30 annos Boa Vista.
Henrique Affonso de Mello, Pernambuco, 40 annos, Boa Vista.

Dia 29

Amando Amorim, Pernambuco, 12 annos, Graça.
Luiz Coelho de Sant'Anna, Pernambuco, 38 annos, Boa Vista.
Tertuliano Feliciano de Araujo Azevedo, 1 dia São José.
Antonio Celestino da Cruz, 8 annos, São José
Manoel Clemente Ferreira de Menezes, Pernambuco. 5 mezes, Boa Vista.
Maria, Pernambuco, 5 mezes, São José.
José Cezario de Menezes, Parahyba, 32 annos, Boa Vista.
Bernarda Maria da Conceição, Africa, 90 annos. Boa Vista.
Maria Annunciada da Cruz, Pernambuco, 40 annos, Graça.
Cosma Maria Thereza Pernambuco, 29 annos Graça.

# MUSICIANA

## GLI UGONOTTI

*Cartas a Sansone.*

A apparição da grande opera de Meyerbeer, foi um grande acontecimento na historia do nosso theatro.

V. deve estar contentissimo pelo modo que foi acolhida a primeira audição do producto do illustre maestro berlinez, que sómente um emprezario que dispõe dos seus elementos, póde apresentar uma opera como V. o fez na noite de sexta-feira.

A V. cabe a gloria de ter, pela primeira vez, apresentado no Santa Izabel um trabalho que pela critica é considerado como o «supremo rapto de um genio, o mais deslumbrante de todos os productos musicaes.

Acostumado a ouvir sómente musica italiana, o publico affluio ao Santa Izabel, em grande massa, para conhecer a musica allemã ainda desconhecida entre nós.

«Gli Ugonotti»!... Quem poderá dizer o que é essa obra monumental e gloriosa, esplendida e immortal, que jamais pode crear a imaginação e a inspiração do homem?

Esse canto de amor e de odio, da bondade e do assassinio, da doçura e do fanatismo, da dedicação e da revolta, essa epopéa grandiosa, quem a descreveria em musica senão o mestre dos mestres?

«Gli Ugonotti» diz ainda um critico, são como que a arca-santa em que os levitas, «os pessimistas,» nem sequer pôem mão sacrilega, pretendendo dizer o que ella é, quanto vale.

Respeitosos diante d'essa enorme expansão do genio da musica, os que tem de se encontrar com a obra-prima de Meyerbeer, curvam-se e deslumbrados repetirão:

« Meyerbeer occupe dans l'art dramatique une place qu'il doit à sons seul génie. Tout est neuf, tout est invention chez cet homme immense! Il a crée des caractères typiques, il sait encore, avec une science admirable des progressions, s'élever à des hauteurs que personne avant lui n'avait jamais atteintes. »

Meyerbeer, Maffezoli, Salli, Fons Orsini, Vilalta Pozzi e Rotoli, era o programma da grande festa que tinha por nome «Gli Ugonotti».

Logo as 8 horas, já era deslumbrante o aspecto que apresentava o Santa Izabel.

Como que um respeito solemne de um tribunal que vai julgar, invadia a sala de espectaculos.

O primeiro signal da campa annunciava que ia ter começo o grande julgamento.

Afinal o Maffezzoli, o «magnus sacerdos» de toda aquella solemnidade, o «primus» do valente grupo que V. reunio, com um natural impulsivo, completamente musical, surge do alto do seu throno e com um olhar cheio de brilho e fogo de exposição eleva a sua magistral «bachetta» e faz os timbales dar começo ao preludio levantando-se em seguida o panno, começa a desenrolar-se aquella tragedia de Saint Barthélemy.

Logo no côro «della mensa,» comecei a vêr a riqueza da «mezza in scena,» que V. apresentou, e digna de toda menção uma riquissima mobilia.

Vem «Raul,» que com brilhantismo e sentimento cantou a bella romanza:

Bianca al par di neve alpina
E pura più d'un dì.
D'un dì d'aprile una vergine divina

e que teve logo uma prolongada salva de palmas.

Este trecho que quasi sempre é evitado pelos tenores, por ser um escolho, uma serie de difficuldades a vencer, foi interpretado pelo Vilalta de um modo digno do cantor que é.

Em todo o correr da opera elle soube mostrar-se o artista dotado de uma bella e possante voz. sustentando notas que causaram enthusiasmo, taes como no celebre settemino do terceiro acto,

A Salli, foi uma «valentina» esplendida e com grande arte aguardou-se para o duetto final, que pode ser considerado, junto ao tercetto do «Ernani,» os melhores florões de sua corôa.

O enthusiasmo que despertou, prova perfeitamente o seu talento artistico.

Quem esteve acima de tudo foi o Rotoli.

Cada vez que o ouço, me convenço mais que elle é um artista digno de toda admiração.

Na canção huguenote do «Pif-paf elle foi admiravel.

Quem o ouvio fazer a passagem da phrase «degli oppressor» não deixa de contemplal-o como um artista de reconhecido valor e que com todo orgulho pode se apresentar nas scenas de primeira ordem.

E não ficou ahi.

Com uma dicção suave, correcção invejavel, elle ainda elevou-se muito no duetto com Valentina, manifestando assim o verdadeiro artista que com todo o talento sabe comprehender o personagem que representa.

O emprezario que na sua companhia possue um «Marcello» como apresentou o Rotoli, tem o direito de orgulhar-se.

Elle por si so tem força para levantar qualquer companhia.

O Sig. de Saint-Bris, teve no Cervi uma boa comprehensão, para mim superior a do «Dottor Bartolo.

«Urbano» o pagem, foi desempenhado pela Orsini esta artista cujo nome já vem recommendado do theatro «Scala».

Devo porem notar a V. que ainda não tinha ouvido um contralto que com tanta clareza fizesse passos de agilidade.

Todas aquellas «sextinas» contidas nas semicolcheias do «rondó» de «Urbano» e que Meyerbeer compoz especialmente para serem vocalisadas pela Alboni, foram nitidamente corridas Orsini.

Graciosa, coquette e insinuante, foi a «Margherita» que apresentou o seu «usignuolo,» concorrendo em grande parte para o excellente desempenho da opera.

O papel de «Nevers,» embora muito pequeno, foi sustentado pelo Pozzi com a força dos seus bellos recursos vocaes, dizendo com toda dignidade a frase:

Ei mi commanda invan
Di mia stirpe macchiar...

O grandioso côro dos punhaes,» foi cantado com toda magestade que elle requer.

A orchestra sempre magistral

O Maffezoli mais uma vez revelou toda a sua intelligencia, toda a sua actividade em apresentar uma execução tão magestosa quanto sabe ser o trabalho meyerbeeriano.

N'esta opera elle mostrou toda a superioridade de sua educação musical, posta em evidencia no menor gesto com que dirige aquelle grupo de professores por elle escolhidos.

# SPORT

**Derby Club de Pernambuco**

6ª CORRIDA

Na raia do Hippodromo do Campo Grande realisou no domingo ultimo o Derby Club essa sua corrida, cujo desenvolvimento teve regular execução.

A concurrencia guardou as proporções ordinarias, e a animação movimentou-se em concordancia.

A' boas partidas e resultados bem recebidos correspondeu o serviço da casa das apostas, que bem satisfez o publico.

As carreiras manifestaram os resultados que passamos a descrever, notando desde já que o primeiro pareo não correu, pela retirada de dous dos quatros animaes que o formaram.

*

Segundo pareo.—Velocidade—800 metros—Animaes de Pernambuco. Premios 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Galette, montado por P. Alexandrino, 51 kilos 1.°

Malaio, idem por J. Campos, 51 kilos 2.°

Ally Stopper, idem por P, Queiros, 51 kilos 3.°

Tempo 64''.

Rateio das poules: Gallette em primeiro 7$100 e em segundo 6$400; Malaio em segundo 8$100.

Movimento das poules: Circularam 426, em primeiro 327 e em segundo 99, na somma de 2:130$000.

*

Terceiro pareo—Animação—1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios: 250$ ao primeiro. 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Philomomo, montado por J. Marcellino, 50 kilos 1.°

Fumaça 2°, idem por B. Moreira, 50 kilos

MUTILADO

Tapy 2º, idem por M. Ramos, 50 kilos 3.º
Tempo: 74 1|2".

Rateio das poules: Philomomo em primeiro 53$600 em segundo 22$600: Fumaça 2º em segundo 12$500.

Movimento das poules: Circularam 565, em primeiro 379 e em segundo 186, na somma de 2:825$000.

Quarto pareo—Prosperidade—Handcap—1,200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao primeiro, 60$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Plutão, montado por J. Campos, 54 kilos 1.º
Piramon, idem por J. Marcelino, 57 kilos. 2.º
Triumpho, idem por P. Queiros, 54 kilos 3.º
Tempo: 87".

Rateio das poules: Plutão em primeiro 12$900 e em segundo 6$400; Piramon em segundo 6$300.

Movimento das poules: Circularam 600, em primeiro 411 e em 189, na somma de 3:000$000.

Quinto pareo—Liberdade—1609 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Tenor 2º, montado por J. Marcelino, 50 kilos 1.º
Vingador, idem por J. Campos, 53 kilos 2.º
Caicó, idem por M. Martins, 53 kilos 3.º
Tempo: 124".

Roteio das poules: Tenor 2º em primeiro 13$900 e em segundo 7$700; Vingador em segundo 7$100.

Movimento das poules: Circularam 672, em primeiro 472 e em segundo 200, na somma de 3:360$000.

Sexto pareo—Derby Club de Pernambuco—Handcap—1750 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao primeiro, 80$ ao segundo e 40$.

Atlante, montado por J. Pereira, 51 kilos 1.º
Napolitano, idem por M. Ramos, 53 kilos 2.º
Petropolis, idem por J. Campos, 53 kilos 3.º
Tempo: 124 1|2".

Rateio das poules: Atlante em primeiro 13$800 e em segundo 7$200; Napolitano em segundo 8$400.

Movimento das poules: Circularam 598, em primeiro 452 e em segundo 146, na somma de 2:990$000.

Setimo pareo—Experiencia—1,000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Pyrilampo, montado por B. Moura, 55 kilos 1.º
Plutão idem por J. Campos, 53 kilos 2.º
Triumpho, idem por P. Queiros, 53 kilos 3.º
Tempo: 72 1|2".

Rateio das poules: Pyrilampo em primeiro 25$100 e em segundo 8$300; Plutão em segundo 5$900.

Movimento das poules. Circularam 592, em primeiro 450 e em segundo 142, na somma de 2.960$000.

Casa das apostas. Em seu movimento geral apurou a quantia de 17.265$000, resultado de 2 453 poules que circularam.

**Para quem não vio**

Já deixamos entrever que as carreiras *pareceram* regularmente boas.

Entre parenthesês:

Si alguma cousa em contrario tambem *pareceu*, foi ella no ultimo pareo com o *puro* do Pyrilampo, cuja phosphorescencia *encandeou* até o Senhor dos Infernos.

E ainda *pareceu*, que essa alguma cousa foi só por conta dos jockeys, tangida por mão occulta, que, de arma em punho e na *espera*, disparou certeiro o *tiro*, já annunciado pelos prophetas desse outras eras.

E que tiro!

A arma era sem duvida daquellas de que usava o major Quaresma nas suas diversões cynegeticas.

Com uma só explosão derribou, como aos bandos de rolas de arribação daquelle major, duzentos e tantos plutões de *cores infalliveis*, cento e tantos huguenotes *matizados de probabilidades* e uns triumphinhos que vinham no bando.

Foi bem simulado, sim, senhor, aquelle galão do Pyrilampo já em cima do vencedor; e zás, Pintão para tras, Triumpho no terço e Huguenote no *quarto*, onde sempre se conservou para não crear difficuldades ao famoso *rush* ou *coup de grace* aos patrões no decurso do preparo e no ensejo de execução do mesmo *rush*.

Sim, Sr., o Balbino sabe fazel-o; em tempo o Marcelino tomou suas cautelas, o Campos cahio de maduro e realisaram-se as prophecias.

Sim, Srs., foi bem arranjadinho; todos rodaram, patrões e povos; por que todo o movimento das apostas foi no Plutão e em Huguenote.

Foi mesmo cousa de ultimo pareo.

Está fechado o parenthesis.

E com o fechar do parenthesis, fechamos tambem o—Para quem não vio,—assim como foi fechada a casa das apostas para quem não fazia parte do seu pessoal.

Assim vai melhor.

O logar não é proprio senão para vender e pagar poules e outros serviços connexos.

O mais faça-se por fóra.

**Hippodromo do Campo Grande**

Encerra se hoje a inscripção para a corrida de domingo proximo nesse prado.

# INDICAÇÕES UTEIS

**Medicos**

*Dr. Sá Pereira*, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

*Dr. Joaquim Loureiro* medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

*Dr. Amaro Wanderley*. — Mudou consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde,

Residencia — Rua Direita n. 41 Afogados.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n .566.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

*O Dr. Lobo Moscoso* dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestiase de senhoras e meninos.

**Advogados**

*Bacharel Enos Lobão* pode ser procurado em sua residencia á rua do Imperador n. 52, 2.º andar, acceitando tambem convite para qualquer comarca servida por estrada de ferro.

O *bacharel* José Helvecio de Souza advoga nos municipios de Amaragy, Bonito, Escada Gamelleira e outros.

Reside na séde do municipio de Amaragy.

**Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.**

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

**Drogarias**

*Braga & Machado*. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

*Guimarães Braga & C.* Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

*Faria Sobrinho & C.*, droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n 14

**Occulistas**

*Dr. Barreto Sampaio*, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Companhia
## Ferro carril de Pernambuco
## Ao publico

Abaixo publico o telegramma que pela directoria desta companhia, no Rio de Janeiro, me foi dirigido nesta data, satisfazendo deste modo o compromisso a que me obriguei em resposta ao telegramma publicado no «Jornal do Recife» de 18 do corrente.

Recife, 29 de Abril de 1894.

Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

Recife. Gerente Companhia F. Carris. Preço acções vendidas, B [illegible] 430:000
Gerente.

## Despedida

O abaixo assignado, por seguir hoje para a Capital Federal e não poder despedir-se pessoalmente de seus numerosos amigos, por falta absoluta de tempo, recorre a este meio para cumprir o seu dever e pôr alli a disposição de todos, os seus serviços.

Bordo do *Gallicia*, 29 de Abril de 1894.

General *João Vicente Leite de Castro*.

**Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.**

*Sessão magna de installação*

No dia 3 de Maio proximo a 1 hora da tarde, será installada solemnemente no salão de honra do *Gabinete Portuguez de Leitura* a *Sociedade Legião de Soccorros Mutuos da Guarda Nacional*, tendo lugar primeiramente, a benção da sacrosanta imagem de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da *Legião*, pelo Exm, Sr. bispo diocesano, que graciosamente se prestou a essa cerimonia e em seguida a sessão magna de installação para o que se convida a todos os officiaes da Guarda Nacional que queiram honrar-nos com suas presenças.

Contamos com o comparecimento de todos aquelles a quem foram expedidos convites.

As commissões de recepção e ingresso são compostas dos seguintes officiaes;

*Recepção*

Major Jacintho Correia Lobão.
Capitão Arthur Luiz Vieira.
Capitão José Candido de Moraes Filho.
Capitão Manoel Francisco Pedrosa.
Capitão Adelino Augusto Pereira d'Albuquerque.
Capitão Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
Tenente João da Silva Neves.
Tenente Luiz Correia de Mesquita Cardoso.
Tenente Menoel Waldoado Soares.
Tenente Miguel José dos Prazeres.
Tenente Paulo Conrado de Miranda.
Tenente João da Silva-Boavista.

*Ingresso*

Coronel Francisco Antonio de Sá Barretto.
Tenente-coronel Aifredo dos Santos Almeida.
Tenente-coronel Ignacio da Costa Rego Monteiro.
Tenente-coronel Antonio Luiz dos Santos.
Tenente-coronel Theodomiro dos Santos Selva.

A noite será cantada na séde da *Legião* uma ladainha á padroeira, para a qual são convidados novamente todos os socios e suas familias.

Secretaria da Commissão, 30 de Abril de 1894.

O secretario.
Capitão *Leoncio Lobato*.

## Agradecimento

O commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, sua mulher e filhos, presentes e ausentes, agradecem do intimo d'alma aos parentes e amigos que se dignaram assistir ás missas que no 7.º dia, mandaram celebrar por alma do seu pranteado filho e irmão 1.º tenente Carlos Ambrosio do Rego Barroca; e muito especialmente ao Exm. general Leite de Castro pela que mandou tambem celebrar com assistencia dos cidadãos commandantes e officiaes dos batalhões ns. 2 e 14, bem como do patriotico 6 de Março.

Igualmente ao Exm. almirante Firmino Chaves, capitão de mar e guerra Forjaz de Lacerda, inspector do Arsenal de Marinha, que com seu actual ajudante capitão tenente Portella, commandantes do brigue Recife e patacho Guararapes, e outros cidadãos officiaes reformados, secretario e mais empregados, dignaram-se prestar ao fallecido mais esta prova de consideração amisade e condolencia.

Pedem a todos que se dignem receber esta publica declaração como o melhor testemunho de sua gratidão.

Ao Exm. cidadão governador Dr. Barbosa Lima, irão pessoalmente agradecer as honrosas expressões que dignou-se empregar em seu cartão de condolencia.

## Despedida

Seguindo para a Capital Federal sem ter podido despedir-me dos amigos, peço-lhes desculpa dessa falta involuntaria e alli a todos offereço meu diminuto prestimo.

Recife 29 de Abril de 1894.

Dr. *F. A. Rosa e Silva*.

## Ao publico

Estando hoje ja negocio nesta cidade, onde cheguei hontem á tarde vindo de meu engenho Recreio, acabo de saber por cartas de meu filho, actual delegado de policia de Muribeca, que o tenente-coronel Thomaz de Carvalho Soares Brandão mandára atirar em varias rezes pertencentes a mim e a meus filhos, das quaes umas morreram logo e outras estão feridas.

Parece que o meu visinho, com quem, ha alguns annos, tenho acções em juizo, uma das quaes pende de decisão do Superior Tribunal de Justiça, e contra quem a Promotoria Publica, intentou processo crime por tiros mandados disparar em alguns pobres homens, meus trabalhadores, processo que está em andamento, pretende por este modo levar-me ou a meus filhos a qualquer acto de violencia e desespero.

Não é a primeira vez que o meu visinho e contendor manda derrubar-me as cercas e depois ferir e matar-me o gado.

A tudo isso tenho opposto resignação e paciencia, aguardando decisão dos Tribunaes para as quaes tenho sempre recorrido.

Hoje, porém, procurei o Dr. Questor, a quem expuz o occorrido e de quem espero providencias, no sentido de fazer cessar as constantes violencias e prejuizos de que tenho sido victima.

Descance o Sr. Brandão: hei de ter a coragem precisa para responsabilisal-o por esses seus actos de selvageria; mas com calma, sem descer a desafrontas e represalias.

Recife, 28 de Abril de 1894.

*Manoel Carneiro Leão*.

## Despedida

Retirando-me hoje para o municipio da Bôa-Vista e não tendo tido tempo de despedir-me de todos os meus amigos e parentes, o faço por este meio, offerecendo-lhes alli os meus serviços.

Ao generoso povo do heroico municipio de Timbaúba hypotheco a minha eterna gratidão.

Recife, 30 de Abril de 1894.

*Joaquim Alcibiades*.

## Engenho Santa Eutalia

Não pretendia voltar a imprensa acerca das questões relativas ao engenho S. Eutalia como o Sr. Domingos Marques de Freitas, mas tendo esse Sr. sahido no *Diario* de 25 do corrente, como uma declaração inexacta e só para illudir a opinião publica, volto para explicar o que se passou.

Felizmente o Sr. Domingos confessou que devia, diz apenas que acceitou o contracto « sem tratar de clausulas que deveria *acceitar*, nem de quaesquer outras condições », isto quer dizer que o Sr. Domingos só achou mau o contracto porque lhe faltavam certas condições, mas que a divida é verdadeira.

Pois bem, está feita a confissão, assignada o Sr. Domingos, devia.

Agora vejamos sómente como se passou a transacção.

Sendo ainda o liquidatario da firma Correia Marques & C.. tratei de arrecadar os debitos do espolio visto que José Francisco Correia Marques, unico representante d'ella havia sido assassinado.

Domingos devia a casa 6 [illegible] e tantos contos e só tinha para pagar o que liquidasse de uma empreitada feita com o finado Castro Rabello, empreitada que ia perder por não ter mais caução.

Para salval-o fui obrigado a fornecer mais dinheiro para acabar o serviço, como consta da conta corrente. Feito a entrega do trabalho, Domingos só tinha a receber 31 ou 32 contos, quantia esta que seria para o pagamento do debito do espolio e mais que lhe forneci, porem, Domingos pedio-me para acceitar por conta 22 contos de reis, ficando a dever 10 contos.

Constituido devedor dessa quantia em Agosto de 1885 e não 1884 como diz no seu artigo, Domingos ainda veio pedir mais 6 contos para acabar as obras do engenho Santa Eutalia, foi quando fez hypotheca do dito engenho,

Não ficou ainda ahi, Domingos continuou a pedir dinheiro para suas despezas do engenho e chegou a dever além dos 16 contos da hypotheca, mais 9 contos e tantos, constando de letras que se acham nos autos da acção decendial que contra elle movi.

O debito de Domingos eleva-se e mais de quarenta contos com juros e custas, como a historia contada pelo Sr. Domingos?

Já vê o respeitavel publico que Domingos vem a publico se fingindo como padecente com o fim malevolo de prejudicar occultando a verdade e contando historias a seu bel prazer para illudir o publico.

Sr. Domingos eu não sou culpado de seus dispendios, de seus atrazos, e nem fui eu quem o fez sentar na cadeira de réo por crime de estellionato, foi a Justiça, porque estando o engenho Santa Eutalia a mim hypothecado não podia ser hypothecado ao Banco do Brazil, sem a declaração de que havia uma hypotheca, felizmente foi o Sr. Domingos quem trouxe essa historia ao publico, até aqui o tinha poupado de um desgosto, foi o Sr. Domingos quem confessou, se bem que dizendo ter sido de accordo commigo o que não é verdade, porque eu só soube desse negocio por ter ouvido dizer que se tinha passado uma procuração por hypotheca o engenho Santa Euthalia ao Banco do Brazil que promettia segundo me constou, dar o dinheiro apresentando elle certidão negativa do registro, certidão que foi apresentada ao mesmo Banco, vindo por isso a soffrer o escrivão que deu essa certidão que foi suspenso do officio.

Sabendo eu que ia elle fazer nova hypotheca dirigi-me ao Banco e seu representande disse-me que Domingos havia dito que já se havia entendido commigo tanto assim que trazia a certidão negativa, quando tal não era verdade, a hypotheca existia.

Em 1888 ou em 1889 Domingos quiz fazer uma negociação com o Banco de Credito Real pretendendo tirar 25:000$ pois dizia que seu engenho valia 50 contos mandando o Sr. João Fernandes Lopes (gerente) avalial-o achou o avaliador que só valia 26 contos, foi dessa pretenção que tive sciencia, pois eu dirigime tanto ao Sr. Domingos como o Sr. Fernandes Lopes deixando de ser feito porque com 13 contos elle não pagava a divida.

E a vista do que fica dito Domingos pôde sem grande censura vir a imprensa dizer que seus direitos foram esbulhados?

Onde ha esbulho?

Quem é o esbulhado, eu que cobrei o meu dinheiro e até hoje luto. ou o Sr. Domingos que apezar de confessar que devia, só não fez o seu negocio cem clausulas?

Basta, o publico já deve estar satisfeito e poderá julgar; ficando o Sr. Domingos desta vez o que por si mesmo o affirma: não tenho contado estas historias elle mesmo as contou, dando assim a ultima declaração de sua culpa e illegal opposição.

Direi ao Sr. Domingos que essa historia no seu artigo, de herdeiros e sesmarias, tal não passa de uma invenção sua.

Recife 30 de Abril de 1894.

*Severino Saraiva d'Andrade*.

## Mascaras á baixo!

## (Vide «Diario» de 26 do corrente)

—

Tóca a um calumniador,
Um que furta e *mente*. Sim!
E' com um *tal bajulador*,
Um capaz de tudo emfim!
Tóca a ti—falso *Doutor* –
*Que até furtas o latim!*

Padre Godoy Jupy.
(arte de furtar do Governo(

—

Tens muita audacia immundo bicho! !..
E teimoso berras —mascaras a baixo ?...
Já deitei-te arreios fortes a capricho,
Vou te applicar as lojas acceso facho.

—

Darás corcóvos doidos, sujo macho,
e zurros, até quebrares o rabicho..
engulindo a lama putrida, e lixo,
real, unica riqueza tua velho laxo.

—

Constante fazes tu teu vil cochicho
ao Governo, que te ouve e não s'illude!
e ante quem has de ficar bem cabisbaixo,

—

Mas... só possues uma (actual) virtude,
(Para adquirires algum despacho...)

E' só a de não teres preço fixo!

*Formiga de correcção*.

**O Fanatismo do Joazeiro**

Achava-me em Minas no anno de 1890 quando recebi varias cartas de pessoas d'este Estado e de outros, consultando me sobre os factos «miraculosos» do Joazeiro.

Ignorando completamente tal acontecimento, respondi-lhes que mais tarde emetteria minha opinião?

Occupado na reconstrucção de um templo, era-me preciso visitar varios pontos, até que terminada minha missão, retirei-me para o Rio de Janeiro, onde procurei algumas periodidos e inqueri saber o que se passava com relação ao Joazeiro.

Não satisfeito com as informações que me foram ministradas, dirigi uma carta n'esse sentido ao Exm. Prelado do Ceará afim de explicar me tudo visto constar-me haver S. Ex Rvdm. enviado a Roma os documentos relativos a questão.

Nenhuma resposta recebi, parecendo-me que S. Exc. Rvdm. receiava externar sua opinião, ou me julgava suspeito, quando eu de tudo era completamente ignorante. Agravando se meus padecimentos hepathicos fui aconselhado por uma junta medica a voltar por algum tempo para este Estado em busca dos ares do Sertão.

Cheguei a esta cidade em 25 de Novembro de 1892 e poucos dias erão passados, quando me appareceu o negociante Manoel Jacintho de Mello, residente no Povoado do Calçado da Parochia de S. Bento, declarando-me que a trez dias me procurava e ignorando o logar onde me hospedara, dirigio-se ao Exm. Prelado da Diocese, então o Sr. Bispo D. João Esberard e lhe pedira para eu dirigir a obra da Capella do Calçado, cujos materiaes eu havia lá deixado, quando me retirara para o Sul do Paiz.

Estando muito commigo e me declarando que o S. Bispo lhe dissera que me procurasse e visse se eu queria ir, resolvi satisfazel-o logo que de Roma recebesse as faculdades de Altar portatil e de dar a Bênção Apostolica no fim das missões com indulgencia plenaria, faculdades que se tinham retardado por não ter o Santo Padre dado audiencia a Secretaria de Estado durante as festas do Jubileu.

Somente no mez de Setembro ultimo me foi possivel seguir para o Calçado, onde cheguei as 11 horas d'amanhã do dia 17.

Veio a meu encontro grande massa popular e quando entravamos na Ermida entoavam as mulheres diversos canticos incluindo entre os mesmos um ao Rvdm. Padre Cicero do Joazeiro.

Dirigindo-n'essa occasião aos fieis algumas palavras analogas ao acto lhes declarei que não era permittido pela Santa Igreja entoar se hymnos a pessoa viva dando-lhes os titulos de virtuoso, justo e santo; foi d'ahi que conheci e descobri o vulcão.

Recolhido a casa que me tinha sido destinada, indaguei saber e de facto soube do que se passava com relação ao Joaseiro.

Impacientes os habitantes do Povoado pela minha demora, desejavam ardentemente dar principio a obra, quando appareço ao Rvdm. João José do Espirito Santo, vigario da freguezia, um individuo com o nome de João José de Lemos, declarando ter edificado varias capellas na Parahyba do Norte, e o illustre de tal modo que aquelle sacerdote em uma missa no «Calçado» fez ao povo um sermão exaltando «usque ad sidera» as «virtudes» de Lemos aquem chamava homem de Deus e o recommendou calorosamente para elle edificar a Capella.

La ficou o «homem» de Deus e hospedou-se em casa do negociante José Alexandre Bezerra e dormio na sala principal na noite primeira de sua chegada. Depois de uma hora da madrugada, vendo Lemos n'um torno pendurada uma sella, principiou a encolher e estirar os loros e estes produzindo um estalo, pronunciava elle em tom piedoso os seguintes termos:

Mãe SS ajudai me!
Padre Cicero valei-me!

José Alexandre, que ouvia por espaço de meia hora a repetição continoada d'essas palavras, julgou que o homem se disciplinava e sahindo de casa pela manhã, andou de porta em porta preconisando as excelsas virtudes do simulado penitente.

Estava o homem completamente dono do terreno.

Principiou os seus sermões dentro da Ermida vestido de blusa e calça de panno azul e as vezes junto ao Altar tomava nas mãos o Crucifixo e vociferando contra o povo declarava-o excommungado.

As mulheres beijavam-lhe as mãos, untadas de oleo de oriza, que produzia certo odor e por isso declaravam ellas que Lemos era santo e que suas mãos já cheiravam em vida.

Ao terminar seus sermões dizia sempre: «Eu sou um libidinoso. O povo acreditou ignorando a significação da palavra, ser alguma dignidade o qualquer cargo que Lemos se achasse revestido.

Sendo publica e notoria minha ida e temendo perder a «mamata» dizia em altas vozes nas taes praticas: O padre que vós chamates e que esperaes não virá porque eu não o consinto. «Sou um Arcebispo que ando fazendo penitencia pelo mundo afim de expiar uma falta, que commetti e por isso occulto meu caracter e as minhas vestimentas. Sou superior em dignidade ao Bispo a quem o escreverei para que o Padre não venha.»

Não se limitou a isto somente; foi muito além. Enterrou uma pedra no alicerce da nova capella, simulando benzel-a e com o Missal aberto, percorria em redor todo o edificio a construir-se, lançando agua por toda a parte; as mulheres entoavam a ladainha de Nossa Senhora e de quando em vez diz a elle: «Eis aqui a pedra angular escondida!»

Tudo isto se passou em um logar distante 50 leguas desta cidade e 3 de uma estação de estrada de ferro.

Passado algum tempo e estando Lemos considerado Santo, vio uma moça, filha de José de tal, connecida por Zeta, de cuja belleza elle se apaixonara e para ver se conseguia seus fins, inventou que ella soffria de uma molestia interna por elle somente conhecida e que se elle a não curasse, morreria brevemente.

O pai extremoso chama para casa o penitente «Arcebispo» para salvar sua filha e este pela formula e modo porque procurava applicar o remedio, despertou na mente do pobre pai o intento ardiloso e perverso do «penitente» e communicando isto a seu compadre o referido Manoel Jacintho de Mello, este preparou um bom vergalho e procurou surrar a Lemos e o «Arcebispo» fugio precipitadamente, levando comsigo além de algumas esmolas, existentes em seu poder, todo o dinheiro depositado no cofre das almas. Foragido do «Calçado» em virtude do que tentara praticar, dirigio se ao povoado de Cachoeirinha distante sete leguas e lá inventou um outro benzimento da Capella comparecendo no acto de sobrepelliz e estola sacerdotal e tendo chegado ahi a noticia de suas façanhas retirou-se para o povoado de Jerema, de onde desappareceu.

Tudo isto é consequencia do fanatismo do povo no Joazeiro, da qual ella se mostrava grande e fervoroso adepto.

Sendo-me necessario tomar alguns remedios a vista de meus chronicos padecimentos del principio a Missão ao mesmo tempo em que tambem em Canhotinho dera começo a outra o venerando Padre Frei Cassiano de Camachio, religioso capuchinho.

Atacamos ambos o schisma e principalmente o abuso de uma invenção de baptismo que é voz publica ter sido aconselhado ao povo pelo Padre Cicero como um meio de todos viverem unidos e que por isso os schismaticos chamam ao padre «meu padrinho» e a beata Maria de Araujo minha madrinha. Isto foi enventado para se conservar o povo debaixo de uma certa obediencia. Muitos abandonaram essas idéas; outros porem permaneciam obstinados e jogavam sobre nós os epithetos de Maçons e condemnados, por combatermos o erro em que laboram.

Terminado o mez do Rosario, encerrei a Missão dando a benção apostolica segundo o que prescreve o Santo Padre.

Parti para Correntes em 16 de Novembro, onde cheguei no dia 18 pela manhã.

Encontrei a parochia no mais completo abandono.

O digno vigario gravemente enfermo de diabetis, tendo sido tambem accommettido de estupor, de modo a soffrer alteração na falla, completamente invalidado.

Visitando o nesse doloroso estado, fiz lhe ver que me achava doente do figado e que não poderia coadjoval-o em tudo; mas que durante minha estada alli faria o que me fosse possivel.

Principiei em um domingo a pregar ao povo para que se não afastasse da religião arrastado pelo fanatismo.

No outro domingo continuei do mesmo modo; mas recuei por prudencia.

Correntes é um dos lugares, onde está mais enraizada essa diabolica doutrina.

Os livros de assentos de baptisados estão repletos de Ciceros e Ciceras.

As mulheres gravidas fazem promessas ao Padre Cicero, para se tiverem parto feliz, imporem a seus filhos o nome de Cicero. Ninguem lhes demonstra o ridiculo e nullidade do voto!

O fanatismo é tal que o delegado de policia, Prudencio Umbelino de Godoy, meu compadre e amigo me preveniu de que eu me expunha a ser victima do punhal de algum assassino fanatico.

Appareceu dentro da villa á rua da Bahia um individuo, que baptisou, confessou mulheres etc.

O tal baptismo é da seguinte formula:

« Pelo SS. Coração de Jesus e pelas dores de Maria SS peço a Vmce. que seja meu padrinho. O tal «compadrinho» responde: «Pelo SS. Coração de Jesus sou seu padrinho.»

O numero dos taes padrinhos ascende as vezes até 50. Se não fora a providencia dada pela autoridade policial ainda continuaria o escandalo por algum tempo;

No Tobias, povoado distante seis leguas de Correntes, appareceu outro visionario que praticou o mesmo que o antecedente e obteve varias moças para acompanhal-o, simulando um cuidado sobre ellas e lavando os pés fanaticas mulheres beberam a agua.

Muitas renegam de Jesus Christo, de Maria Santissima e dos Santos e excluem dos oratorios as imagens substituindo-as por uma pintura, que dizem ser o retrato do padre Cicero! e perante elle curvam o joelho em signal de adoração!

Isto se pratica em quasi todo o centro da Diocese com pouca excepção. Pelo que vi e pelas informações de pessôas sérias deliberei-me a vir a imprensa fazer esta publicação, porque n'esta cidade e em outros pontos se ignora o que se está passando no interior de varios Estados e o mal incalculavel, que a infernal doutrina tem produzido em detrimento da religião e da Sociedade.

Do Joaseiro parte calculadamente uma doutrina perigosissima, de que quem for lá tem a salvação eterna e se não for em vida irá depois de morto, isto é corrente em todo o centro dos Estados do Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia e Minas. Não ha ladrão de cavallos, mulher prostituta e assassino que lá não tenha estado e voltando na miseria se mostram satisfeitos por que *salvaram* suas almas. Propala se geralmente que lá será o logar do julgamento final!!

Tenho ouvido a muitos individuos que não têm pejo ou escrupulo de dizer que indo ao Joaseiro podem commetter toda a sorte de crimes.

Ha um numero extraordinario de fanaticos que tem vendido suas propriedades, d'onde tiravam meios de subsistencia, para seguirem em peregrinação.

O jogo e outros vicios e a grande prostituição se têm desenvolvido depois que appareceu esse fanatismo.

Para Joaseiro ainda seguem diariamente milhares de familias desde o Maranhão até Minas calculando se que entram dentro do povoado dez mil pessôas para alimentar e enriquecer a meia duzia de especuladores, que exploram fortuna por meio tão indignos. La existe um celeberrimo especulador, que alcunha o padre de *padrinho* e que chama a attenção dos visitantes para uma cicatriz, que tem no corpo, convencendo-os de que era elle dissoluto a entregue a muitos vicios e que o padre dava-lhe muitos conselhos afim de abandonar a vi a desregrada, que tinha e recalcitrando em proceder mal, tivera o castigo de sua desobediencia. Uma noite disse elle. deitára-me e quando acordei estava no inferno onde permaneci por tres dias, vi Satanaz e seus satellites e o fogo devorador produzio em mim esta cicatriz. Affirma ainda elle que ficou completamente reformado. Isto é publico e notorio e quem o quizer saber vá pelos povoados, e villas deste Estado, Parahyba e Alagôas e procure pessôas que têm estado no Joaseiro, que quasi todas que com o herôe fallaram, dizem isto.

Ha individuos tão obstinados que não aceitam explicação alguma que destrua tamanho ardil.

Não eram sómente os Paraguayos que morriam na batalha e resuscitavam em Assumpção.

O homem sensato conhece que Deus não se serveria do sangue sahido da bocca de uma Beata para operar milagres desbaratados, existentes no cerebro de loucos e especuladores. Pelo depoimento feito ao padre Cicero, que se acha em poder do Exm. Sr. Bispo do Ceará, e que existe aqui por copia, se vê que o mesmo padre diz que tendo evocado as almas e que quando estava celebrando missa, lhe appareceram as do Cardeal Pecci, de D. Joaquim, Arcebispo da Bahia e de D. Pedro de Lacerda, Bispo do Rio de Janeiro.

O fanatismo chegou a tal ponto que um sacerdote d'esta Diocese depois de ter almoçado, ajoelhou se aos pés da Beata e esta lhe deu a communhão em Hostia particular, que diz ella lhe fô.a dada pelo Padre Eterno!!!

Isto mesmo escreveu o tal padre e tem sido um meio de que as fanaticas se servem em sua defesa e que tal es mais concorresse para o augmento desse schisma.

Qual será o conceito que em Roma e em outros paizes catholicos se fará de nós!

E' lamentavel que um povo catholico, seja tão fraco de espirito e acredite em falsos dogmas, arregados por alguem, que desrespeitando ao prelado da Diocese do Ceará o expõe ao odio e despreso da populaça a ponto de temer ser victima do punhal de algum fanatico e contra quem do Joazeiro partem as maiores calumnias e cuja moralidade se procura marear assacando-lhe os mais nogentos epithetos afim de exaltarem a um padre desobediente que deve ir ser elle o primeiro a poupar essa dôr a religião ainda a custo de sua vida.

Retirado da imprensa e doente não pretendia dar em tempo algum copia de mim perante o publico; mas vejo uma indifferença, um silencio tão profundo em negocio tão perigoso e prejudicial aos interesses da religião e da Sociedade, que de modo algum posso deixar de vir, como sacerdote catholico declarar que se não procurarmos aniquilar um mal tão grande, seu iremos mais tarde seus perniciosos effeitos sem podermos jámais dar-lhes o devido remedio.

Recife, 26 de Abril de 1894.

*Padre Luiz Ignacio de Moura*,
Missionario apostolico.

## Mascaras abaixo

Tregua...
*Poser les armes!*

Motivos de ordem superior determinam um armisticio

Recomeçaremos brevemente, e, então, o nosso grito, terá a retumbante repercussão do desabamento sonoro de um trovão.

A arca santa dos direitos e a verberação da imagem explendorosa da Verdade que fazem a apotheose e as sympathias publicas no vulto saliente que encarna a pessoa veneranda do honrado delegado de terras e colonisação, em Pernambuco, serão reconhecidas e respeitadas, diante de provas incontestaveis e fomegantes, desdobradas pelo braço enorme da Justiça.

E os calumniadores, miseraveis e bandidos trapolentos—os criminosos vulgares, fugiram espavoridos ante a apparição sorprendente do colosso descommunal da deusa illuminada, amedrontados da *gollilha* e da *calceta*!

Hontem os espingardeamos com uma *bofetada* na face livida de Joanna de Napoles, sem que o sangue nos tingisse a mão; amanhã, hemos de apontal os na praça publica, ao transeunte, como os filhos de Galiléa á mulher de Putiphar, a deshonesta Zuleica, como aos *réos de policia* que o despreso de quem os venceu e condemnou castiga perdoando!

Será o nosso canhoneio de epilogo.

Os antes será o modo, nestes tempos hodiernos, por que teremos de vergastal os para que a collectividade os conheça pela *marca*!

Para as ulceras gangrenadas, só o ferro em braza.

. . . . . . . . . . . . . . . . . .

As consciencias brancas tem no seu santuario um céo azul e estellejado: não ha treva que as obumbre e nem eclypse que obscureça a luz do sol que alumia os dias immorredouros da sua victoria eterna.

E' o caso do digno Sr. Dr. Manoel Barata Góes.

A Verdade tem uma culminação brilhante e só por momentos a torturam.

A Verdade desabrocha clarividente, e a mentira se mirra como o cardo na terra combusta.

Ella é o rebento que arota, quando dos cimos do Hymalaia se desenrola e desce perolando aos beijos quentes do sol o orvalho celeste que o frio congelou.

Nem a penumbra dos tempos e as neves do passado lhe tomam o passo e lhe empanam os deslumbramentos.

E a mentira?..........................

. . . . . . . . . . . . . . . . . .

*Poser les armes!*
Tregua...
*Au revoir.*

*Jupiniano*.

## Engenho Timbo-assu'

Chegando ao conhecimento do abaixo assignado que alguem aconselha á minha sogra a venda do engenho Timbó-assú para prejudicar meu filho, unico herdeiro necessario, venho declarar que empregarei os meios precisos para evitar a venda do engenho, no qual possuo bemfeitorias no valor de 40.000$000, devidamente reconhecidas em sentença proferida na questão a que arrastaram minha sogra.

Augusto Cesar Andrade:
Engenho Timbó assú, 6 de Abril de 1894.

## Preoccupações de um brasileiro

O governo de Republica é um governo vigilante e progressista, que diffunde-se por todos os seus logares, dando lhes vantajosamente a Ordem e o Progresso, como o sangue diffunde-se por todos os membros do corpo regulando-lhes a vida e espertando-lhes o movimento; mas, é preciso não empregar nos lugares da Republica, aventureiros e vagabundos gente faminta e impatriota, que com leis violentas, impunemente annulam a propriedade; e com pretestos bem formados arrebatam o dinheiro do rico e a migalha do pobre! fazendo assim a desordem e a miseria da Republica! coitada, quando criança é uma victima que causa compaixão; porem, chega logo á idade de reflectir, trazendo garbosa a Oadem e Progresso alegria de todos.

Será isto fantasia minha ou tem realidade estas cousas? Vou tirar a duvida com o meu Brasil, que já foi grande Colonia, grande Imperio e agora é Republica teimosa.

*Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.*

## Devoção de Nossa Senhora da Boa Morte

**(Ao publico)**

Quando eu fallei em espertezas n'uma declaração pela imprensa, não julgava que todos os mesarios d'essa Devoção se magoassem tão profundamente.

Não tive de maneira alguma a intenção de me dirigir aos actuaes, e sim á alguns que estiveram de meza nos annos anteriores.

Supponho que não ha razão sufficiente para comprehender-se por outra fórma.

Recife, 30 de Abril de 1894.

*Francisco de Assis Epiphanio Rodrigues Pinto.*

**Excelcior !**—As falsificações abundam. As imitações augmentam cada dia. A fraude não cessa. Porém a legitima agua florida de Murray & Lanman, ou antes o perfume universal, não succumbe jamais. Ao contrario, cada dia é mais popular, cada dia se affirma mais no publico a convicção de que não ha agua de colonia nem perfume de toucador francez que possa comparar-se-lhe em fragancia, delicadeza, durabilidade, e sobre tudo nessa generalidade de usos e applicações que lhe ha valido seu sympathico distinctivo No banho, na bacia, no copo dos dentes na toalha, no lenço, nas roupas e na atmosphera do aposento, a legitima agua florida de Murray & Lanman é unica e sem rival sobre a terra. 3

## Ao publico

José Nicacio Alves e Manoel Alves Pimentel participam a quem interessar possa, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham, sob a razão social—Alves & Pimentel—estabelecida com fabrica de cigarros denominada—Centauro—ao largo do Paraizo n. 31 ficando todo o activo e passivo da predita sociedade a cargo unico do ex-socio José Nicacio Alves, e retirando-se o socio Manoel Alves Pimentel livre e desobrigado de todo e qualquer onus commercial relativo a referida firma.

Recife, 27 de Abril de 1894.

*José Nicacio Alves.*
*Manoel Alves Pimentel.*

## ADVOGADO

Pedro Pernambuco advoga nos Juizos do civil e do commercio.

Pode ser procurado no seu escriptorio Praça de 17 n. 79.

## ESCRIPTORIO COMMERCIAL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72. 1.º ANDAR
**Venacio Labatut & C.**
**TELEPHONE N. 144**
Endereço telegraphico
**LABATUT**

## COMMERCIO

### Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Praça do Recife, 28 de Abril de 1894.*

Acções da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco do valor realisado de 100$000 ao par.

Dia 30

Não houve cotação

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

### Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 9/16 sobre Londres a 90 dias.

De tarde realisaram algumas transacções a 9 5/8.

O mercado fechou menos firme a 9 1/2 e a 9 9/16 somente.

Em papel particular houveram algumas transacções a 9 3/4, depois os saccadores pedíam 9 11/16.

### Cotações de generos

*Para o agricultor*

ASSUCAR

| | | | |
|---|---|---|---|
| Cristalisado | 6$000 | a | 6$200 |
| Usinas por 15 kilos | $ | a | $ |
| Branco idem idem | 4$000 | a | 5$600 |
| Somenos, idem idem | 3$800 | á | 4$000 |
| Mascavado idem idem | 2$900 | a | 3$000 |
| Bruto idem idem | $ | a | $ |
| Bruto melado | sem alteração | | |
| Retame idem idem | sem alteração | | |

### Algodão

Não constou negocio.

### Alcool

Por pipa de 480 litros 290$000.

### Aguardente

Por pipa de 480 litros 188$000

### Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 485 reis.

### Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

### Mel

Cotamos nominal a 90$000 por pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Abril

| Entradas | Dias | Assucar Saccos | Algodão Saccas |
|---|---|---|---|
| Barcaças | 1 a 26 | 76952 | 2976 |
| Vapores | 1 a 27 | | 4791 |
| Animaes | 1 a 28 | 5385 | 1904 |
| Estrada de Ferro Central | 1 a 28 | 15429 | 3322 |
| Idem de S Francisco | 1 a 26 | 78799 | 3409 |
| Idem de Limoeiro | 1 a 26 | 14299 | 6702 |
| Somma | | 190864 | 23104 |

### Importação

Vapor nacional «S. Francisco,» entrado em 18 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 151 saccos a Mendes Lima e C.
Café 211 saccos á ordem.
Charutos 3 caixas a Azevedo e C., 3 a Costa Lima e C., 4 a Sulzer Kauffmann e C.


# A EQUITATIVA

**Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos**

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED STATES

EM JANEIRO—1—1894

| | | |
|---|---|---|
| Activo | Dollars | 169.056,506,00 |
| Excedente | $ | 32.366,750,00 |
| Renda annual | $ | 42.022,605,00 |
| Riscos novos | $ | 205.280,227,00 |
| Total dos riscos vigentes | $ | 932.532,577,00 |
| Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade | $ | 192.572,734,00 |

Informações e prospectos com
**ALBERT FARJEON,**
Inspector de agencia.

JOSÉ DE CASTRO PAES BARRETTO,
SUB-GERENTE

**44—Rua do Commercio—44**


**Um progresso scientifico** — O emprego da quinina para curar as febres intermittentes é tão popular quão universalmente demonstrados estão os seus bons resultados. Muitas pessoas, porém, que soffrem ignoram e hão de nos agradecer por dizer lhes que o emprego do bromhydrato de quinina é de um exito excellente, na cura das nevralgias periodicas, isto é, n'aquelles apparecem em dias e horas quasi actualmente. Tal é o progresso scientifico actualmente realisando com as «Perolas de bromhydrato de quinina do Dr. Clertan», preparadas por um processo approvado pela Academia de medicina de Pariz que curam dentro de pouco tempo as nevralgias periodicas tanto da cabeça como de qualquer outra parte do corpo.


## Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a
MARTINS FIUZA & C.
Agentes geraes
CASA DA FORTUNA
23—Rua 1.º de Março—23
Caixa do Correio n. 155.
Telegramma—FIUZA

## Engenho Sant'Anna

Vende-se 3 partes do engenho Santa Anna, no municipio de Serinhãem a tratar no Recife, á rua do Barão da Victoria n. 45, loja, com João Correia.

O dito engenho é de grande producção e de transporte facil, basta dizer que limita-se com o afamado engenho Jacirú.


Farello 600 saccos a Companhia d'Estiva.
Miudezas 2 caixas a O. Bastos e C.
Manteiga 21 barris e 61 meios ditos a Companhia d'Estiva.
Papel 600 fardos a mesma.
Passas 61 fardos á ordem.
Tamancos 16 fardos á ordem.

Lugar allemão «Frisia,» entrado de Hamburgo em 26 do corrente e consignado a João d'Aquino Fonseca, manifestou:

Cimento 200 barricas a A. de Carvalho e C. 650 a Miranda e Souza.
Cerveja 50 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 40 a Costa e Rocha, 25 a Lopes Alheiro e C.
Carbonato de soda 100 barricas á ordem.
Fogos de salão 4 caixas a Costa Lima e C.
Frascos 1030 caixas á ordem.
Ferragens 80 volumes a Oliveira Bastos e C., 6 a C. A. V. Linden.
Genebra 10 caixas a A. Soares e C.
Garrafões 400 a Souza Aguiar e C.
Legumes 25 saccos a Lopes Alheiro e C.
Madeira de pinho 1000 pranchões á ordem.
Louça 28 grades a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.. 92 a J. de Macedo, 30 a Castro Lemos e C., 95 e 5 barricas a Ferreira Rodrigues e C., 13 grades a Pereira de Carvalho e C., 3 caixas a Lopes Alheiro e C., 1 a Costa e Rocha.
Objectos de barro 560 caixas a Coelho Pinto e C.
Ditos de vidro 500 caixas a M. Viegas e C.
Oleo 6 caixas a [illegible] Irmãos.
Pregos 10 barricas á ordem.
Phosphoros 10 [illegible] a Gonçalves Rosa e Fernandes, 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 5 a Pereira de Carvalho e C., 50 á ordem.
Velas 50 caixas á ordem, 5 grades a A. Soares e C.
Vidros 6 grades a Lopes Alheiro e C.

Barca ingleza «Gateside,» entrada de Cardiff em [illegible] do corrente e consignada a Wilson Sons e C., manifestou:

Carvão de pedra [illegible] toneladas á ordem.

### Exportação

RECIFE 30 DE ABRIL DE 1894

*Para o exterior.*

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregaram:

Borstelman & C., 2 fardos com 114 kilos de algodão.

V. Neesen, 167 fardos com 16,874 kilos de residuos de algodão.

— No vapor allemão «Byzany», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 3,500 saccos com 245,000 kilos de caroços de algodão.

— Na barca norueguense «Alexandra», para Liverpool, carregaram:

H. Forster & C., 318 saccos com 15,900 kilos de caroços de algodão.

B Williams & C., 1,512 saccos com 10,440 kilos de semente de algodão.

*Para o interior*

— No palhabote americano «Joseph W. Foster», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Moreira & Irmão, 804 saccos com 84,240 kilos de assucar branco e 96 ditos com 5,760 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez «Entre Rios», para Santos, carregaram:

M. S. Maia, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado e 100 barris com 9,400 litros de aguardente.

M. C. B. de Mello, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Valente & C., 150 saccas com 11,911 kilos de algodão.

Guimarães & Valente, 150 saccos com 9,000 kilos de milho e 150 ditos com farinha de mandioca.

P. de Oliveira Maia, 20 pipas com 9,350 litros de alcool e 40 ditas com 18,800 ditos de aguardente.

J. R. Macieira, 20 pipas com 9,400 litros de aguardente.

Companhia de Estiva, 10 pipas com 4,700 litros de alcool e 90 ditas com 42,300 ditos de aguardente.

P. Ferreira & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente.

M. S. Maia, 35 pipas com 16,450 litros de aguardente.

Cortez & Saldanha, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado e 400 ditos com 24,000 ditos de dito branco.

S. Guimarães & C., 11 pipas com 5,170 litros de alcool.

J. F. de Carvalho, 240,000 cocos fructa.

J. da Costa Ferreira, 10 pipas com 4,700 litros de alcool, 30 ditas e 100 barris com 23,400 ditos de aguardente.

Para Victoria, carregaram:

Companhia de Estiva, 100 saccos com 12,000 kilos de milho, 20 saccos com 1,200 ditos de assucar branco, 30 ditos com 1,800 ditos de dito mascavado, 5 barris com 450 litros de alcool e 250 ditos com 22,[illegible] ditos de aguardente.

— No vapor austriaco «Stefania», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Chance & C., 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado

— No vapor allemão «Salermo», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Moreira & C., 680 saccos com 40,800 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Natal, carregaram:

J. Salgueiral & C., 28 barricas com 1,680 kilos de assucar refinado.

Para Ceará, carregaram:

M. A. de Sena & C, 10 barricas com 1,000 kilos de assucar refinado.

V. da Silveira & C., 10 barricas com 482 kilos de assucar refinado.

Para Aracaty, carregou:

J. M. B. Vieira da Silva, 15 saccos com 900 kilos de milho.

J. Cardoso, 7 pipas com 3,190 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Aracajú, carregaram:

C. Pinto & C., 10 caixas com 80 litros de cognac.

— Na barcaça «D. Julia», para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 5 barris com 450 litros de alcool.

— No hiate «Correio de Natal», para Macáo, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 6 barricas com 650 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Nina», para Macáo, carregaram:

C. Lemos & C., 50 saccos com farinha de mandioca e 25 caixas com 575 kilos de sabão.

— Na barcaça «Paraguassú», para Parahiba, carregou:

J. Souza, 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

## EDITAES

O Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello, presidente da commissão de alistamento da 7.ª secção d'este municipio do Poço da Panella, Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que vae ter lugar o alistamento eleitoral, de accordo com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem se perante a commissão, ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, aos quaes se dará recibo até o dia 21 de Maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 7.ª commissão seccional d'este municipio do Poço da Panella em 21 de Abril de 1894.

Eu Manoel Ferreira da Costa o subscrevi.

O presidente da commissão.
*Arthur Henrique de Albuquerque Mello*

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 19 de Abril de 1894.

EDITAL N. 27

De ordem do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica e em virtude da representação que lhe foi presente pelo Dr. Regedor do Gymnasio Pernambucano, é chamado o professor desse estabelecimento Dr. Reymundo Carneiro de Souza Bandeira, a allegar dentro do praso de 30 dias os motivos pelos quaes não tem se apresentado á aula de Sciencias Naturaes desde o dia 10 de Outubro de 1890, data em que lhe foi concedida licença para tomar parte nos trabalhos do Congresso Federal, sem que, entretanto e durante as ferias do mesmo Congresso tivesse allegado qualquer motivo que justificasse a sua auzencia.

Na forma, pois, do art. 197 § 2.º do Regulamento vigente da Instrucção Publica e de ordem, como já ficou dito do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica, fica o referido professor intimado para no alludido praso de 30 dias apresentar as suas allegações.

O mencionado praso correrá do decimo quinto dia da publicação do presente edital sob pena de proceder-se a sua revelia, de accordo com o §. 1.º do citado artigo.

O secretario,
Bacharel *Pergentino Saraiva de Araujo Galvão*

## Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 8

O administrador da Recebedoria d'este Estado, faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de trinta dias uteis improrogaveis contados do 1.º de Maio proximo, serão arrecadados, á bocca do cofre, os impostos abaixo mencionados decretados pela lei de orçamento em vigor e relativos ao 1.º semestre do exercicio corrente de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 28 de Abril de 1894.

*Affonso d'Albuquerque Mello Junior.*

Impostos a que se refere o edital supra

40 0/0 sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife.

30 0/0 sobre o valor locativo das casas de commercio, industria ou profissão fora da cidade do Recife.

20 0/0 sobre o valor locativo dos depositos ou dependencias dos estabelecimentos sujeitos a impostos de 40 0/0.

2$000 por tonelada de alvarenga e canoas de carga e descarga.

Companhia de bombeiros.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 26 de Abril de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que ao provimento dos officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do Jury e execuções criminaes do municipio da Escada, concorreu no prazo legal o cidadão Baldomiro Eudoxio de Britto Macedo.

O secretario,
*João Augusto Ferreira Lima.*

1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 25 de Abril de 1894.

Edital.—De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de partidor e distribuidor do municipio de Agua Preta.—O secretario, João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O Dr. Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, juiz de direito do municipio de Agua Preta, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa, que com o prazo de 30 dias, a contar desta data, está aberto o concurso para os provimentos de partidor e destribuidor deste municipio, em virtude da portaria de 18 do corrente, do Exm. Sr. Governador do Estado, em vista da renuncia que fez o respectivo serventuario Miguel Correia de Queiroz Barros, cujos officios foram creados pela lei provincial n. 1,405 de 12 de Maio de 1879.

Os concurrentes deverão juntar, em original, as suas petições, os seguintes documentos: 1º, auto de exame de sufficiencia; 2º, certidão de idade; 3º, certificado de exame de portuguez e arithmetica; 4º, folha corrida; 5º, attestado medico de capacidade physica; 6º, procuração especial se requererem por procurador; 7º finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional. Tudo de conformidade com o art. 216 e seus paragraphos, do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta villa de Agua Preta, em 21 de Abril de 1894.

Eu, Pedro Severo da Costa Leite, escrivão o escrevi.—Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro.

Certifico que affixei o edital na porta das audiencias desta villa, para o concurso de partidor e distribuidor deste municipio. Dou fé.—O official de justiça servindo de porteiro, Cleto Pires de Carvalho.—Em 21 de Abril de 1894.

E mais não se continha em dito edital aqui fielmente copiado.

Agua Preta, 21 de Abril de 1894.—O escrivão de orphãos, Pedro Severo da Costa Leite.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 25 de Abril de 1894.

EDITAL N. 28

Em additamento ao edital n. 26, declaro, de ordem do cidadão Dr. inspector geral aos professores abaixo mencionados que, por se ter verificado terem elles mais de 25 annos, acham-se comprehendidos na ordem do Dr. governador do Estado, a que elle (edital) se refere, e devem, portanto apresentar-se a Junta Medica do Estado afim de serem inspeccionados; e, considerar-se excluida dessa obrigação a professora Maria Clara de Mello Figueira por não ter ainda o tempo exigido, e haver sido n'ella incluida por engano.

Hermilla Floresta da Cunha Salles.
Alexandrina Marques Mascarenhas de Souza.
Ursula Cizelina d'Andrade Lima.

O secretario.
*Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão.*

1ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 19 de Abril de 1894,

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico para conhecimento dos interessados, que acha-se aberto o concurso para o cargo de juiz de direito do municipio de Leopoldina, visto não ter magistrado algum requerido remoção para esse municipio no prazo marcado em edital de 5 de Fevereiro ultimo conforme determina o Regulamento de 23 de Janeiro do anno findo, expedido para execução de lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891. De accordo com o acto de 12 de Agosto, tambem do anno passado, fica marcado o prazo de noventa dias, para inscripção, nesta secretaria, dos candidatos ao referido cargo. O concurso terá lugar no edificio em que funcciona o Superior Tribunal de Justiça, perante a mesma commissão, nomeada em 21 de Novembro ultimo, devendo ser observadas as disposições dos citados Regulamentos de 23 de Janeiro e instrucções de 12 de Agosto.

O secretario,
*João Augusto Ferreira Lima.*

## PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITA A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

*Semana de 30 a 6 de Maio*

| | |
|---|---|
| Aguardente cachaça, litro | 346 |
| Dita destilada ou alcool | 562 |
| Algodão em rama, kilog | 720 |
| Arroz com casca, idem | 140 |
| Assucar branco, idem | 320 |
| Dito mascavado, idem | 176 |
| Dito refinado, idem | 360 |
| Bagos de mamona, idem | 130 |
| Borracha de leite mangabeira, idem | 1$624 |
| Cacáo, idem | 900 |
| Café bom, idem | 2$200 |
| Dito escolha ou restolho, idem | 1$900 |
| Dito moido, idem | 2$400 |
| Cera em velas, kilo | 1$000 |
| Dita vegetal em bruto, kilo | 1$000 |
| Caroços ou sementes de algodão, idem | 40 |
| Carrapateira (semente) | 120 |
| Carnaúba, idem | 906 |
| Carvão de pedra, tonelada | 30$000 |
| Couros seccos espichados, kilog | 770 |
| Ditos ditos salgados, idem | 720 |
| Ditos verdes, idem | 405 |
| Courinho um | 2$000 |
| Cocos em casca, cento | 10$000 |
| Farinha e mandioca, litro | 170 |
| Graxa sebo, kilog | 700 |
| Genebra, litro | 480 |
| Jaborandy (folha), idem | 800 |
| Meios de sola, valor nominal | 7$000 |
| Mel de tanque ou melaço, litro | 145 |
| Milho, kilogr | 110 |
| Pelles de cabra em cabello, valor do cento | 190$ |
| Idem de carneiro em cabello, valor do cento | 150$ |
| Semente de carnaúba, o kilo | 40 |
| Sabão, kilo | 360 |
| Sebo em rama, kilo | 740 |
| Tatajuba (madeira) kilo | 60 |
| Taboas de amarello, duzia | 160$000 |

### Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1894

*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral | | |
| Do dia 3 a 28 | 1,561:941$982 | |
| Idem de 30 | 72:952$674 | |
| | | 1,634:894$656 |
| Renda do Estado: | | |
| Do dia 3 a 28 | 262:000$278 | |
| Idem de 30 | 15:160$030 | |
| | | 277:160$908 |
| Somma total | | 1,912:055$564 |

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Abril de 1894.

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Do dia 3 a 28 | 169:592$867 |
| Idem de 30 | 4:150$652 |
| | 173.743$519 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Do dia 3 a 28 | 10:413$088 |
| Idem de 30 | 2:578$251 |
| | 12:991$[illegible] |

### Movimento do porto

Navios entrados no dia 29

New York e escala—22 dias, vapor allemão «Salermo», de 1319 toneladas, commandante Schambery, equipagem 28, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Cardiff—35 dias, brigue norueguense «Medea», de 260 toneladas, capitão H. Aanonsen, equipagem 8, carga carvão de pedra, a Wilson Sons & C.

Navio sahido no mesmo dia

Algeria e escala—Vapor austriaco «Nagy Lajos», commandante Riachic, carga varios generos.

Navios entrados no dia 30

Rio de Janeiro e escala—21 dias, vapor inglez «Avis», de 710 toneladas, commandante S. M. Myers, equipagem 17, carga varios generos, a M. S. Maia.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor austriaco «Stefania», commandante A. Sichich, carga varios generos.

Maceió—Barca norueguense «Memory», capitão G. O. Eresen, em lastro.

Observação

O vapor inglez «Galicia», procedente de Liverpool e escala não communicou com a terra, tendo apenas deixado as malas e recebido alguns passageiros, seguindo depois directamente ao Lazareto da Ilha Grande.

### Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 28 de Abril foi o seguinte: Entraram.

40 bois pesando 7,616 kilos.

| | |
|---|---|
| 720 kilos de peixe a 20 rs. | 14$400 |
| 14 compart. com mariscos a 100 rs. | 1$400 |
| 8 ditos com camarões a 100 rs. | $800 |
| 30 columnas a 600 rs. | 18$300 |
| 3 cargas com gallinhas a 500 rs. | $900 |
| 4 cassuaes com gallinhas a 300 rs. | 1$200 |
| 6 carga com macacheiras a 300 rs. | 1$800 |
| 2 cargas com gerimum a 300 rs. | $600 |
| 2 carga com canna a 300 rs. | $600 |
| 5 cargas com louças a 300 rs. | 1$500 |
| 2 cargas com fructas a 300 rs. | $600 |
| 43 cargas com farinha a 200 rs. | 8$600 |
| 12 cargas com milho secco a 200 rs. | 2$400 |
| 5 cargas com feijão a 200 rs. | 1$000 |
| 66 lugares a 200 rs. | 13$200 |
| 35 suinos a 200 rs. | 7$000 |
| 11 comp. com suineiros a 1$ | 11$000 |
| 8 comp. com suineiros a 700 rs. | 5$600 |
| 9 comp. com fressuras a 600 rs. | 5$400 |
| 34 comp. com comidas a 700 rs. | 23$800 |
| 54 comp. com fazendas a 600 rs. | 32$400 |
| 50 comp. com verduras a 300 rs. | 15$000 |
| 71 comp. com farinha a 400 rs. | 28$400 |
| 43 comp. com talhos a 2$ | 86$000 |
| | 284$000 |
| Rendimentos do dia 1 a 27 | 7.264$000 |
| | 7.543$000 |

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 600 a 700 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.
Bacalhão 700 rs. idem.
Xarque 900 rs. kilo.

### Navios esperados

De Pelotas
Lugar norueguense Correo.
Patacho allemão Harald.
Patacho inglez Arthur.
Barca noruega Sif.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Afiene.
Patacho portuguez Marinho VI.
Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo
Patacho allemão Trina.

De Liverpool
Barca ingleza Lilian.

De Hull
Barca allemã F. C. Berg.

De Fleetwood
Barca noruega Gottica.

De Londres
Barca norueguense Viking.

De Cardiff
Barca noruega Medea.

### Vapores a entrar

Mez de Maio
«Salerno», de New-York, hoje.
«Estruria», do sul, hoje.
«Jacuhype», do sul, hoje.
«Dordogne», do sul, a 1.
«Thames», do sul, a 2.
«Nile», da Europa, a 2.
«Orenoque», do sul, a 3.
«Delambre», do sul, a 4.
«Lancastrian Prince», de New-York, a 4.
«Congo», da Europa, a 4.
«Amazonas», da Europa, a 5.
«Edictor», de Liverpool, a 15.

### Vapores a sahir

Mez de Maio
Santos e esc. «Entre Rios», hoje ás 4 horas.
Santos e esc., «Salerno», 2, ás 4 horas.
Sul, «Nile», 2, a 1 hora.
Europa «Thames», 2, ás 2 horas.
Bordeaux e esc., Dordogne», 2, ás 2 horas.
Europa, «Orenoque», 3, ás 2 horas.
Sul, «Congo», 4, ás 2 horas.
Santos e esc. «Amazonas», 7, ás 3 horas.

## DECLARAÇÕES

### Recebedoria do Estado

De ordem do Sr. Dr. Administrador scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão, comprehendidos nas classes ns. 6 e 39 da tabella annexa a lei do orçamento vigente, que se acham collectados pela fórma constante das relações abaixo, e que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para apresentarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fóra do referido praso.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 27 de Abril de 1894.

O chefe,
Frederico Columbiano da Silva Guimarães.

*Classe n. 6.—Armazens de assucar.—22:500$000*

Recife

Contribuintes:

| | |
|---|---|
| Silva Reis e Comp., Barão de Triumpho n. 64, 1ª divisão, quota | 260$114 |
| Manoel da Costa Moreira, dita ns. 71 e 73, 1ª idem, idem | 260$114 |
| Azevedo Chance e Comp., caes do Apollo n. 61, 1ª idem, idem | 260$114 |
| Venancio da Silveira e Comp., Barão do Triumpho n. 84, 1ª idem, idem | 260$114 |
| José dos Santos da Costa Moreira, dita n. 2, 1ª idem, idem | 260$114 |
| Barros Franco e Comp., caes do Apollo ns. 69 e 71, 1ª idem, idem | 260$114 |
| G. Gomes Maia e Comp., Barão do Triumpho n. 82, 1ª idem, idem | 260$114 |
| Correia de Oliveira e Comp., Visconde de Itaparica ns. 31 e 33, 1ª idem, idem | 260$114 |
| Martins Irmãos e Comp., Barão do Triumpho, 1ª idem, idem | 260$114 |
| Alfredo Moreira & Irmãos, dita, 1ª idem, idem | 260$114 |
| Antonio Bazilio da Silva Guimarães Vigario Tenorio, 1ª idem, idem | 260$114 |
| Santo Antonio | |
| Cortez & Saldanha, 15 de Novembro, 1ª idem, idem | 260$114 |
| Recife | |
| Cascão & Barbosa, caes do Apollo n. 51, 2ª idem, idem | 390$171 |
| João Antonio da Costa Moreira, Barão do Triumpho n. 2, 2ª idem, idem | 390$171 |
| A. Augusto e Comp., Visconde de Itaparica n. 22, 2ª idem, idem | 390$171 |
| Burle e Comp., Commercio ns. 13 e 15, 2ª idem, idem | 390$171 |
| Affonso Taborda e Comp., pateo da Assembléa ns. 19 e 23, 3ª idem, idem | 520$228 |
| Lopes & Moreira, dita, 3ª idem, idem | 520$228 |
| Beltrão & Monteiro, 3ª idem, idem | 520$228 |
| Companhia Refinadora, 3ª idem, idem | 520$228 |
| Antonio João Gomes de Amorim, Visconde de Itaparica n. 14, idem 3ª, idem | 520$228 |
| Joaquim José Martins, Barão do Triumpho n. 72 3ª idem, idem | 520$228 |
| Francisco Ribeiro Pinto Guimarães dita n. 92 e 98, 4ª idem, idem | 650$285 |
| José Ferreira Marques, Visconde de Itaparica ns. 8 e 10, 4ª idem, idem | 650$285 |
| Gomes & Fonseca, Visconde de Itaparica ns. 34 e 36, 4ª idem, idem | 650$285 |
| Euzebio da Cunha Beltrão & Irmão, Barão do Triumpho n. 56, 5ª idem, idem | 780$342 |
| Amorim & Cardoso, Visconde de Itaparica ns. 20 e 22, 5ª idem, idem | 780$342 |
| H. Loyo e Comp., dita ns. 16 e 18, 5ª idem, idem | 780$342 |
| Eugenio Cardoso e Comp., dita ns. 38 e 40, 5ª idem, idem | 780$342 |
| Martins Cordeiro e Comp., dita ns. 30 e 32, 5ª idem, idem | 780$342 |
| Luiz José da Silva Guimarães, Commercio ns. 5 e 11, 6ª idem, idem | 1:040$456 |
| Henrique Saraiva, Barão de Triumpho, ns. 86 e 90, 6ª idem, idem | 1:040$456 |
| Pinto Alves e Comp., largo do Arsenal ns. 6, 8 e 10, 6ª idem, idem | 1:040$456 |
| Carpinteiro Peres e Comp., Visconde de Itaparica ns. 42 e 44, 7ª idem, idem | 1:300$570 |
| Augusto Octaviano de Souza, Barão do Triumpho ns. 74 e 80, 7ª idem, idem | 1:300$570 |
| Amorim e Comp., Visconde de Itaparica ns. 26 e 28, 8ª idem, idem | 1:560$753 |
| Polhman & Comp., largo da Assembléa ns. 15 e 17, 8ª idem | 1:560$754 |
| | 22:500$000 |

*Classe n. 39.—Padarias.—10:000$000*

Afogados

Contribuintes:

| | |
|---|---|
| José Martins Ribeiro, Direita n. 27, 1ª divisão, quota | 66$388 |
| Zacarias Rodrigues Armada, Rio, n. 14 C., 1ª idem, idem | 66$888 |
| Manoel de Moura e Silva, Giquiá a Jaboatão n. 206, 1ª idem, idem | 66$888 |
| Loureiro e Comp., Bemfica n. 6, 1ª idem, idem | 66$888 |
| Graça | |
| João Machado Botelho, travessa do Campo Alegre n. 2, 1ª idem, idem | 66$888 |
| Poço | |
| Thomé Rodrigues da Costa, estrada de Sant'Anna n. 14, 1ª idem, idem | 66$888 |
| André Basson, Casa Forte n. 1 A, 1ª idem, idem | 66$888 |
| João de Almeida Seixas, becco do Quiabo n. 2 A, 1ª idem, idem | 66$888 |
| Jacintho Rodrigues Pires, estrada para o engenho n. 22, 1ª idem, idem | 66$888 |
| Varzea | |
| Maria Bacellar de Oliveira, Caxangá, n. 2, divisão 1ª, quota | 66$888 |
| Manoel Luiz da Costa, Ilha, n. 1 C, idem idem | 66$888 |
| Joaquim Gonçalves Coelho, S. João, n. 2, idem idem | 66$888 |
| Camillo Mendes & C., E. Barreiras, n. 15, idem idem | 66$858 |
| Domingos Pereira da Silva, S. João, n. 13, idem idem | 66$888 |
| Graça | |
| Companhia de Panificação, Joaquim Nabuco n. 20, classe 2ª, quota | 100$332 |
| Martins & Ribeiro, Ponte de Uchôa, n. 57 A, idem idem | 100$332 |
| Poço | |
| Joaquim dos Santos Coelho, E. Arraial n. 25 B, classe 2ª, quota | 100$332 |
| Manoel José Domingues, idem n. 40, idem idem | 100$332 |
| Boa-Vista | |
| José Rodrigues de Araujo Pedrosa, D. Vital n. 62, classe 2ª, quota | 100$332 |
| Graça | |
| Bento Mendes Sabondo, Visconde de Goyanna n. 213, classe 3ª, quota | 133$776 |
| Poço | |
| João Carvalho Albuquerque Wanderley, Monteiro n. 4 A, classe 3ª, quota | 133$776 |
| Manoel Martins Campos, Casa Forte n. 46, idem idem | 133$776 |
| S. José | |
| Antonio José Soares Boa-Vista, 89 ns. 200 A e 200 B, classe 3ª, quota | 133$776 |

Boa-Vista
Motta & C., L. Rego n. 54, classe 3ª, quota — 133$776
Recife
Felix Mendonça & C., D. Maria Cesar n. 30, classe 3ª quota — 133$776
S. José
José Gonçalves Ferreira Guimarães, V. Negreiros n. 153, classe 3ª, quota — 133$776
Santo Antonio
Nunes da Silva, Marquez do Herval n. 57, classe 3ª, quota — 133$776
Boa-Vista
Palmeira dos Santos & C., Luiz do Rego n. 0 D, classe 3ª, quota — 133$776
Sampaio & Filho, Gervasio Pires n. 45, idem idem — 233$776
Boa-Vista
Hilarino da Silva Ribeiro, Capitão Lima n. 4, classe 3ª, quota — 133$776
S. José
Companhia de Panificação, Padre Muniz n. 39, classe 3ª, quota — 133$776
Afogados
Moura & Martins, Direita n. 66, classe 4ª, quota — 200$664
Boa-Vista
Bernardino da Costa Campos, Conde da Boa-Vista n. 2, classe 4ª, quota — 200$664
Manelino José Baptista, travessa de Gervasio Pires n. 40, idem idem — 200$664
S. José
Companhia de Panificação, Vidal de Negreiros n. 40, classe 4ª, quota — 200$664
Martins Ribeiro & C., idem n. 147, idem idem — 200$664
Santo Antonio
Antonio Duarte de Figueiredo, Coronel Suassuna n. 5, classe 4ª, quota — 200$664
Francisco Iglezias Lopes, Pedro Affonso n. 44, idem idem — 200$664
Boa-Vista
Fonseca Silva & C., Princeza Izabel n. 3, classe 4ª, quota — 200$664
Recife
Companhia de Panificação, Domingos José Martins n. 96, classe 4ª, quota — 200$664
Boa-Vista
Figueiredo & Mendonça, Pateo da Santa Cruz n. 1, classe 4ª, quota — 200$664
Os mesmos, Santa Cruz n. 3, idem idem — 200$664
Santo Antonio
Manoel Antonio de Jesus—Successor, Largo do Rosario n. 16, classe 5ª, quota — 267$552
Nunes & Salgado, Dr. Feitosa ns. 13 e 15, idem idem — 257$552
Costodio M. Pereira de Oliveira, Marcillo Dias n. 57, idem idem — 267$552
S. José
José Francisco Moreira, Vidal de Negreiros n. 10, classe 5ª, quota — 267$552
Boa Vista
José Francisco de Figueiredo, praça Maciel Pinheiro n. 14, classe 5ª, quota — 267$552
Rabello Irmão & C., Imperatriz n. 41, classe 6ª, quota — 334$440
Silva Ayres & C., idem n. 66, idem idem — 334$440
Recife
Luiz da Fonseca Oliveira, praça do Chaco ns. 16 e 18, classe 6ª, quota — 334$440
Santo Antonio
Bairão & Almeida, Duque de Caxias n. 30, classe 6ª, quota — 334$440
Rodrigues Saraiva & C., Barão da Victoria n. 47, dita 6ª, idem — 334$440
Carvalho & Freitas, Inhaúma n. 9, idem idem — 334$440
Viuva Constantino Pinto F. S. & C., Marcillo Dias n. 24, classe 7ª, — 401$328
Mello & Bisset, Larga do Rosario n. 42, idem idem — 401$328
S. José
Companhia de Panificação, 89 ns. 145 e 147, classe 10ª, quota — 602$238
10:000$000

COMPANHIA
## Industrial e Commercio de Estiva

Convido os senhores accionistas a apresentarem no escriptorio desta companhia os recibos de suas entradas de capital, para serem substituidos por um titulo representativo de suas acções.
Recife, 10 de Abril de 1894.
A. Fernandes
Director secretari.

## Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 1, 2 e 4 de Maio proximo vindouro, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 501 á 550, de conformidade com as ordens em vigor.
Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 29 de Abril de 1894.
Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

## Companhia do Beberibe

Previne-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da nova disposição do art. 56 do regulamento de pennas d'agua e em vista da certidão da junta de correctores que declara ter sido de 9 1/8 d. por 1$000, o cambio medio sobre a praça de Londres, nos trinta dias decorridos de 25 de Março a 24 de Abril do corrente anno, o preço d'agua ás casas pelas pennas, será na razão de 6$000 para a taxa minima e de 444 rs. por metro cubico de excedente no proximo mez de Maio.
Recife, 27 de Abril de 1894.

## Companhia Manufactora de Phosphoro

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias á contar da presente data, a quinta entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto, ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro á rua da Madre de Deus n. 22.
Recife, 24 de Abril de 1894.
O secretario
J. P. G. da Silva.

## Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, faço publico que a partir do dia 5 do mez vindouro, serão supprimidos, nesta estrada, durante o inverno, os trens de suburbios S. 9 e S. 10, actualmente expedidos nos sabbado, domingos e dias santificados, o 1º de Jaboatão ás 8 horas e 2 minutos da noute e o 2 do Recife ás 9 horas e 10 minutos, isto até 31 de Agosto do corrente anno.
Outrosim, faço publico que, o trem que diariamente parte do Recife ás 8 horas da noute, começará daquella mesma data em diante a partir ás 8 horas e 20 minutos.
Secretaria da estrada de ferro central de Pernambuco, 27 de Abril de 1894.
V. P. Ribeiro de Souza
Secretario.

## Associação Commercial Agricola de Pernambuco

Assembléa geral
Por ordem da directoria fica designado o dia 1º de Maio, ás 10 horas da manhã, para ter lugar a assembléa geral extraordinaria, a qual foi requerida por diversos socios que desejam tratar de assumptos importantes referentes a exportação de assucar.
Recife, 27 de Abril de 1894.
Alvaro Pinto Alves
1º secretario.

# HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

**Programma da corrida extraordinaria em beneficio dos empregados da casa das apostas, que se realizará no dia 3 de Maio de 1894.**

1.° Pareo— **Recife** —1.050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Camponez | 5 | Mellado | Pernamb. | 50 | Azul e branco | J. H. de Oliveira. |
| 2 | Seductor | 4 | Rodado | « | | Encarnado e azul | Victor J. Fernandes. |
| 3 | Cambraia | 5 | Russo | « | 50 | Encarn. e preto | Coud. Arrayal. |
| 4 | Mouriscano | 5 | Rosilho | « | 50 | Encarnado | M. S. Nascimento. |
| 5 | Regedor | 5 | Castanho | « | 50 | « | J. A. Fonseca. |
| 6 | Mourisco | 5 | Zaino | « | 50 | Grenat. e azul | Augusto D. da Silva. |
| 7 | Piraby | 5 | Baio | « | 50 | Ouro e preto | M. Barros. |
| 8 | Pleiade | 5 | Rodado | « | 50 | | Coud. Palmarense. |
| 9 | Pensamento | 5 | Alazão | « | 50 | | J. N. F. Gomes. |
| 10 | Fango | 5 | Rodado | « | 50 | | C. Manguinho, |
| 11 | Ema | 5 | Castanho | « | 50 | Encarnado e azul | G. Medeiros. |
| 12 | Cingo | 5 | Preto | « | 50 | Verde e amarello | Manoel Pimentel. |
| 13 | Palhaço | 5 | Castanho | « | 50 | | Fete F. M. G. |

2.° Pareo—**Pernambuco**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Traquinas | 5 | Baio | Pernamb. | 51 | Rosa e preto | A. Silva. |
| 2 | Mascotte | 5 | Castanho | « | 51 | Azul e ouro | Coud. Mouricano. |
| 3 | Vingador | 5 | Rodado | « | 51 | Encarn. e bonet preto | Coud. 1.° de Junho. |
| 4 | Teimoso | 5 | » | « | 51 | | J. G. de Miranda. |

3.° Pareo—**Prado Pernambucano**—1050 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Gallet | 5 | Rodado | Pernamb. | 50 | Encarnado | Oscar. |
| 2 | Berlim | 5 | Cachito | « | 50 | Rosa e preto | A. Silva. |
| 3 | Patchouly | 5 | Russo | « | 50 | Encarnado e branco | M. J. Alves. |
| 4 | Malaio | 5 | Mellado | « | 50 | Verde e amarello | J. Moraes. |

4.° Pareo—**Trilhos-Urbanos**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.°, 50$ ao 2° e 25$000 ao 3.°

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Beija-flôr 2.° | 5 | Rodado | Pernamb. | 50 | Encarnado e branco | C. Abreu. |
| 2 | Vivaz | 5 | Castanho | « | 50 | Verde e rosa | P. Albuquerque. |
| 3 | Fumaça 2.° | 5 | M. Raposo | « | 50 | Azul e rosa | Ferreira & Irmão. |
| 4 | Caicó | 5 | Russo | « | 50 | Azul e encarnado | S. G. de Medeiros. |
| 5 | Ybo | 5 | Mellado | « | 50 | Encarnado e preto | F. R. Ramos. |
| 6 | Village | 5 | » | « | 50 | Amarello e roxo | A. F. da Costa. |

5.° Pareo—**Imprensa**—810 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1°, 50$000 ao 2°, e 25$000 ao 3.°

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Mendigo | 5 | Castanho | Pernamb. | 51 | Verde e rosa | J. R. C. |
| 2 | Teimoso | 5 | Rodado | « | 51 | | M. J. G. de Miranda. |
| 3 | Philomomo | 5 | « | « | 51 | | Idem. |
| 4 | Traquinas | 5 | Mellado | « | 51 | Rosa e preto | A. Silva. |
| 5 | Mouro | 5 | Alazão | « | 51 | Azul e ouro | Coud. Mouriscana. |
| 6 | Vingador | 5 | Rodado | « | 51 | Enc. e bont. prt. | Coud. 1.° de Junho. |

6.° Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1.150 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Huguenot | 5 | Preto | Pernamb. | 58 | Amarello e roxo | B. C. Campos. |
| 2 | Berlim | 5 | Caxito | « | 48 | Rosa e preto | A. Silva. |
| 3 | Pyrilampo | 5 | Tordilho | « | 55 | « « « | Idem. |
| 4 | Maurity | 5 | Castanho | « | 55 | Grenat e azul | A. A. F. Taques. |
| 5 | Tudo-é | 5 | Mellado | « | 53 | Amarello e verde | J. Moraes. |

7.° Pareo—**Beneficiados**—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Village | 5 | Mellado | Pernamb. | 51 | Roxo e amarello | A. F. da Costa. |
| 2 | Narciso | 5 | Castanho | « | 51 | Preto e mangas branc | Coud. Estancia. |
| 3 | Tupy 2.° | 5 | Alazão | « | 51 | Azul e encarnado | F. C. Rezende. |
| 4 | Tiberio | 5 | Rodado | « | 51 | « « « | Idem. |
| 5 | Caicó | 5 | Russo | « | 51 | « « « | S. G. de Medeiros. |
| 6 | Philomomo | 5 | Rodado | « | 51 | « « « | J. F. |
| 7 | Fumaça 2.° | 5 | M. Raposo | « | 41 | | Ferreira Irmão. |

## Observações

**Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 2.°**
**O preço de cada quinto será de 1$000.**
**No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.**
**No intervallo do 6.° para o 7.° pareo serão destribuidos os premios com sorteio pela machina Fichet.**

As poules e quintos que não forem pagas no Hippodromo, só serão pagas na Secretaria de quarta-feira em diante.
Nenhum pareo se realisará se não disputarem 4 parelheiros.
A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades e familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.
Pelo portão do ensilhamento, somente terão ingresso animaes e carros.
A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.
Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.
O horario será restrictamente observado, encerrando-se o jogo do 1.° pareo ás 12 horas.
Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.
Os *forfaits* serão recebidos até quarta-feira 2 de corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.° andar.
Secretaria do Hippodromo, 30 de Abril de 1894.
**O secretario,**
***Lopes Vieira.***

## Companhia Destilação Central

Durante a curta ausencia do respectivo gerente Caetano Prats, fica incumbido dos negocios desta companhia, o accionista Sr. Gaspard Paille.
Recife, 30 de Abril de 1894.
Caetano Prats.

## S. R. J.

Participamos aos socios e as Exmas. Familias que hoje ha recreio duplo.
Recife, 29-4-94.
Presidente,
Joaquim Oliveira

# HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

## PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
**Para a 15ª corrida a realizar-se no domingo 6 de Maio de 1894**

1.° PAREO—**A Colonia Ingleza**— *Handcap* — 1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.
Tabella de pesos—Bismarck 2.° 59 kilos, Piramon 58 kilos, Aventureiro, Maurity e Huguenote 56 kilos, Platão, Pyrilampo 53 kilos, Triumpho, Tudo-é, Ida e Dublin 50 kilos, os demais 48 kilos.
2.° PAREO—**A Colonia Americana** —*Handcap*— 1.400 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.
Art. 5.° Bismarck 2°, Aventureiro, Piramon, Maurity, Huguenote e Pyrilampo.
Tabella de pesos—Dublin e Platão 57 kilos, Triumpho, Nababo e Tudo-é 53 kilos, Turco 2.° e Ida 50 kilos, todos os demais 48 kilos.
3.° PAREO—**A Colonia Franceza**— 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5.° Os do pareo A' Colonia Americana e mais Platão, Dublin, Turco 2.°, Tudo-é, Triumpho, Ida, Pigmeu, Nababo e Hirondelle.
4.° PAREO—**A' Colonia Italiana** - 910 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5.° Os do pareo A Colonia Franceza, menos Ida, Pigmeu, Turco 2.°, Tudo-é, Triumpho, Nababo e Hirondelle.
5.° PAREO—**A Colonia Allemã** - 1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5.° Os do pareo A Colonia Franceza e mais Jarde, Dobique, Berlim Gallet, Ally Sloper, Sans-Souci, Pathchouly, Pontable, Mahomeres e Malaio.
6°. PAREO—**A Colonia Portugueza** —1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art 5.° Os do pareo A Colonia Allemã e mais Regente, Mascote, Pirata, Frontim, Santa Fé, Talicier, Feniano, Malange, Vingador, Phariseu, Colosso Mouro e Tenor 2°.
7.° PAREO—**Ao Turf Pernambucano** —1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5.° Os do pareo A Colonia Portugueza e mais Mendigo, Bitury, Fumaça 2ª, e Teimoso,
Entreb, Philomomo, Toulon, Tiberio, Yambo, Tupy 2.°, Conforme, Dictador, Abysmo Narcizo e Scepticismo.

## Observações

Somente conta victoria o pareo A Colonia Italiana.
Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam e corram 4 animaes de 3 proprietarios differentes.
A proposta que não estiver acompanhada da respetiva importancia não será lida.
A inscripção encerrar-se-ha na terça feira 1 de Maio na secretaria a rua Larga do Rosario n. 16, ás 6 1/2 horas da tarde.
Hippodromo do Campo Grande, 26 de Abril de 1894.
**O secretario,**
***Lopes Vieira.***

# THEATRO SANTA ISABEL

Grande
**COMPANHIA LYRICA ITALIANA**
Empreza
## G. Sansone
**AMANHÃ**
**Quarta-feira, 2 de Maio**
Espectaculo variado em beneficio do sympathico e conhecido baixo
# DONATO ROTOLI
e por elle dedicado aos seus amigos e apreciadores.

**Primeira parte**
A desejada opera em 1 acto:
**Cavallaria rusticana**
desempenhando o beneficiado o papel de ALFHIO.

**Segunda parte**
O 2° acto do
**O BARBEIRO DE SEVILHA**

**Terceira parte**
**GRANDE NOVIDADE!**
O duetto comico-buffo da opera de Ricci.
**Crispino de la Comare**
pelo beneficiado e a Sra. SULLI.
Bonds para todas as linhas e trens para Apipucos e Olinda.

## Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que no dia 6 do proximo vindouro mez de Maio, por ser o primeiro domingo desse mez, ao meio dia, se reunirá em assembléa geral, na sala das sessões da Illustrissima junta administrativa a irmandade da Santa Casa de Misericordia, afim de proceder-se a eleição da nova junta para o novo bienio de 1894 á 1896, podendo na mesma assembléa adoptar se quaesquer medidas attinentes ao bem da irmandade, de conformidade com a disposição do art. 26 do compromisso vigente.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de Abril de 1894.
O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

## Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Reunião em assembléa geral de 2ª convocação
De ordem da directoria, convido aos socios effectivos desta associação, á comparecerem em nossa séde no dia 4 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de se reunirem em assembléa geral ordinaria, a qual em segunda convocação funccionará com o numero que comparecer.
Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 1° de Maio de 1894.—O 1° secretario,
Ignacio Lopes.

Em cumprimento da lei faz-se publico a quem interessar possa, a alteração do valor locativo dos predios deste municipio, collectados para pagamento do imposto da decima, no corrente exercicio:

(Continuação)
Becco da Matriz
N. 9. Paulo Antonio de Lima, casa terrea — 240$
N. 11. Manoel A. Candido Ferreira, idem — 240$
N. 17. Francelina A. de Sousa, idem — 60$
Rua Mathias de Albuquerque
N. 30. Henrique, Manoel, Anna, Mariana, filhos de José Ventura dos Santos Reis, idem — 573$
N. 3. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, sobrado — 791$
N. 21. Maria E. N. Coimbra, casa terrea — 300$
N. 29. Manoel Fernandes Mascarenhas, idem — 337$
N. 31. O mesmo, idem — 337$
Rua de Frei Caneca
N. 8. Antonio Climaco Moreira Temporal, casa terrea — 165$
N. 10. Antonio de Paiva Ferreira, idem — 213$
N. 14. A Climaco M. Temporal, idem — 165$
N. 16. O mesmo, idem — 165$
N. 20. O mesmo, idem — 165$
Travessa das Flores
N. 3. Anna Pereira Arantes, casa terrea — 120$
Rua Paulino Camara
N. 10. José Antonio Pereira, casa terrea — 701$
N. 22. João de Oliveira Leite e Souza, idem — 453$
N. 29. Anna Isabel Carneiro Lins e Mello, idem — 200$
1° becco da Cambôa
N. 5. Julio Gomes da Silva Neves, sobrado — 246$
N. 6. Emilia, filha de Antonio José Pereira da Costa, idem — 120$
Largo do Carmo
N. 35. H. Francisca Ramos, idem — 200$
Travessa da Bomba
N. 6. A. Cesar da Rocha F., casa terrea — 273$
N. 9. Quirino José de Lima, idem — 200$
Rua do Fogo
N. 42. Margarida Rosa Leite, casa terrea — 213$
Rua do Livramento
N. 14. Agostinho Ferreira da Silva Leal, idem — 1:309$
N. 26. Josephina Francisca Ferreira da Silva, sobrado — 1:600$
N. 1. A mesma, idem — 1:300$
N. 5. Ordem Terceira de S. Francisco, sobrado — 1:684$
N. 9. Franisca Carolina Antunes Guimarães, idem — 1:534$
Rua Visconde de Inhauma
N. 10. Carolina Soares de Amorim, sobrado — 919$
N. 18. João José de Amorim, idem — 1:188$
N. 20. Adelaide Soares de Amorim, idem — 1:059$
N. 1. José Domingos Maia, idem — 1:230$
N. 13. Manoel Nunes da Fonseca, idem — 1:218$
N. 15. Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, casa terrea — 480$
N. 39. Victorino Domingues Alves Maia, sobrado — 700$
Rua de Pedro Affonso
N. 6. Ordem Terceira de S. Francisco, casa terrea — 720$
N. 8. A mesma, idem — 720$
N. 10. A mesma, idem — 720$
N. 26. Theotonio Felix de Mello, idem — 480$
N. 46. José de Assumpção Oliveira, sobrado — 759$
N. 50. Cupertino de Guimarães Bastos, casa terrea — 240$
N. 62. Manoel Marques de Amorim, idem — 273$
N. 37. Victorino Domingos Alves Maia, sobrado — 986$
N. 47. Manoel Marques de Amorim, idem — 1:092$
N. 49. O mesmo, idem — 1:192$
Travessa do Arsenal de Guerra
N. 17. Antonio Domingos Marques Romão, sobrado — 420$
Rua Marcillio Dias
N. 32. Albino José dos Santos, sobrado — 1:545$
N. 34. Manoel Cardoso de Miranda, idem — 1:545$
N. 36. Manoel Lopes Machado Ramos, idem — 1:600$
N. 15. Rosa da Conceição Dourada, idem — 747$
Largo de S. Pedro
N. 17. Ordem Terceira de S. Francisco, casa terrea — 913$
Rua de Henrique Dias
N. 5 Engracia Leopoldina Machado, casa terrea, — 309$
Rua de Lomas Valentinas
Ns.:
24 Hospital Portuguez de Beneficencia, casa terrea. — 200$
44 Antonio de Paiva Ferreira, casa terrea, — 573$
Rua do Coronel Suassuna
Ns.:
84 Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, casa terrea, — 453$
21 Miguel dos Anjos Lins de Mello, idem, — 120$
Rua de Santa Thereza
Ns.:
28 Dorothea Ramos de Souza Castro, casa terrea, — 200$
36 Antonio José Moreira, idem, — 301$
33 Alexandrina Joaquina dos Passos, idem, — 96$
Travessa do Pocinho
Ns.:
32 Theodoro B. dos Santos, casa terrea, — 243$
38 João Caristiani, idem, — 333$
Rua 24 de Maio
Ns.:
2 Gertrudes Maria da Conceição Real, casa terrea, — 333$
4 Maria de Oliveira e outros, idem, — 333$
6 Francisco José P. Guimarães, 3 meia-aguas, — 333$
10 Viuva de José Singlost, casa terrea, — 200$
16 Amelia A. da Silva Martins, idem, — 273$
18 Rosa Antunes de Oliveira, idem, — 275$
30 José de Souza Cordeiro, idem, — 33 $
32 O mesmo, idem, — 333$
Travessa da Concordia
Ns.:
2 José Gomes da Silva Santos, duas meia aguas, — 309$
2 A José Ramos da Silva, duas ditas, — 285$
14 Alfredo, filho de Mathilde Maria da ceição casa terrea, — 213$
20 Joaquim Francisco Lopes, idem, — 273$
22 Idalina Leitão da Silva Cardoso, idem, — 144$
24 A mesma, idem, — 144$
28 Ernesto D. da Costa Amorim, idem, — 213$
34 José Gomes da Silva Santos, idem, — 237$
36 O mesmo, idem, — 237$
38 O mesmo, idem, — 237$
40 José d'Azevedo Maia e Silva, idem, — 273$
42 Victorino D. Alves Maia, idem, — 273$
45 João Carneiro L. de Mello, idem, — 473$
37 Candida L. Borges Ucnôa, idem, — 200$
39 Emilia M. de Castro Rios, idem, — 200$
43 José Paulo Botelho, idem, — 144$
45 O mesmo, idem, — 144$
47 O mesmo, idem, — 144$
Rua de Felippe Camarão (antiga da Palma)
Ns.:
8 José Jeronymo T. de Souza, casa terrea, — 333$
10 H. de Farias Tavares, idem, — 333$
12 A mesma, idem, — 333$
51 Luiz da Costa Amorim, idem, — 338$
53 O mesmo, idem, — 338$
55 O mesmo, idem, — 338$
57 Philomena, filha de Antonio José Moreira, idem, — 365$
61 Amelia Mathilde Lopes, idem, — 151$
63 Maria Mathilde Lopes, idem, — 440$
67 Joaquim D. de Mello, idem, — 200$
Rua do Marquez de Herval
Ns.:
19 Dr. Manoel J. Rodrigues da Silva, casa terrea, — 453$
29 Dr. José E. Ferreira Jacobina, sobrado — 1:620$
31 Dr. Estevão Cavalcante d'Albuquerque, idem, — 1:640$
61 Maria S. de Amorim, idem, — 1:165$
63 Manoel Marques de Amorim, casa terrea, — 846$
Largo da Praceta
Ns.:
1 Antonio de Carvalho e outro, casa terrea, — 573$
3 Os mesmos, idem, — 393$
5 Os mesmos, idem, — 393$
Rua da Cadeia Nova
Ns.:
3 José Luiz da Silva, casa terrea, — 234$
11 Joanna Digna da Costa Patrão, idem, — 306$
15 A mesma, idem, — 282$
17 B Maria S. dos Santos, idem, — 300$
(Continúa).

## Alfandega de Pernambuco

(Prazo de 30 dias)
Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 4 do mez de Maio vindo, serão vendidos em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas no prazo da lei por seus donos ou consignatarios; aos quaes, aliás, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.
Armazem n. 4
Antonio D. C. Vianna—Um pacote, sem numero, vindo do Havre no vapor francez « Parahyba », descarregado em 26 de Janeiro de 1893, contendo amostras de brim em retalho e consignado a Antonio D. Carneiro Vianna.
Joaquim Gonçalves—Idem sem numero, de New-York no vapor americano « Segurança » em 7 de Fevereiro de 1893, contendo amostras de brim em retalhos, consignado a Ferreira Guimarães & C.
Francisco M. da Silva—Um dito, sem numero, do Havre no vapor francez « Corrientes » entrado a 6 de Fevereiro de 93, contendo 2 1/2 kilos de pilulas medicinaes, ignorando-se a consignação.
Marca diamante C E no centro H ao lado—Uma giga, sem numero, contendo amostras de louça ns. 1 e 2, vindo de Liverpool no vapor « Editor » em 6 de Fevereiro de 1893, consignado a Companhia Industrial e Commercio de Estiva.
Francisco Soares Quintas—Um pacote, sem numero, vindo de Southampton no vapor inglez « Lagos » em 13 de Fevereiro de 1893, contendo 3 kilos de jornaes, ignorando-se a consignação.
NFC—Um pacote, sem numero, de Hamburgo no vapor « Valparaizo » em 15 de Fevereiro de 1893, consignado a Nunes Fonseca & C., contendo 500 grammas de cachimbos de madeira, 260 de linhas de algodão e 400 de lacre.
MJRG—Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no dito vapor entrado em igual data, consignado a Leite Bastos & C., contendo amostras sem valor.
Marca SAJ—Uma caixa n. 474 da mesma procedencia no vapor allemão « Cecilia », entrado em 18 de Fevereiro de 1893 consignada a Soares de Amaral Irmão, contendo 700 grammas de louça não classificada.
Marca quadrada CE no centro—Uma barrica, sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez « Actor » em 18 de Fevereiro de 1893, consignada a Companhia de Estiva, contendo 7 kilos de louça ns. 1 e 2.
Narciso Maia—Um pacote, sem numero, vindo de New-York no vapor » Elise » em 21 Fevereiro de 93, consignado a Narciso Maia & C. com amostras sem valor.
Marca MLMR e PL por baixo—Um pacote, n. 9, de Hamburgo no vapor allemão « Argentina » entrado em 2 de Março de 1893, consignado a Th Jost, com amostras.
Machado & Pereira—Um dito, idem, idem, consignado a Machado & Pereira, com amostras.
Marca PPC em cima e FL em baixo—Uma caixa, sem numero, vinda de Antuerpia no vapor inglez « Oakly » em 3 de Março, ignorando-se a consignação e contendo um kilo de vellas stearinas.
Francisco S. Quintas—Um pacote, sem numero, vindo de Southampton no vapor inglez « Tamar », entrado em 13 de Março de 1893, contendo 2 kilos de jornaes, ignorando se a consignação.
Marca FL—Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor allemão « Santos » entrado

a 13 de Março e consignado a Francisco Lauria, contendo amostras.

Manoel L. Machado Ramos—Um dito, idem idem, consignado a Manoel Lopes M. Ramos, com amostras.

Marca GP em cima e W em baixo—Um pacote, sem numero, vindo de Liverpool no vapor «Mariner» entrado em igual data, não constando a consignação, contendo amostras.

Marca A em cima e W por baixo—Um dito, sem numero, idem, idem, com amostras.

Marca AM em cima e W por baixo—Um dito, idem, idem, idem, com amostras.

Marca diamante CE no centro e H ao lado—Uma barrica, vinda de Liverpool no vapor «Mariner», entrado em igual data, consignada a Companhia de Estiva, contendo amostras de louça.

Marca diamante, CE no centro e H em baixo—Uma barrica n. 761/86, idem, idem, idem, contendo 8 kilos de louça não classificada n. 1.

Marca Brazilien Sul Thelegraph—Um pacote n. 516, vindo de Soutampton no vapor Magdalena, entrado a 22 de Março de 1893, consignado a Brazilien Sul Thelegraph, com catalogos.

Marca diamante, P no centro, DP em cima e PPC em baixo—Uma caixa n. 1,672, vinda de Bordeaux no vapor «Equateur,» entrado em 14 de Março, não constando a consignação, contendo chapas de zinco para annuncios.

Marca W & C.—Uma caixa n. 4, vinda de Liverpool no vapor «Explorer» em 18 de Março de 1893, consignada a Boxwell William & C., contendo 7 kilos de obras de couro tinto.

Marca diamante, CE no centro e H em baixo—Uma caixa n. 4 da mesma procedencia e mesmo vapor em 18 de Março, contendo 6 kilos de louça não classificada n. 1, consignada á Companhia de Estiva.

Marca LBC—Um pacote nem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Amazonas» em 28 de Março de 1893, consignado a Leite Bastos & C., com amostras.

Marca AB e MW em baixo—Um pacote sem numero, vindo de Liverpool no vapor «Scholar» em 1 de Abril de 1893, não constando do manifesto e contendo amostras.

Marca MP—Um dito idem, idem, não manifestado, contendo amostras.

Marca diamante, CE no centro e N de lado—Uma caixa n. 86/90, idem, idem, consignada á Companhia de Estiva, com amostras de biscoutos.

Marca TGC—Um pacote n. 335, vindo de Liverpool no vapor «Delambre» em 8 de Abril de 1893, consignado a J. Luiz Teixeira & C., contendo amostras.

Marca A. Veira & C.—Um dito sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Montevidéo» em 12 de Abril de 1893, consignada a A. Vieira & C., contendo amostras.

Marca NMC e BL em baixo—Um dito n. 52, idem, idem, consignado a Narciso Maia & C., com amostras.

Marca John Holdelhn—Um dito idem, idem, contendo amostras de chales de lã lisos e amostras, não manifestado.

Marca F. Soares Quintas—Um pacote sem numero, vindo de Liverpool no vapor «Editor» em 18 de Abril de 1893, não manifestado, contendo impressos.

Marca OJ & C—Um pacote sem numero, idem, idem, consignado a Olintho Jardim & C., com amostras.

Marca diamante, CE no centro e H de lado—Um gigo sem numero, idem, idem, idem, consignado á Companhia de Estivas, contendo louças.

Idem—Uma barrica sem numero, idem, idem, consignada á mesma, com 5 kilos de louça n. 1.

Marca Arthur Cascão—Um pacote n. 11, vindo de Southampton no vapor «Thames em 20 de Abril de 93, consignado a Arthur Cascão, contendo amostras.

Marca Robert Madilleton—Um pacote n. 507, idem, idem, consignado a R. Madilleton, contendo 2 pares de sapatos de tecido de algodão e um par de botinas de couro.

Marca NM & C e BL em baixo—Um pacote n. 57, idem, idem, consignado a Narciso Maia & C., com amostras.

Marca Robiland & C.—Um pacote sem numero, vindo de New York no vapor «Taylor» em 25 de Abril de 1893, contendo catalogos, não manifestado.

Marca diamante e JG no centro—Um pacote n. 123, consignado a Joaquim Gonçalves & C., vindo de Hamburgo no vapor allemão «Cintra» em 28 de Março, contendo amostras.

Marca GFC e BL em baixo—Um pacote n63/44 idem, idem, consignado a Guerra Fernandes & C., com amostras.

Marca Blackburn Needhan & C.—Um pacote n. 27, vindo de Liverpool no vapor inglez «Actor» entrado em 28 de Abril de 1893, consignado a Blackburn Needhan & C., contendo obras impressas.

Marca X, M em cima, G e C aos lados e W em baixo—Um pacote sem numero, idem, idem, não constando do domostras.

Marca OJ e W em baixo—Um dito, idem idem, não constando a consignação e contendo amostras.

Marca A. B. Dallas—Um dito n. 1, idem, idem, não constando do manifesto, contendo obras impressas.

Marca OJC—Um dito n. 10, vindo de Hamburgo no vapor «Argentina» em 1 de Maio de 1893, consignado a Olintho Jardim & C., contendo amostras.

Marca Machado & Pereira—Um dito sem numero, idem, idem, idem, consignado a Machado & Pereira, contendo amostras.

Marca JSLP—Uma caixa n. 200, idem, idem, consignada a Parente Vianna & C., com 100 grammas de brinquedos ordinarios.

Marca A. Vieira & C. Um pacote sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Valparaizo,» consignado a A. Vieira & C., contendo amostras.

Marca Estiva. Uma giga n. 1.480 vindo de Liverpool no vapor «Architect,» em 10 de Maio de 1893, consignado á Companhia de Estiva, contendo louça não classificada n. 1.

Marca diamante G E no centro H ao lado Uma barrica sem numero, idem, idem, consignada a mesma com 6 kilos de louça não classificada.

Marca A. Vieira & C. Um pacote sem numero vinda de Hamburgo no vapor Santos, em 15 de Maio de 1893 consignado a A. Vieira & C., contendo amostras.

Marca L M & C. Uma caixa n. 16 vindo do Havre no vapor «Paranaguá» em 15 de Maio de 1893 consignada a S. Lopes Magalhães contendo 1.700 grammas de capsulas de estanho para garrafas e 800 ditos de rotulos impressos.

Marca G R C. Uma caixa n. 10 vinda de Liverpool no vapor inglez «Explorer» em 30 de Maio de 1893, contendo 12 kilos de cimento de linhaça e 7 kilos de medicamentos não especificados, não constando a consignação.

Marca diamante G E no centro H ao lado Uma barrica sem numero, idem, idem, não manifestada contendo 8 kilos de louça n. 1.

Marca J G C. Um pacote n. 380 vindo de Hamburgo no vapor allemão «Pernambuco» em 31 de Maio consignado á ordem contendo amostras.

Marca Machado & Pereira. Um pacote sem numero vindo pelo mesmo vapor consignado a Machado & Pereira contendo amostras.

Marca M S C. Um pacote n. 15, idem, idem, consignado a Maia e Silva & C., contendo amostras.

Marca Machado & Pereira. Um pacote sem numero vindo de Hamburgo no vapor «Ville de Buenos Ayres,» em 5 de Junho consignado a Machado & Pereira contendo amostras.

Marca Loureiro Maia & C. Um pacote sem numero vindo de Southampton pelo vapor «Tamar» em 6 de Junho de 1863 consignado a Loureiro Maia & C., com amostras.

Marca Francisco Soares Quintas. Um pacote sem numero, idem, idem, não manifestado contendo 2 kilos de jornaes.

Marca Manoel Colaço Um dito n. 578, idem, idem, consignado a M. Colaço contendo amostras.

Marca Domingos C. Soares. Um dito n. 32 vindo de Liverpool no vapor inglez «Scholar» em 9 de Junho de 1893 consignado a D. C. Soares, contendo amostras.

Marca L A & C. Uma caixa n. 6/10, idem, idem, consignada á ordem contendo 780 grammas de phosphoros de páo.

Marca J W. Uma caixa n. 1/10, idem, idem, contendo 500 grammas de phosphoros de páo.

Marca diamante C L no centro H ao lado, uma barrica sem numero, idem, idem consignado á Companhia de Estiva, contendo louça não classificada ns. 1 e 2.

Marca P L—Um pacote, s. n. vindo de Hamburgo no vapor Allemão «Tijuca,» entrado em 10 de junho de 1893, consignada a Francisco Lauria e C., contendo amostras.

Marca Supperintendente Brazilian Submarine—Um dito n. 272, vind. de Soutampton no vapor inglez «Magdalena» em 15 de junho de 1893, consignado ao Supperintendente Brazilian Submarine, contendo impressos usados.

Marca J. G. Coimbra—Um dito, sem n. vindo de Hamburgo pelo vapor Campana em 20 de junho de 1893, não manifestado, contendo amostras.

Bernet e C.—Um pacote, s. n. idem, idem, consignado a Bernet e C. contendo dous kilos de papel marcado para escrever.

Marca R C e C.—Um dito n. 100, idem, idem, consignado a Rodrigo Carvalho e C. contendo amostras.

Marca G M C—Um pacote, n. 100, vindo de Hamburgo no vapor «Olinda,» em 20 de junho de 1893, consignado a ordem, contendo amostras.

Marca Bernardino de Azevedo—Um pacote, n. 25 vindo de Liverpool no vapor inglez «Editor,» não manifestado, contendo amostras.

Marca João Glz Coimbra—Um pacote, n. 27, idem, idem, não manifestado, contendo amostras.

Marca diamante, T M no centro—Um dito, n. 115 idem, idem, consignado a ordem, contendo phosphoros de páo pesando 480 grammas.

Marca diamante A V no centro—Uma caixa n. 37 vinda de Hamburgo no vapor francez «Concordia, entrado em 28 de junho de 1893, contendo amostras.

Marca Bernet e C.—Um pacote, sem numero, idem, idem, consignado a Bernet e C, contendo amostras.

Marca Antonio Pinto da Silva—Um pacote, n. 31, vindo de Liverpool no vapor inglez «Daeton em 1 de Julho de 1893, consignado a Antonio Pinto da Silva e C., contendo amostras.

Marca GP e W em baixo—Um dito ns. 13, 17, idem, idem, não constando a consignação contendo amostras.

Marca NM e C—Um dito, n. 25/34, idem, idem idem, contendo amostras.

Marca Francisco Soares Quintas—Um dito, sem numero, vindo de Southampton no vapor inglez Trent em 3 de Julho 1893, não manifestado, contendo tres kilos de jornaes.

Marca CFG e P em baixo—Um pacote, sem numero vindo de Hamburgo no vapor allemão «Cintra», consignado a ordem, contendo amostras.

Marca MMBC e F L em baixo—Um pacote n. 26, idem, idem, a Manoel Machado Botelho e C., contendo 3 kilos de agulhas de costura.

Marca MI—Um dito n. 12, vindo dá New York no vapor inglez «Origen em» 12 de Julho de 1893 consignado a Rodrigo Carvalho e C., contendo amostras.

FT—Um pacote, sem numero, idem, idem, consignado a Julio Irmão, contendo amostras.

Marca MI—Um encapado, n. 1, idem, idem, consignado a Rodrigo Carvalho e C., contendo amostras.

Marca MG e C—Um pacote, sem numero vindo de Liverpool no vapor inglez «Mariner» em 21 de Julho de 1893, consignado a ordem contendo amostras.

Marca Andrade Lopes e C.—Um pacote, sem numero, vindo do Havre, no vapor francez «Colonie em 29 de julho de 1893, contendo amostras, consignado a Andrade Lopes e C.

Marca W Webster Um dito n. 514, vindo de Southampton no vapor inglez «Trente» em 3 de julho de 1893, consignado a W Webster, contendo rotulos impressos estragados.

Marca diamante LM dentro—Um pacote n. 21/31, vindo de Liverpool no vapor inglez Daeton, entrado em 1 de Julho de 1893, ignorando se a consignação, contendo amostras.

Marca diamante A M R no centro—Um atado, n. 1, e idem idem, com amostras de massas alimenticias e biscoitos.

Marca B C M—Seis caixas, ns. 1 a 6, vindas do Havre no vapor francez «Parahyba», em 28 de Janeiro de 1893, consignadas a Balthasar Magalhães & C., contendo frascos de vidro branco, sem bocca e sem rolha esmerilhada, pesando 702 kilos.

Marca B M C—Uma caixa, n. 8, idem, idem, consignada aos mesmos, contendo uma machina para engarrafar, pesando 20 kilos.

Marca C H D—Uma caixa, n. 991, vinda do Havre no vapor «Ceará» em 18 de Dezembro de 1890, consignada ao director da Instrucção Publica da Parahyba, contendo 7 kilos de livros em branco para notas, 2 kilos de mappas geographicos e 1 kilo de obras de gesso.

Marca C H D—Uma caixa, n. 999, idem, idem, ao director da Instrucção Publica de Natal contendo 7 kilos de livros em branco, 2 ditos de mappas geographicos, 1 dito de obras de gesso e 1 dito de louza em lapis para escrever.

Marca C H D—Uma dita, n. 992 idem, idem, ao director da Instrucção Publica da Parahyba, contendo 6 kilos de mappas geographicos.

Marca C H D—Uma dita, n. 1000, idem, idem, director da Instrucção Publica de Natal com 6, kilos de mappas geographicos.

Marca C & F—Uma caixa, n. 2265 vinda do Havre no vapor «Portena», em 6 de Julho de 1891, consignada a Medeiros & C., contendo 93 kilos de papel pintado para forrar salas e 20 kilos de dito dourado.

Marca B H C A—Uma caixa, n. 11622, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Lissabon», em 24 de Novembro de 1891, consignada á ordem, contendo obras de ferro fundido, pesando 132 kilos.

Marca M I C—Uma caixa, n. 4, vinda do Havre no vapor «Montevidéo» em 3 de Outubro de 1892, consignada a Medeiros Irmão & C., contendo 9 kilos de cartazes annuncios e 29 ditos de papelão.

Marca J F C & C—Cinco grades, nos 1/2, 3/4, 5/6, 7/8, 9/10, vindas de Southampton no vapor inglez «Trent», em 23 de Outubro de 1892, consignada á ordem, contendo 252 kilos de chá da India.

Marca B M & C—Um caixa, n. 7, vindo do Havre no vapor francez «Parahyba», em 28 de Janeiro de 1893, a Balthasar Magalhães & C., contendo 50 kilos de frasco de vidro branco sem bocca e sem rolha esmerilhada.

Marca triangulo, R C no centro—Um pacote, n. 8, vindo de Hamburgo no vapor «Itaparica», em 19 de Julho, consignado a Rodrigues Carvalho & C., contendo amostras.

Marca Manoel Collaço—Um pacote, n. 32, idem, idem, vindo de Liverpool no vapor inglez «Editor», em 19 de Agosto de 1892, contendo amostras.

Marca Ferreira Guimarães & C.—Um pacote, sem numero, vindo de Liverpool no vapor «Lassel», em 20 de Outubro de 1893, não constando a consignação e contendo 500 grammas de brabante e amostras.

Marca Francisco Gurgel Irmão—Um pacote, n. 87, vindo de Liverpool no vapor «Lassel», em 19 de Outubro de 1892, contendo amostras e consignado a F. Gurgel & Irmão.

Julio & Irmão—Um pacote, sem numero, idem, idem, não constando a consignação, contendo 700 grammas de tecido de fio de estopa.

Marca R C & C—Um pacote, n. 46165, idem, idem, não manifestado, contendo amostras.

Marca L M & C—Um pacote, n. 134, vindo do Havre no vapor francez «Corriente», em 21 de Outubro de 1892, consignado a Loureiro Maia & C., contendo amostras.

Marca Blackburn Needhan & C.—Um pacote, n. 569, vindo de Southampton no vapor «Trent», em 24 de Outubro de 1892, consignado a Blackburn Needhan & C., contendo amostras.

Marca RF—Um dito, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Uruguay» em 31 de Outubro de 1892 consignado a Rodrigues Lima & C. contendo amostras.

Marca Julio Irmão—Um dito, sem numero, vindo de Liverpool no vapor inglez «Actor» em 9 de Novembro de 1892, consignado a Julio Irmão, contendo amostras.

Marca diamante A ao centro 640 ao lado—Uma caixa vinda de Liverpool no navio «Honoagem» em 1 de Dezembro de 1892, consignado a ordem, contendo um kilo de louça não classificada.

Marca CPI—Uma caixa, n. 565, vinda do Havre no vapor francez «Ville de Montevidéo» em 9 de Janeiro de 1892, não manifestada e contendo 6 1/2 kilos de ferramenta para artes e officios.

Idem—Uma dita, n. 566, idem, idem, idem, contendo 700 grammas de ferramentas; 500 de obras de vidro; 2 escalas de madeira divididas, 3 thermometros e 2 areometros de metal.

Marca RC&C e BL abaixo—Um pacote, n. 40, vindo de Hamburgo no vapor «Amazonas» em 9 de Janeiro de 1893, consignado a Rodrigo Carvalho & C, contendo amostras.

Idem—Dous pacotes, n. 36/3739, idem idem, idem.

Marca Machado & Pereira—Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Amazonas» em 9 de Janeiro de 1893, contendo amostras e não manifestado.

Marca S&K—Um dito, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Cintra» em 11 de Janeiro de 1893, consignado a Selzer Kauffmann, contendo 1400 grammas de polvilho.

Marca OJ&C—Um pacote, sem numero, idem, dem, consignado a Olintho Jardim & C., contendo amostras.

Marca NP&C—Uma caixa, sem numero, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Angustura» em 19 de Janeiro de 1893, contendo 500 grammas de phosphoros de pao, consignada a Nunes Fonseca & C.

Marca OB&C—Uma dita, n. 2683/3, idem, idem, consignada a Oliveira Bastos & C. com 600 grammas de obras de vidro.

Marca Machado & Pereira — Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Ceará» em 20 de Janeiro de 1893, consignado a Machado & Pereira, contendo amostras.

Marca A. Vieira & C—Um pacote, idem, idem consignado a A. Vieira & C., com amostras.

Marca MLMR—Um dito, n. 8, idem, idem, consignado a Theo. Just. com amostra.

Marca VEG—Um dito, n. 1, vindo de Hamburgo, idem, idem a V. de E. Gonçalves Cascão, contendo amostras.

Marca Theo. Just.—Uma caixa, n. 628, idem, dem, idem, a Theo. Just., contendo amostras.

Marca diamante AS&C ao centro—Um pacote, n. 28, vindo de Liverpool no vapor inglez «Scholar», em 24 de Janeiro de 1883, contendo amostras.

Marca Guimarães Bastos & C—Um pacote, n. 27, idem, idem, idem, não manifestado, contendo amostras.

Marca diamante MW acima 100 no centro e BC abaixo—Um pacote, sem numero, idem, idem contendo amostras.

Marca diamante CL ao centro—Uma barrica n. 4, idem, idem, contendo 5 kilos de louça ns. 2 e 6 de dita n. 1

Alfandega de Pernambuco, 31 de Março de 1894.

Alexandre de Souza Pereira do Car

# MARITIMOS

## Piloto

Precisa-se de um piloto a bordo do patacho nacional *Rival*, á seguir brevemente para o Porto.

Quem pretender, dirija-se a Amorim Irmãos &C., ou ao capitão, a bordo.

Recife, 18 de Abril 1894.

## Messageries Maritimes
## Vapor Dordogne

E' esperado dos portos do sul até o dia

**1 de Maio de 1894**

seguindo depois da demora necessaria para

**Lisboa e Bordeaux**

Este vapor entrará no porto

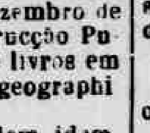
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

LINHA MENSAL

## O paquete Orenoque

Commandante Bourdon



E' esperado dos portos do sul até o dia

**3 de Maio de 1894**

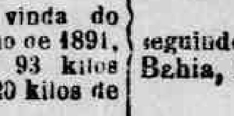
seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

**Dakar e Lisboa**

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

## O paquete Congo

Commandante Rossignol



E' esparado da Europa até o dia

**4 de Maio de 1894**

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de merdorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

AGENTES

**H. Burle & C.**

42—*Rua do Commercio*—42

## Royal Hungrian Sea Navigation Company Adria

O VAPOR

## Nagy Lajos

E' esperado dos portos do sul a 27 do corrtnte e recebe carga para os portos do Mediterraneo.

A' tratar com os

AGENTES

**Henry Forster & C.**

Rua do Commercio n. 8

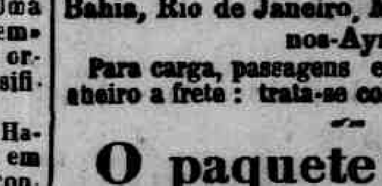
1° andar

## Royal Mail Steam Packet Company

O novo e explendido paquete

## Nile

Commandante J. D. Spooner



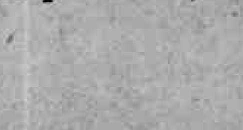
Espera-se da Europa nos dias 2 ou 3 de Maio seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

## O paquete Thames

Commandante B. G. Armistrong



E' esperado do sul até o dia 2 de Maio seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, que vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A'Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

**Amorim Irmãos & C.**

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

## Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

## Pernambuco

Espera-se dos portos do norte até o dia 3 de Maio seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no Caes da Companhia Pernambucana n. 14.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

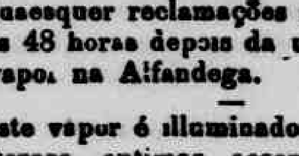
**Pereira Carneiro & C**

6—Rua do Commercio—6

1° *andar*

## Hamburg-Suedamerikanischo Dampfschifffahrst-Gesellschaft.

## Vapor Amazonas



E' esperado da Europa até o dia 5 de Maio e seguirá depois da demora necessario para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os

Consignatarios

**Borstelman & C.**

18—Rua do Commercio—8

1° andar

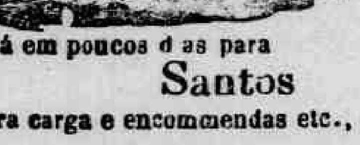
## Knott's Prince Line of Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS

**Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata**

O VAPOR INGLEZ

## Lancastrian Prince



E' esperado de New York até o dia 4 de Maio e sahirá em poucos dias para

Santos

Para carga e encommendas etc., á tratar com os

Consignatarios

**Johnston Pater e Comp.**

15—RUA DO COMMERCIO—15

## CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

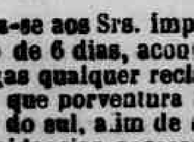
DE

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

## O vapor Caravella

Commandante Henry



E' esperado dos portos da Europa até o dia 7 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Roga-se aos Srs. importadores a apresentarem dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, atratar com o

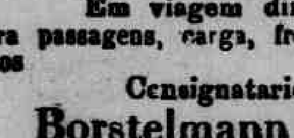
AGENTE

**Auguste Labille**

9—Rua do Commercio—9

## Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

## O vapor Pelotas



E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 1° de Maio vindouro e seguirá depois da demora necessaria para o

## Parà

Em viagem directa

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os

Consignatarios

**Borstelmann & C.**

18—*Rua do Commercio*—18

1° andar

## Royal Hungarian Sea Navigation Company Adria Limited

## O vapor Stefania

E' esperado de Fiume e seguirá depois da demora necessaria para a

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes

**Henry Forster e Comp.**

8—*Rua do Commercio*—8

1° andar

# LEILOES

— Terça-feira, 1 de Maio, leilão de algodão com avaria d'agua do mar.

Quarta-feira, 2, de fazendas e miudezas avariadas.

## Leilão

De fardos e saccos com algodão avariado, descarregado do vapor nacional «Cometa», sendo:

P & F 21 fardos beneficiados, 80 saccos por beneficiar, 1 lote de algodão solto.

E G P 69 fardos benficiados, 2 lotes grandes de algodão a granel.

**Terça-feira 1 de Maio**

A's 11 horas em ponto

No caes do Ramos, armazem do Sr. Neesen

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, do algodão acima mencionado existente no armazem do Sr. Neesen, caes da Ramos.

## Agente Oliveira
## Leilão

De casa terrea de pedra e cal em Afogados á rua Direita de S. Miguel n. 11 em solo proprio.

**Terça-feira, I de Maio**

*A's 11 horas*

**No armazem á rua 15 de Novembro n. 39**

O agente acima competentemente autorisado levará a leilão a casa terrea com duas portas de frente e uma janella, tendo duas salas grandes, 2 quartos, cosinha fóra, quintal bastante grande e murado e tendo no fundo mais uma meia'agua.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida casa.

## Agente Oliveira
## Leilão

Da grande casa terrea com sotão e grande sitio á rua de Bemfica na Passagem da Magdalena e perto do sobrado grande n. 31 A.

**Terça-feira, 1 de Maio**

**A's 11 horas**

**No armazem á rua 15 de Novembro n. 39**

O agente acima autorisado pelo proprietario levará a leilão a grande casa terrea com sotão e bastante commodos e com grande sitio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido predio.

## Agente Oliveira
## Leilão

De dous sitios á estrada do Encanamento, com casas de vivenda, bastantemente plantado de arvores fructiferas e com excellente agua de beber, medindo 650 palmos de frente e 600 de fundo.

Vende se mais no mesmo logar excellentes terrenos nas mesmas condições, de bemfeitorias que tem os sitios referidos, medindo 600 palmos de frente e 456 de fundo, e algumas explicações com o mesmo agente, ou com o Dr. Cardim, no Encanamento.

Terça feira, 1° de Maio

**A's 11 horas**

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima, bastantemente autorisado pelo proprietario que se retira desse Estado, levará a leilão os referidos sitios e casas acima.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar os ditos sitios.

## Grande Leilão

De bons moveis, pianos, porcelanas, crystaes louças, vidros, trem de cozinha e 1 carneiro para sella.

TERÇA-FEIRA, 1° DE MAIO

*A's 11 horas*

Na casa n. 60 do largo da praça do Conselheiro João Alfredo, na Magdalena.

Constando

De 1 linda mobilia sua riaca preta inteiramente nova, composta de 12 cadeiras de guarnição 2 ditas com balanço, 1 sofá e 2 dunkerques com espelhos e base de marmore, 4 etageres, 1 importante piano quasi novo do fabricante Pleyel, 6 figuras de biscoit grandes e pequenas, 2 jardineiras com jarros, 2 jarros grandes azues de crystal, 1 centro de crystal para salla, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete branco, 1 lote de livros em portuguez, romances, historicos etc. etc.

Uma cama para casal com colxões de mola, 1 rico toillet com espelho e base de marmore 1 guarnição de porcelana para o mesmo, 2 guardas vestidos, 1 secretaria, para Sra., 1 cama para criança 1 lavatorio com tampo de pedra 1 santuario, 1 par de garrafas azues para toillet, 1 espelho 1 bidét com tampo de pedra.

Um guarda louça suspenso com tampo de pedra, 1 meza para jantar, 11 cadeiras de junco, 1 marqueza, 1 porta bengalla, 3 etageres, 1 banca, porcelana branca para almoço e jantar copos, garfos, calices, campoteiras, quartinhas e bilhas para agua, formas para boilo, bacias; trens de cozinha 1 gaiola com canario do reino chama-se a attenção dos Srs. amadores para esta gaiola, feitio do castello da Renascencia trabalho unico no genero e de alto valor artistico esculpido por um amador, 1 relogio de prata descoberto remontoir suisso da fabrica La Maisonette, e muitos outros objectos de casa de familia.

ALBERTO BANREFELDT, retirando se para o Rio Grande do Sul com sua familia, faz leilão por intervenção do Agente Gusmão, dos moveis acima mencionados existentes em casa de sua residencia.

O bond que partir da estação as 10 horas e 30 minutos dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão.

## Leilão

De fazendas e miudezas limpas e avariadas.

**Quarta-feira, 2 de Maio**

A'S 11 HORAS

**Agente Pinto**

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

## Leilão

De 33 peças de fratella, 12 ditas de chitas e 9 ditas de chretone com avaria de agua salgada.

**Quarta-feira, 2 do corrente**

A's 11 horas

**Agente Pinto**

Rua do Bom Jesus n 45

Por occasião de um outro leilão de casemiras, peitos para camisa e miudezas avariadas, bem como roupa feita e nova.

## Leilão

**De moveis, louças etc.**

**Quarta feira, 1 de Maio**

Rua da Palma n. 83

## Agente Martins

A's 11 horas

**Ao correr do martello**

Uma mobilia de junco, 1 marquezão, 1 toilette 1 commoda de amarello, 4 quadros, 2 jarros, 1 lavatorio, 1 meza de jantar, 2 aparadores, 1 sofá, 2 consolos, 7 cadeiras, trem de cosinha, 1 jarrão, 2 bacias, 1 tabua para engommado, louças e vidros e mais objectos de casa de familia.

Pagamento immediato.

## Leilão

De 15 caixões marca NS contendo 1535 restes de alhos vindos de Montevidéo pelo vapor allemão «Byzanz» e descarregados em 27 de Abril do corrente anno.

**Quarta-feira, 2 do corrente**

**No largo da Alfandega**

AO MEIO DIA

**Por intervenção do agente Gusmão**

## Leilão

Da casa terrea n. 13 sita á rua do Bom Gosto, freguezia de Afogados, com 3 janellas de frente e uma porta no oitão, duas salas, 3 quartos, cosinha interna, com sitio, edificada em terreno proprio e pertencente ao executado Francklin Manoel de Farias servindo de base 2:000$.

Do sobrado sito no largo do Remedio n. 30, freguezia de Afogados, pertencente ao executado Francisco Gomes Ferreira de Sá Leitão, servindo de base 540$000 por ser o segundo leilão.

**Quarta-feira, 2 de Maio**

**A's 11 horas**

*No armazem a rua Marquez de Olinda n. 48*

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda fará leilão dos predios acima penhorados pela fazenda do Estado para pagamento do que deve os seus proprietarios.

## Segundo leilão

Do sobrado de dous andares e sotão interno, n. 52 á rua dos Guararapes, freguezia do Recife.

**Sexta-feira, 4 do corrente**

A'S 11 HORAS

**No armazem á rua 15 de Novembro n 39**

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz da fazenda do Estado em sua presença, do sobrado acima, que pertencia a Nestor Alves Barbosa, e vae a leilão por execução que lhes movem Antonio Gomes de Mendonça e Joaquim Francisco de Brito.

## Leilão

De predios, terreno e uma parte do engenho S. João na Ilha de Itamaracá pertencentes ao espolio do Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.

**Constando:**

De um pequeno quarto meia agua n. 25 na estrada da Ponte de Uchôa.

Uma meia agua n. 21 na mesma estrada.

Um terreno n. 2 occupado por uma meia agua com frente para a mesma estrada.

Um terreno n. 17 sito a rua da Graça da mesma freguezia, contiguo ao de França Grijão, todo em aberto com 116 metros de largura e 27 ditos e 30 centimetros de fundo.

Uma parte do engenho S. João na Ilha de Itamaracá.

**Sexta-feira, 4 de Maio**

A'S 11 HORAS

**No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro**

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da fazenda do Estado em sua presença dos bens acima descriptos e pertencente ao referido espolio.

# AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Precisa se de um copeiro; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Precisa-se de dous caixeiros com pratica de molhados; á rua de Hortas n. 17.

— Na rua do Livramento n. 8, deseja-se ter noticia do Sr. Domingos da Costa, filho de José da Costa, da freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, Concelho de Guimarães, em Portugal

— Vende se meio apparelho de fina louça de porcelana dourada, com pouco uzo, para jantar, contendo 122 peças diversas, por preço commodo, na Capunga, chalet em a rua do coronel Jacintho em frente a igreja da Graça.

## Sitio

Vende-se um sitio no Arrayal, com casa e commodos para grande familia: á tratar no mesmo, rua daHarmonia n. 2.

## Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta, no armazem da Estrela do Largo do Paraizo n. 14.

## Leis Estaduaes de 1893

Vende-se á 2$000 cada xemplar no escriptorio do «Diario».

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: á tratar na rua larga do Rosario numero 14.

## Cautella do Monte de Soccorro

Ouro, prata e brilhantes, em obras velhas e aproveitaveis, sendo de bôa qualidade, paga-se pelo maior preço do mercado, na rua estreita do Rozario n. 1, officina de relojoeiro.

## Cosinheira

Precisa se d'uma cosinheira, rua de Hortas n. 24, 2.° andar.

## Feitor

Precisa-se de um feitor para tratar de um sitio perto da cidade; na rua Imperial n. 17.

## Caixeiro

Precisa-se de um de 12 a 15 annos com pratica de molhados dando conhecimento de sua conducta: a tratar na rua do Bartholomeu n. 33.

## Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro que seja perito no seu trabalho; á tratar na rua da Viração n. 25, ás 5 horas da tarde.

## Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzio na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impuresa do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

**Composição**
**DE**
**Firmino Candido de Figueiredo**
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

---

### Bolsas de Palha

Um variado sortimento acaba de receber
**A BRISA**
**Conrado Antunes & C.**

---

### Bijouterias

Novo sortimento em alfinetes para gravatas, relogios, pulceiras, broches e botões de ouro romano; Recebeu
**A BRISA**
**Conrad . Antunes & C.**

---

### Perfumaria

Grande variedade em extractos, tonicos dentefficios, oleos, aguas de toilet, pós de ouro e sabonetes; dos melhores fabricantes de Pariz e Londres acabão de receber um importante sortimento.
**Conrado Antunes & C**
**A BRISA**

---

### Carrinhos de Passeio

**Para crianças**
Fortes e elegantes acabam de chegar para
**Conrado, Antunes & C.**
A BRISA
*Praça da Independencia*

---

**CUTELARIA**

Tesouras, canivetes e navalhas o que se pode desejar de mais fino receberão
**Conrado, Antunes & C.**
A' BRISA
*Praça da Independencia*

---

**ENFEITES PARA CABELLOS**

Para theatro, casamentos e bailes
Receberão novo sortimento
**Conrado, Antunes & C.**
A BRISA

---

### Bicos e rendas, novidades

**Receberão**
**Conrado, Antunes & C.**
**A BRISA**
*Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10*

---

### Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento recebeu a

**NOVA ESPERANCA**

63 Rua Duque de Caxias 63

---

### VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

**63 Rua Duque de Caxias**

---

### BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos

NOVA ESPERANCA

63 RUA DUQUE DE CAXIAS 63

---

### Rodolpho Antunes & C.ª

**67 Rua Duque de Caxias 67**
A
**Maravilha**

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & C.ª

**67—Rua Duque de Caxias—67**

---

### MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

### Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

### Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

### La Gran Via

**58 A—Rua da Imperatriz—58 A**
DE
**Otaon Silva & C.**

---

### Attenção

José de Almeida Rabello, procurador da mãi do finado Antonio de Almeida Rabello, avisa ao publico que ninguem faça negocio com a viuva Rabello, pois os bens deixados por seu marido estão em questão com a herdeira mãi delle.

Recife, 27 de Abril de 1894.

---

### Fabrica de moveis a vapor

DE
**Silva Fernandes & C.**
48—Rua de S. João—48

Promptifica se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO
**49-Rua Barão da Victoria-49**

---

## *Para cosinhar*

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º anda do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

---

### Criado

Precisa-se de um criado: á tratar na rua 15 de Novembro n. 81, ou Imperatriz 17.

---

### Medições de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini, residencia na cidade da Escada á rua do Rio n. 13.

---

### Piano

Compra-se um bom piano e em perfeito estado: quem tiver um assim e quizer vendel o deixe endereço na rua Barão da Victoria n. 17 marazem de Rocha & C.

---

## Attenção

Mme. Alma Romão, recentemente chegada de Paris, ensina francez, allemão e canto. Prestam-se a dar informações os Illms. Srs. Dr. Malaquias e M. da Cunha Lobo, á rua do Marquez de Olinda n. 35.

---

### Papagaio desapparecido

Fugio antehontem á tardinha da rua do Hospicio n. 54, um lindo papagaio fallador e manso; quem o tiver pegado queira ter a bondade de leval o áquelle lugar, que será recompensado.

---

### Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua Paysandú n. 19

---

### Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n.19

---

### Engomadeira

—Precisa-se de uma mulher que entenda de serviço de engomados, no sitio n. 5 de Fernandes Vieira.

---

### Estrellas d'America

**Não cessa o queima**

### Ao queima! ao queima!

Tem causado especie, mesmo admiração, em face do cambio de 9, os preços por quanto vendemos as fazendas do nosso estabelecimento. E incrivel! só se vendo. Um passeio AS ESTRELLAS D'AMERICA:

Madapolão Paninho, lavado, peça 5$000.
Lã e linho alcochcado, alta novidade, 1$ o covado.
Fulardine de balas, lindos padrões, 700 rs. o covado.
Cobertores de lã, grandes, 2$800 um.
Gorgurina de bolas 600 rs. o covado.
Mirinós pretos de 800 rs. a 1$000.
Sedas do lyrico furta cores 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura 1$200 o covado.
Baptistas finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá linissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro, 300 rs. o covado.
Linho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Lãs americanas 240 rs. o covado.
Baptistas Entassimas 500 rs. o covado.
Fichus de 1$ á 14$.
Fichus de linho, grandes, 2$ um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça de 20 varas.
Córtes de casemira para calça 5$ um.
Flanella de lã azul e preta 3$ o covado.
Mirinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Flanella de lã para camisas de homem, 660 rs. covado.
Ditas para paletot e calça (de lã) 2$ o covado.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado
Cretone bahiano, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes
Mirinós pretos e de cores, lavrados, 1$800 o covado.
Vestidos brancos bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisados, de 10 á 50$.
Voille de lã 1$200 o covado.
Fustão de cores para calça 4$ o corte.
Setins de todas as cores.
Surah diversas cores.
Cortinados de cambraia 10$ o par.
Mosquiteiros diversos preços.
Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Cortes de colletes de fustão, brancos e de cores 5$000 um.
Colchas de cores, grandes, 4$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgurão de seda pura de 6$ á 10$ o covado.
Casemira ingleza, preta e azul, 6$ o covado.
Brim pardo para roupas de senhoras, 400 rs. o covado.
Cambraia transparente de 4$ á 8$ a peça.
Dita victoria de 4$600 á 8$ a peça.
Um completo e variado sortimento de miudezas
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Preços sem competencia.
Continúa o queima

NAS
**Estrellas d'America**
**12—Rua 1º de Março—12**
ANTIGA DO CRESPO
**Marques & Lima**

---

### Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bonquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto: póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

---

### Ao publico

Vende-se a taverna sita á rua dos Guararapes n. 14 bem afreguezada; quem pretender dirija-se á mesma casa que a pessoa faz todo negocio, e dirá a razão por que vende.

---


*Falta de Forças, Doenças do Estomago*
*Anemia, Febres, etc.*

# QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos
Sete Medalhas de OURO

---

# PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**
*Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris*

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

| | | |
|---|---|---|
| Falta de appetite. | Anemia. | Gastralgias. |
| Más digestões. | Diarrhea. | Ulcerações cancerosas. |
| Vomitos. | Dysenteria. | Enfermidades do figado. |
| Flatulencia estomacal. | Gastrites. | Emmagrecimento. |

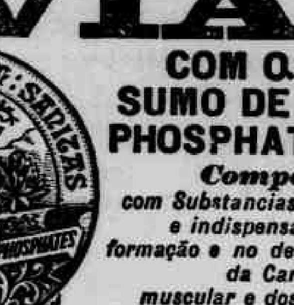
Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

**PANCREATINA DEFRESNE** em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

---

# VIN DE VIAL



**TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE**
***O Tónico***
*mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessóas fracas de Constituição.*

**COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL**
***Composto***
*com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.*

**O VINHO DE VIAL** é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritis, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aós quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANᶜᵒ M. DA SILVA & Cⁱᵃ e em todas as Pharmacias e Drogarias.

---

# AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

*Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo*

Para fazer *Boa Cosinha*
é preciso *Boa Manteiga*
USAI, POIS, A
**MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY**
de **BRETEL FRÈRES**
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

**GRANDE PREMIO** *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

---

# INJECTION CADET

## Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

*PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS*
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

---

SAUDE PARA TODOS.

# PILULAS HOLLOWAY

**As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.**

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

---

## CURA CERTA
*de todas as Affecções pulmonares*

MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
**CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER**
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
*Fournier*
Pl. de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brasil.

---

# FALTA DE FORÇAS

*Anemia, Chlorosis, Debilidade, Extenuação*
CURA RAPIDA E CERTA PELO
**PEPTONATO de FERRO ROBIN**
UNICO FERRUGINOSO
*Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.*
Desconfiar-se das falsificações e imitações.
POR ATACADO:
13, Rue Grenier-Sᵗ-Lazare, em PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias

---

Fázei em casa
e com grande economia
**A VOSSA AGUA MINERAL**
*analoga ás aguas naturaes*
COM OS
**COMPRIMIDOS DE VICHY**
DE
**FÉDIT**
sursaturados com agua das fontes
*Gᵈᵉ GRILLE, CÉLESTINS, HOPITAL, HAUTERIVE, Sᵗ-YORRE, etc.*
*PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ*


---

### Companhia Refinadora

Esta Companhia, estabelecida no Caes de Capibaribe n. 54, acaba de montar um grande machinismo a vapor para refinar assucar e acha-se funccionando com regularidade e bastante acceio, refinando diariamente as quantidades e qualidades mais indispensaveis ao consumo do publico, as quaes são expostas a venda pelos preços seguintes:

| | |
|---|---|
| 1ª por 15 kilos | 5$600 |
| 2ª por 15 kilos | 5$000 |

Tambem vende a mesma Companhia assucar em rama de todas as qualidades.

---

### Professora

Precisa se de uma professora habilitada nas materias seguintes: portuguez e francez, theorico e pratico, musica, piano e trabalhos de agulha, para leccionar a uma moça, em um engenho no Estado de Alagôas. Paga-se bem.

Cartas fechadas com as iniciaes J. B, para á rua do Imperador, 43, 1º andar, ou para o loja Maravilha, á rua Duque de Caxias.

---

### Feitor

Na rua do Visconde de Goyanna n. 111 precisa-se de um feitor.

---


Paris — Paris
**BELLEZA DO ROSTO**
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
**O LEITE ANTEPHELICO**
puro ou misturado com agua, dissipa
**SARDAS, TEZ CRESTADA PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS ROSTO SARABULHENTO E FARINACEO RUGAS**
&
torna e conserva a cutis lisa e clara.
CANDÈS & Cⁱᵉ — Bᵈ St-Denis, 16

---

28 Rue Bergère
**CHABLE**
PARIS

**CITRATO DE FERRO CHABLE**
300,000 Curativos de Gonorrhea
Fluxos brancos
Perdas seminaes
Debilidade dos Orgãos
EM TODAS AS PHARMACIAS

---

# TINTURA UNICA
**instantanea**
Para a BARBA e o CABELLO
(Um só frasco) sem preparação alguma nem lavagem
PARIS, PELLIOE, RUE LAFAYETTE, 53
Deposito em *Pernambuco*: Cª de Drogas e Productos chimicos.


---

**Rita Maria dos Santos e Silva**

Luiz T. Alves da Silva, sua mulher e filhos, Manoel Guilherme Alves da Silva, sua mulher e filhos, Rita Theresa da Silva Santos e sua filha, Dr. Esperidião Zamiro de Souza Lopes, sua mulher e filhos (ausentes), Francisco de Paula Alves da Silva, sua mulher e filhos, agradecem a todos os parentes e amigos e a veneravel ordem 3ª de S. Francisco seus valiosos auxilios prestados em acompanhar o corpo de sua veneranda mãi, sogra e avó á sua ultima morada, e novamente convidam para assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar na ordem 3ª de S. Francisco, terça-feira 1 de Maio, ás 8 horas do dia, pelo que hypothecam seus agradecimentos a todos que se dignarem assistir.

---

**Fr. Paulino da Soledade**
1º anniversario

Victorino Antonio de Alcantara, Felix Antonio de Alcantara, Alexandrina Jonatas de Alcantara e Maria Romana de Alcantara, ainda saudosamente sentidos pelo infausto passamento do seu presado irmão Fr. Paulino da Soledade, mandam celebrar missas pelo seu eterno repouso, na ordem 3ª de S. Francisco, no dia 2 de Maio, ás 7 e 1/2 horas a manhã, convidam aos parentes e amigos a comparecerem aquelle acto religioso, confessando se desde já eternamente agradecidos.

---

**Tenente-coronel Amador de Barros Cavalcante Lins**

A viuva, pai, mãi, sogro, sua unica irmã, cunhados e sobrinhos do tenente coronel Amador de Barros C. Lins, fallecido na Capital Federal a 2 de Abril corrente, convidam aos parentes e amigos o finado para assistirem as missas que mandam celebrar em suffragio á sua alma, na igreja da Conceição dos Militares, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 2 de Maio, 30º do seu fallecimento, e na matriz de Santo Antonio, da cidade de Garanhuns, confessando-se gratos desde já ás pessoas que se dignarem comparecer a este acto de caridade

---

**Alexandrina Adelaide Brito Almeida**

José dos Reis Gomes e seus filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua prezada sogra e avó, de novo convidam a todos os parentes, amigos seus e os da finada para assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, e ás 8 horas na capella de S. Francisco de Paula, em Caxangá, na terça feira 1º de Maio, pelo que se confessam eternamente gratos.

---

**Francisca Senhorinha do Sacramento**

Camillo Lellis da Silva, sua mulher e filhos Candida R. Dias Fernandes e suas irmãs convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 7º dia, que por alma de sua mãi, sogra, avó e irmã, mandam rezar ás 8 1/2 horas da manhã de 2 de Maio, na matriz da matriz da Boa Vista.

---

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, comprar e fazer mais alguns serviços para casa de 3 pessoas, á rua da Imperatriz n. 24, 1.º andar.

---

## Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; á tratar na rua larga do Rosario numero 30.

---

## Ama

Precisa se de uma ama para o serviço de duas pessoas, prefere-se a que dormir; no pateo do Paraiso n. 8, 1º andar.

---

### Ama

Precisa se de uma mulher que cosinhe com perfeição, lave e engomme alguma roupa, para casa de duas pessoas, mulher de meia idade; á tratar na rua larga do Rosario n. 40, 2º andar.

---

### AMA

Precisa-se de uma ama; na rua da Imperatriz n. 42, que saiba cosinhar.

---

### AMA

Na rua do Cabugá n. 18 precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia.

---

### Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: á tratar á rua Estreita do Rosario n. 27, 1º andar.

---

### Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Barão de S. Borja n. 36

---

### Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de um menino e mais algum domestico; á rua da União n. 56.

---

### Ama

Na rua Direita n. 78, sobrado, precisa-se de uma ama para cosinhar; paga-se bem.

---

### Ama

—Precisa-se de uma que saiba cosinhar a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, (pharmacia).

---

### Ama

Precisa-se de uma ama para andar com crianças, dando fiança de sua conducta; á rua do Hospicio n. 3.

---

### Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinha e outra para serviços domesticos; na rua Imperial n. 17.

---

### AMAS

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para serviço de casa de familia, á rua dos Guararapes n. 94.

---

### Cosinheira e ama de sala

Precisa-se de uma cosinheira perita e de ama de sala, que saiba engommar, para um casal: á rua da Aurora n. 43, 2º andar.

---

### Com pequeno capital

Vende-se a taverna sita á rua de S. João de Paris em Campo Grande: trata-se na mesma.

---

### Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de um milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

---

### Serviço mortuario

A casa de armações da rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes tem sempre á disposição de seus freguezes e mais de quem necessitar, o melhor sortimento em atahúdes habitos, corôas e mais necessario para enterro e funeraes. Incumbe se outro sim, de fornecimento de carros funebres e de acompanhamento, licenças, etc., etc

Tudo a preço o mais modico possivel. Pode servir á qualquer hora do dia ou da noite.

Paula Mafra & C.

---

### Terreno

Vende-se um bom terreno na praia dos Milagres, com 35 palmos de frente e os mesmos de fundo; á tratar na rua de Mathias Ferreira numero 40.

---

### Vaccas tourinas

Vendem se vaccas tourinas e misticas em muito boas condições; á tratar na sitio da Capella em Ponte de Uchoa, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

---

### Attenção

Uma pessoa com pratica de molhados ou de copeiro, offerece seus serviços aqui ou fóra da cidade: quem precisar dirija-se ao pateo do Carmo n. 11.

---

### Hortelão

Precisa-se de um hortelão com bastante pratica, para o engenho Cachoeirinha, na comarca da Victoria; a tratar na rua do Cabugá n. 11.

---

### Breu e barrilha

Vende se na rua da Madre de Deus n. 10

---

### Propriedade á venda

Vende se uma excellente propriedade nos Remedios com 5 casas de tijollo, grande olaria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distilação: á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72, 1 andar.

---

### Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas [e sarjadas]; na rua das Larangeiras n. 25

---

### *Vende-se*

Um cavallo russo talhado, grande e perfeito andador de baixo, meio e esquipando admiravelmente: á tratar á rua da Imperatriz n. 30, segundo andar.

---

### Engenho á venda

Vende se o engenho Muribequinha, sito no municipio de Muribeca, distante das estações de Jaboatão e dos Prazeres uma e meia legua de estrada para de rodagem desta ultima estação, o qual safreja annualmente 400 pães de assucar, sendo a maior parte das plantas em varseas de maçapê, com excellente cercado d'agua e tem muito boas obras, vende-se com a safra futura e resto da presente, e tambem com um sitio annexo ao mesmo engenho, o qual tem um sobrado em Muribeca: quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 26, 1º andar, de 12 ás 2 horas da tarde, que achará quem dê os esclarecimentos que forem exigidos, preço e fórma de negocio. O motivo da venda dir-se-há ao comprador.

---


Kerosene inexplosivel

**NEW ERA OIL**

De la fabrica de Johnsmitm

**New York**

**Esplosion y combustion instantanea**

**VENDEM**

**Fonseca Irmãos**


---

## Ourives occulista

**Theodoro José Ramos de Wellp**

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

---

# LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e mo

---

# WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados por todo o Brazil.

BROWNE & C

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO

LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS

DIGESTIVO

**Agua asiatica**

**Do Dr. Bosc**

Preparação maravilhosa para tingir instantaneamente a barba e os cabellos da mais bonita cor preta e castanhos.

Preço de uma caixa 3$500
Meia duzia 20$000
Uma duzia 36$000

**DEPOSITO**

BOTICA FRANCEZA

22 — Rua da Cruz — 22

**ANEMIA**

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa 1$500
Meia duzia » 8$000
Uma duzia 15$000

**DEPOSITO**

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

**Telhas francezas**

Vende-se por preço baratissimo telhas de Marseille, dos acreditados fabricantes Roux Fréres: no armazem n. 8 da rua do Barão de Triumpho.

**Alfaiataria Moderna**

118 — Rua Larga do Rosario — 18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento

CAMPOS & MAIA

**Vinho Bordeaux**

Fronsac e Medoc

Vende se em quartolas e engarrafados na

Adega Portugueza

Rua das Larangeiras n. 4

Ennes Barbosa, Cooper & C,

# GRANDE LIQUIDAÇAO DE FAZENDAS E MIUDEZAS PARA ACABAR NO CENTRO DA MODA

**N. 3-RUA DO CABUGA'-N. 3**

A' saber:

Madapolão, algodão, chitas, cretones, nansuk brilhantinas, fustons, brins brancos e de côr, voile, meriuó preto e de côr, cachemiras, lans, sedas, casemiras de todas as qualidades, flanellas, bramantes, atoalhados, pannos para mesa, guardanapos, bretanhas, toalhas de linho para mesa, esguiões, cobertores, colchas, cortinados de cambraia e crochet, pelerinas, cortes para vestidos, camisas, collarinhos, punhos, gravatas, coberturas, meias, lenços, leques, miudezas, perfumarias, fitas, bicos de seda e algodão brancos e de cor, sombrinhas etc, etc.

Previne-se que a liquidação começa as 8 horas da manhã e acaba-se as 5 horas da tarde até concluir se todas as fazendas.

**CENTRO DA MODA**

N. 3 — RUA DO CABUGA' — N. 3

**PEQUENAS PILULAS DE REUTER** — PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco

**SABAO CURATIVO DE REUTER** — MEDICINAL E PARA TOILETE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa immidiato ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

**TRICOFERO DE BARRY** — PARA O CABELLO E A PELLE

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

**XAROPE DE REUTER N. 2** — O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

Como remedio da Erupção Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

DEPOSITAR OS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

Sabão transparente cristalino

Aviso ao respeitavel publico que se acha no mercado uma imitação muito inferior ao meu sabão cristalino, universalmente conhecido e que é muito mais caro do que a minha producção, visto não ter duração alguma e alem disso é muito prejudicial á hygiene.

Para possuir o verdadeiro sabão exija-se sempre minha firma.

**W. Rieger,** Frankfurt a. Main.

# LOJA DO POVO

19—Rua 1º de Março—19

Os proprietarios deste estabelecimento resolveram vender todas as mercadorias por preços muito modicos não só, devido ao grande deposito que teem, como serem fazendas de cambio mais alto do que o actual.

Sargelim diagonal, a 360 reis o covado.
Cretones francezes muito largos, a 400 reis o covado.
Brins pardos com toque de mofo, a 400 rs. o covado.
Etamines brancos e de côres, a 600 rs. o covado.
Flanella branca de algodão, a 400 reis o covado.
Merinós pretos, lisos e lavrados, de 3$000 por $600 o covado.
Casemiras com 2 larguras para roupa de homem, a 2$200 reis o covado.
Atoalhados brancos bordados para meza, a 2$000 o metro.
Dito de cor para mesa, a 2$000 o covado.
Bramante de linho 4 larguras, a 3$000 o metro.
Linhos de quadrinhos, a 200 rs. o covado.
Camisas francezas de linho para homens, a 60$000 a duzia.
Ditas para homem dormir.
Ditas para senhora, idem.
Meias francezas para homem, a 10$000 a duzia.
Mantilhas brancas, pretas e de cor, a 5$000 uma.
Finos córtes de casemira para homem, a 8$000 um.
Completo sortimento em camisas de flanella para homem desde 2$000 a 10$000 uma.
Mosquiteiros americanos para cama de casal, a 18$000 uma.
Ditos idem, idem para solteiro, a 15$000 um.
Cortinados de crochet para cama e flanella a 10$000, o par, é barato!
Capellas com veu para noiva, a 0$000 uma.
Cortinados de cor para janellas, lindos desenhos.
Esteiras e alcatifa para forrar salas.
Esplendido sortimento de fichus para todos os preços.
Zephiros lisos e com listas a 400 rs. o covado.
Madapolão pelle de ovo, fazenda fina, á 10$000 a peça.
Surahs e setins de todas as cores e preços.
Sedas lisas e lavradas, o que se pode desejar de mais chic e muitos outros artigos que se tornari enfadonho mencional-os.

**Só na Loja do Povo**

**19-Rua 1º de Março-19**

TELEHOEN 61

CARNEIR DA CUNHA &'SOBRIHNO

# GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

**Telephone n. 152**

Mano Garcia conhecendo a inadiavel necessidade de que se resentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento com hospedaria denominando-o

**Grande Hotel Commercial**

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

# FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados,

**MARAVILHA CURATIVA**

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e fazsarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible]

A Maravilha Curativa é promptamente efficaz e preciosa para Dores rheumaticas, Allegrias, Nevralgias nas Juntas ou Peitos.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre segura, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como Injecção para o Catarrho, a Leucorrhea ou as Flores brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarizos, Callos, Frieiras, Joanetes e Verrugas.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente em Estrebarias e Cavallariças, para Pisaduras, Ferimentos, Esfoladuras, Contusões, Lacerações &.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos.

Unguento Maravilhoso.

Remedios Hypodermicos.

Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.

103 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

**Chegaram!**

Sementes novas de hortaliças e flores Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja

Poças Mendes & C.

**Vinho da Serra da Estrella**

Em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Rua Estreita do Rosario (junto da Igreja)

Poças Mendes & C.

LICORES, COGNAC, VINHOS, FINOS generos de primeira qualidade, e tudo quanto se póde desejar para uma bôa dispensa, a preços os mais resomidos possivel.

(Não temos competidores

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

**Obras de Vime**

Como sejam:
Cestos para compras
Berços
Balaios para papel
Roupeiros
e todas cadeiras

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

**FANTAZIAS**

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansook, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

**Galões e Guarnições**

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

**Leques de Gaze e Pennas**

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas


**FOLHETIM** 55

# O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

QUARTA PARTE

XII

*Maximo e Renauld*

(Continuação)

— Parece-me ter notado, proseguio Maximo, que a sua attenção se fixava de um modo excepcional em uma senhora com quem o vi dançar.

Renato esforçou-se por não mudar de physionomia e respondeu com um sorriso que queria tornar natural, mas que era visivelmente contrafeito.

— Realmente, meu caro conde, pareceu-lhe isso?

— Pareceu.

— Pois então, digo-lhe que se enganou.

— De que serve mentir, Renato? disse o conde, interrompendo-o com tom quasi severo.

— Mentira!... repetio Renato um tanto assombrado, mas sem a minima irritação, porque a gravidade quasi paternal do Sr. de Bracy assim o determinava.

Maximo que até então estivera em pé, sentou-se e disse com voz que se tornára pausada e benevola:

— Ainda que me fique querendo mal pela minha franqueza, meu filho... ainda que me trate de censor impertinente e enfadonho, ainda que eu tenha de concordar commigo que me intrometto com cousas que me não dizem respeito; ainda que o senhor me retire por algum tempo a sua affeição, que me é cem vezes mais preciosa do que suppõe, não deixo de lhe dizer inteiramente o meu pensamento, não deixo de lhe dar um conselho e de lhe supplicar que o siga.

Após estas palavras houve, como na musica, um compasso de espera

Renato, sorprendido pelo exordio, esperava o seguimento com tal ou qual impaciencia e muita inquietação.

O conde proseguio:

— Eu, como sabe, tenho o dobro da sua idade, meu filho; podia ser seu pai; tenho adquirido á minha custa a experiencia do mundo e da vida; sei ler-lhe no coração e no pensamento, e vejo claramente nelle cousas que me affligem e me assombram, Renato; o senhor fixou a sua attenção n'uma mulher, a mulher com quem dançou a noite passada, a mesma de quem ha pouco lhe fallei, é a condessa de Croy... O senhor fixou nella a sua attenção e projectou tornar-se seu amante

— Engana-se, meu querido conde, acudio vivamente o mancebo, affirmo-lhe que se engana Senti-me profundamente impressionado pela belleza de Mme. de Croy... e mais nada, absolutamente mais nada...

— Dê-me a sua palavra de honra que assim é, e acreditar-o-hei, retorquio Maximo.

Renato permaneceu calado.

— Bem vê... tornou o Sr. de Bracy, Renato adoptou immediatamente uma resolução e replicou:

— Bem! Afinal, uma vez que me interroga, hei de negal-o? E' certo, amo a condessa...

— Não ha tal, não a ama... o que o senhor sente por ella é um capricho, é uma phantasia... é menos ainda talvez do que isto, é o instante de desejo passageiro que nos inspira a presença de um bello quadro, de um cavallo de raça, ou de uma mulher formosa.

— Não é... disse Renato pela segunda vez. Amo-a.

— Então se a ama, como diz, comprehende de certo que para ventura della, deve fugir-lhe; porque, qualquer que seja o seguimento do seu amor funesto, não póde conter para a condessa senão desgraças ou desesperação

— Devo comprahender isso, diz o senhor? O meu caro conde engana-se, porque na verdade não o comprehendo!

— Sabe, Renato, quem é a condessa de Croy?

— Sei que é mulher arrebatadora, e adivinho que é adoravel!

— Sabe tambem que a candura da alma iguala a belleza do rosto? Sabe que ama seu marido com a mais casta e profunda ternura?

— Sabe que nunca por mais encantador saboreou a ventura de um amor legitimo?

— Sei tudo isso...

— Tal é a mulher que o senhor quer perseguir com a sua paixão adultera; taes são os doces e sagrados laços que o senhor diligencia quebrar... Renato, o senhor tem coração, um coração moço e que deve achar-se aberto a todos os sentimentos generosos! Pois bem! Pense na profundeza do abysmo que intenta cavar! Pense; e por força reconhecerá... estou certo disso... Se a condessa de Croy esquecer-se dos seus deveres de esposa—o que eu não posso admittir—para dar ouvidos ás suas palavras enganadoras, que futuro lhe offerecia o senhor que a pudesse indemnisar do que lhe roubára, e que lhe responderia quando ella lhe pedisse contas da ventura perdida, e perdida por sua culpa?

Renato curvou a cabeça e não respondeu.

Maximo continuou:

— Supponhamos agora, disse elle, e é com toda a certeza o que ha de succeder... supponhamos que a Sra. de Croy repelle com indignação as suas tentativas; em primeiro lugar terá de supportar a vergonha de um azar estrondoso; depois, mesmo sem conseguir o seu fim, terá posto em risco a ventura da mulher a quem diz amar.

De então em diante haverá uma mancha em sua reputação, até alli immaculada; porque o mundo é injusto e leviano nos seus juizos, e não admitte que alguem se atreva a declarar a uma mulher que a ama, sem que ella o tenha imprudentemente animado. E isto ainda não é tudo; a sua doce e legitima confiança desapparecerá para nunca mais restabelecer-se.

Adeus paz do pobre casal, cujo céo, por effeito do procedimento do meu amigo, se haverá tornado um inferno!

Adeus alegria! Adeus futuro! Tudo o senhor terá envenenado! Não fallando em que terá, sem duvida, de arriscar a vida n'um duello e de derramar o sangue de um homem de bem, a quem debalde tentou deshonrar...

Maximo deteve-se e esperou a resposta do Sr. Savenay.

Este ergueu a cabeça e disse:

— O conde tem mil vezes razão... conheço-o perfeitamente... mas amo-a!

— Muito bem! Soffoque este amor.

— E' impossivel!

— Tudo é possivel quando se tem força de vontade...

— Excepto suffocar o amor...

Sabe-o tão bem, como eu, meu querido conde.

— Que é que quer dizer com isso?

— Quero dizer que toda essa moral que acabou de me pregar, pregou-a o conde a si mesmo, ha vinte annos, e nem por isso deixou de se tornar amante de Maria e de Margarida...

Maximo empallideceu e levantou-se.

— E' cruel, comquanto justa esta exprobração, Renato; e não esperava ouvil-a.

Depois, sem accrescentar nem mais uma palavra, sem apertar a mão que o mancebo lhe offerecia, dirigio-se para a porta e retirou-se.

O Sr. de Savenay ficou só e pensou encolhendo os hombros:

— E' doido, este querido conde!

E logo em seguida accrescentou jovialmente:

— E' hoje que d'Audival deve apresentar-me sua irmã Henriqueta que é a amiga intima da condessa Bertha!... Vamos, Renato, animo! Animo e esperança!

—

QUINTA PARTE

OS ANZOES DE CAMELIA

I

*A caleche azul*

Decorreram alguns mezes, o que é o mesmo que dizer que estamos no mez de Outubro de 184..

Na posição de um dos nossos principaes personagens, de Renato de Savenay, haviam-se dado varias alterações.

Vamos pôr os leitores ao facto dellas.

—

No dia immediato ao baile esplendido dado pelos duques de Chaumond-Landoy, no seu palacio do arrabalde de Saint-Honoré, baile a que assistimos, cumprindo o Sr d'Audival a promessa que fizera na noite precedente, apresentára Renato á viscondessa Henriqueta de Luzy, que era como sabemos a amiga intima de Bertha de Croy.

Esta apresentação, como se devem lembrar, devia abrir ao Sr. de Savenay as portas da sala de Bertha, e esta sala (pelo menos a audaz fatuidade do mancebo assim lh'o fazia esperar) servir-lhe-hia de ante-camara para chegar á alcova da encantadora condessa.

A realisação, porém, desta esperança, suppondo-se possivel, devia achar-se infinitamente afastada, porque ao cabo de uma semana, Henrique de Croy e sua mulher, depois de terem feito as principaes compras que necessitaram fazer, e ordenado o modo por que devia ser mobiliada a casa que haviam arrendado na rua Trouchet, voltaram para o seu bello castello de Croy, onde os chamavam os doces extasis da sua inexhaurivel lua de mel.

O regresso do joven casal a Pariz, só nos fins de Outubro se devia effectuar.

Esta retirada, que contrariára todos os planos de Renato, e arrojára para as brumas do futuro os seus projectos de seducção, affligio-o e irritou-o principalmente.

(*Continua*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42.